

6.4. MEIO SOCIOECONÔMICO

O diagnóstico socioeconômico é caracterizado pela sua importância em abranger todos os aspectos que permeiam as características sociais e econômicas de um município, distrito e localidade, pois estes fazem parte do processo de integração com o meio ambiente e ajudam a entender a dinâmica existente entre estes para a melhor caracterização do universo estudado. Este estudo tem como premissa estabelecer descrições e análises desses aspectos dos municípios de Simões e Curral Novo do Piauí, como também suas interações anteriores à implantação desse empreendimento.

Esse diagnóstico tem como objetivo principal apresentar um perfil social, econômico e cultural do município que integrará as Áreas de Influência Direta (AID), Indireta (AII) e Diretamente Afetada (ADA) do projeto **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III**, como também é levado em consideração as comunidades existentes na área de entorno, no qual podem ser distritos ou localidades.

6.4.1. Metodologia Aplicada

A definição das áreas de influência foi delimitada em trabalho de campo, baseando-se nos aspectos locais e regionais, onde o empreendimento será implantado. A Área de Influência Indireta (AII) é representada pelo município de Simões e Curral Novo do Piauí, e a Área de Influência Direta (AID) são as localidades de Serra do Jatobá, Serra da Barrinha e Serra do Azulão, as quais situam-se no entorno da área de intervenção do empreendimento.

As pesquisas de campo desenvolveu-se por meio de um trabalho realizado com visitas ao município envolvido no projeto, onde pode-se realizar levantamentos dos dados estatísticos coletados nos órgãos públicos Federal, Estadual e Municipal, depoimentos coletados em entrevistas realizadas com os atores sociais envolvidos, dentre os quais, secretários, educadores, engenheiros, assistentes sociais, e a população residente nas comunidades.

As entrevistas realizadas com a população da área de influência do projeto estruturou-se em uma sequência de perguntas que abrange as seguintes informações: identificação do entrevistado, grau de instrução, ocupação, estrutura familiar, estrutura domiciliar, saneamento básico, tempo de habitação na residência, conhecimento sobre o empreendimento, infraestrutura social e economia. Com relação à pesquisa realizada nas instituições municipais foram coletadas informações referentes às atividades desenvolvidas por cada secretaria.

Para a caracterização dos aspectos demográficos tomou-se como referência os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE relativo aos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, bem como a população estimada em 2014. Os dados socioeconômicos foram obtidos do Anuário Estatístico do Piauí (2004), estudos elaborados pela Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí – CEPRO e complementado através de pesquisa direta realizada em órgãos oficiais do município de Simões.

Os dados bibliográficos coletados em pesquisa de campo que foram utilizados para auxiliar na confecção do diagnóstico, incluem os últimos dados disponíveis para cada um dos itens abordados, levando-se em consideração as informações mais atuais disponibilizadas pelos órgãos responsáveis, sendo encontrados também em sua maioria os dados que se reportam os anos anteriores.

6.4.2. Sinopse Socioeconômica do Município de Simões

6.4.2.1. Aspectos Históricos

O município de Simões foi criado pela Lei Nº. 1.046 de 22/07/1954, sendo desmembrado do município de Jaicós. Sendo anteriormente a região de Simões uma antiga fazenda de gado, no qual haviam sido encontrados alguns vestígios como troncos velhos de curral, barragem de cal e pedra instalada no rio Boa Vista e ainda um cemitério cercado de madeira.

No ano de 1886, o senhor Arcênio Lopes dos Reis construiu uma capela dentro do cemitério, a qual ficou concluída no mesmo ano. Nessa época passou Simões a ter o seu primeiro habitante, um homem de nome Liberato, que já encontrou o topônimo até hoje conservado. Em 1887, foram residir neste lugar mais duas famílias João Raimundo de Oliveira e Sanô Lopes. Com a chegada destes moradores, a localidade começou a ser visitada aos domingos e em dias santos por pessoas residentes nas fazendas vizinhas, tendo-se criado nesse lugar, no ano de 1888, uma feira para a venda de produtos agrícolas, situada à sombra de juazeiros existentes à margem do rio Boa Vista.

Com o passar dos anos essa feira passou a realizar-se em um galpão construído pelos moradores do lugar, onde hoje se localiza a cidade de Simões. Com o crescimento econômico de Simões como a criação do galpão e o desenvolvimento da feira, foram surgindo no entorno alguns locais para a venda de mercadorias, iniciativa que partiu do primeiro comerciante da localidade, ao mesmo tempo em que foram construídas várias residências, o que contribuiu para que no ano de 1910 esse lugar apresentasse as características de povoado. No ano de 1917 reuniram-se os católicos e, com a

colaboração do Vigário da Paróquia de Jaicós, a que era subordinado eclesiasticamente o povoado, construíram uma capela sob a invocação de São Simão, padroeiro do lugar.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Simões, pela lei estadual Nº. 1046, de 22-07-1954, desmembrado de Jaicós. Sede no atual distrito de Simões ex-localidade. Constituído do distrito sede e instalado em 18-12-1954.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede e suas localidades, dentre estas sublinha-se as localidades que sofrerão influência direta com a implantação do empreendimento, as quais são: Serra do Jatobá, Serra da Barrinha e Serra do Azulão.

6.4.2.2. Limites e Divisão Administrativa

O município de Simões possui uma área de 1.103,73 km² e está localizado na Microrregião de Alto Médio Canindé, com uma densidade demográfica do ano de 2010 de 13,23 hab/km². Simões dista da capital, Teresina aproximadamente 442 km, segundo dados do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes – DERT.

Limita-se a norte com os municípios de Padre Marcos, Marcolândia, Belém do Piauí e Massapé do Piauí, a sul com os municípios de Curral Novo do Piauí, Betânia do Piauí e Jacobina do Piauí, a leste com o estado de Pernambuco e a oeste com os municípios de Massapé do Piauí, Caridade do Piauí e Patos do Piauí.

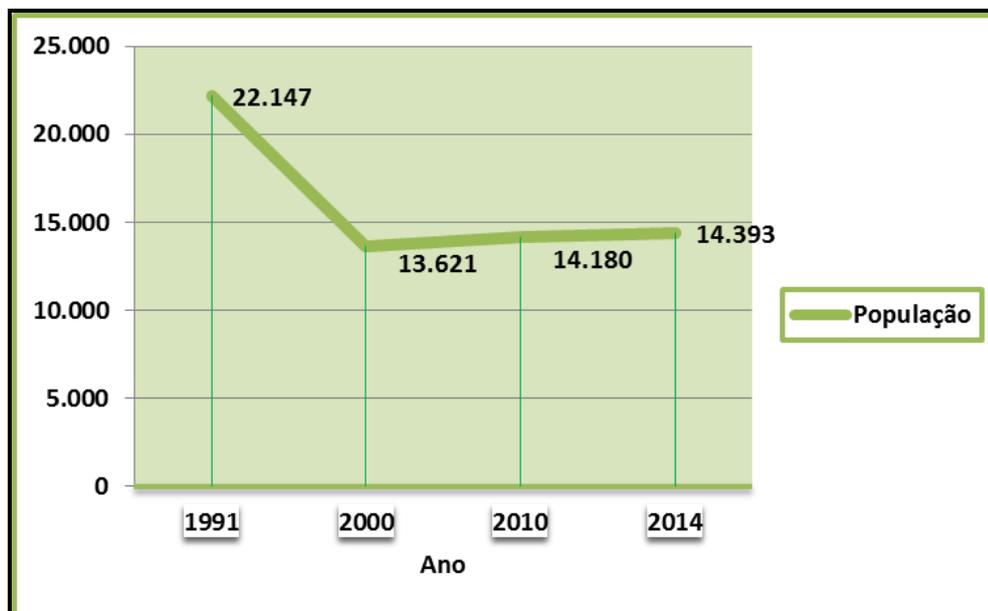
6.4.2.3. Aspectos Demográficos

Segundo dados do Censo Demográfico do ano de 2010 o município de Simões possuiu uma população residente de 14.180 habitantes, havendo um acréscimo de população com relação ao ano de 2000 de 559 habitantes, conforme ilustra o Gráfico 6.25. Com relação à população dos Censos Demográficos de 1991 a 2010 verificou-se um decréscimo considerável de população chegando a representar 7.967 habitantes, que pode ser justificado pela falta de infraestrutura do município, baixa qualidade de vida e busca de novas perspectivas de melhoramento socioeconômico.

Ainda segundo o Censo Demográfico de 2010 de acordo com a população residente de 14.180 habitantes que correspondeu a 0,49% da população total do Estado que foi de 2.843.278 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 13,23 hab/km². O município encontra-se inserido na Microrregião do Alto Médio Canindé que foi estimada em 2006 pelo IBGE em 252.970 habitantes e está dividida em 39 municípios e possui uma área total de 31.239,813 km².

Simões é considerado como um município de pequeno porte, referentes aos dados dos Censos Demográficos que possibilita analisar o crescimento populacional desse município. O Gráfico 6.25 mostra a evolução da população de Simões, nos anos de 1991, 2000, 2010 e a estimativa populacional para o ano de 2014.

Gráfico 6.25 – Evolução Demográfica de Simões



Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010 e Estimativa da População, 2014.

De acordo com dados do IBGE relativos à Estimativa da População para o ano de 2014 verificou-se que o município de Simões possuirá 14.393 habitantes, havendo um aumento estimado com relação ao ano de 2010 de aproximadamente 213 habitantes.

Tratando-se do contingente populacional por sexo no ano de 1991, o município de Simões, possuía uma população de 22.147 habitantes, sendo 50,67% representaram os habitantes do sexo masculino e 49,33% do sexo feminino.

No ano de 2010 foi verificado um pequeno aumento da taxa de densidade demográfica chegando a obter índice de 13,75 hab/km², tendo, portanto, uma variação no crescimento populacional mostrando através do aumento do número pessoas na área rural, sendo considerado, portanto um município tipicamente rural. Isso se deve a um alto grau de urbanização na zona rural de 59,88% o que não se verifica na zona urbana com 40,11%. Essa realidade diferencia-se de outros municípios, pois acontece a migração da cidade para o campo, isso se deve ao incentivo de políticas públicas direcionadas a fixar o homem no campo principalmente através de financiamentos de projetos agrícolas ligados principalmente a agricultura e também a pecuária em pequena escala.

No ano de 2000 verificou-se que havia 13.621 habitantes, com maior predominância do sexo feminino apresentando índice de 50,06% e para o sexo masculino esse índice foi de 49,94%. Com relação ao ano de 2010 esses índices apresentaram uma pequena diferença relacionada à população por sexo feminino, onde foi identificado um acréscimo com índice de 50,08% e para o sexo masculino um pequeno decréscimo chegando a representar 49,92% da população total.

O Quadro 6.36 apresenta a população total do município de Simões, por sexo no ano de 1991, 2000 e 2010.

**Quadro 6.36 – População Total do Município,
por Sexo – 1991, 2000 e 2010**

Discriminação	Nº. de Habitantes		
	1991	2000	2010
Homens	11.221	6.802	7.078
Mulheres	10.926	6.819	7.102
Total	22.147	13.621	14.180

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

A densidade demográfica foi de 13,75 hab/km², sendo que a maioria da população simonense é residente de área rural 59,88%, a população urbana é de 40,12%. O Quadro 6.37 apresenta a população total do município de Simões, por situação de domicílio no ano de 1991, 2000 e 2010.

**Quadro 6.37 – População Total do Município,
por Situação de Domicílio – 1991, 2000 e 2010**

Discriminação	Nº. de Habitantes		
	1991	2000	2010
Urbana	3.451	4.542	5.689
Rural	18.696	9.079	8.491
Total	22.147	13.621	14.180

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

A concentração da população na zona rural denota a importância da economia agropecuária que predomina na região, devido ao incentivo de políticas públicas direcionadas a fixar o homem no campo principalmente através de financiamentos de projetos agrícolas ligados a agricultura e também a pecuária em pequena escala.

Com relação à população por faixa etária do município (Quadro 6.38), observou-se uma população relativamente jovem na faixa etária de 15 a 24 anos, como uma quantidade populacional expressiva na faixa da adolescência. Em 2010, a população do município na faixa da primeira infância a adolescência (0 a 14 anos) era composta por 30,19%; a

população jovem e adulta (15 a 59 anos) que é considerada a população economicamente ativa era composta por 59,22%; e por fim a população considerada da terceira idade (acima de 60 anos) apresentou um percentual populacional de 10,59%.

O Quadro 6.38 apresenta a distribuição da população residente do município de Simões, por faixa etária no ano de 2010.

Quadro 6.38 - Distribuição da População do Município, por Faixa Etária – 2010

Faixa Etária	N°. de Habitantes	
	Homens	Mulheres
Menos de 1 ano	161	122
1 a 4 anos	528	550
5 e 9 anos	777	709
10 a 14 anos	845	786
15 a 19 anos	711	746
20 a 24 anos	613	633
25 a 29 anos	545	531
30 a 34 anos	548	549
35 a 39 anos	452	456
40 a 44 anos	396	418
45 a 49 anos	333	342
50 a 54 anos	244	271
55 a 59 anos	228	214
60 a 64 anos	187	224
65 a 69 anos	163	178
70 a 74 anos	155	154
75 a 79 anos	82	96
80 a 84 anos	68	72
85 a 89 anos	26	34
90 a 94 anos	14	12
95 a 99 anos	2	4
100 anos e mais	-	1
Total	7.078	7.102

Fonte: Censo Demográfico, 2010 in IBGE, 2012.

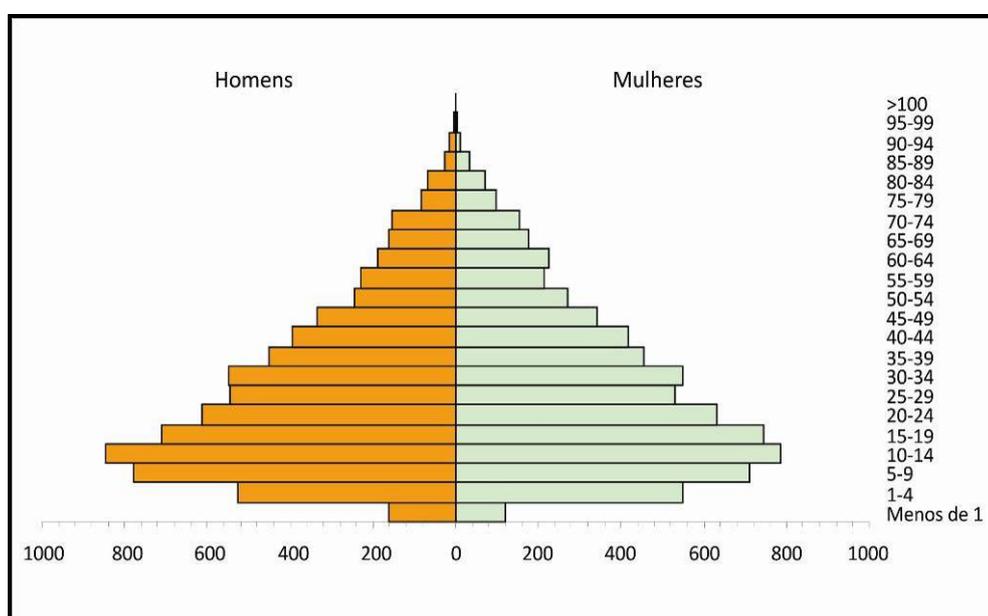
Assim como em diversos municípios do estado do Piauí, Simões apresenta um considerável contingente populacional na infância e na segunda adolescência, ou mais precisamente, entre 1 e 19 anos de idade, com índice de 39,86% do total da população, significando um quadro bastante elevado de pessoas que estão em idade de ser capacitada para ingressar no mercado de trabalho. A população adulta entre 20 e 39 anos

representa 30,52% e a população entre 40 e 59 anos é representada por um índice de 17,25%.

O maior contingente populacional encontra-se entre a população economicamente ativa que já pode ingressar no mercado de trabalho e que está entre 20 a 59 anos, apresentando índice de 47,77% da população total, demonstrando que essa população representa uma força potencial de trabalho para o município.

O Gráfico 6.26 mostra a variação percentual da distribuição da população do município de Simões, por faixa etária no ano de 2010.

Gráfico 6.26 – Pirâmide Etária de Simões



Fonte: Censo Demográfico, 2010 in IBGE, 2012.

6.4.2.3.1. Indicação da Distribuição Populacional nas Áreas Circunvizinhas

No que se refere à distribuição populacional das áreas circunvizinhas será considerado o município de Simões que está inserido na área de influência indireta do empreendimento **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III**, no qual é compreendido apenas do distrito sede.

Observa-se que de forma geral que a população está concentrada no distrito sede de Simões com um contingente populacional de 5.689 habitantes e uma densidade demográfica de 12,84 hab/km². Esse aglomerado populacional se deve a grande oferta de serviços ofertados na sede dentre os quais se destacam nos setores de educação, saúde, assistência social e ainda o mercado local que disponibiliza certa oferta de produtos de várias espécies não encontradas nos distritos e localidades. Dentre estes ainda merece destaque uma melhor infraestrutura de saneamento básico para a população da sede,

destacando a distribuição de água para as residências e estabelecimentos comerciais como também a distribuição de esgotamento também nesses locais.

6.4.2.4. Infraestrutura Física

6.4.2.4.1. Habitação

Segundo o Censo de 2010 realizado pelo IBGE, no município de Simões existiam 3.661 domicílios particulares permanentes, com uma média de 0,26 moradores. A maioria dos domicílios particulares permanentes encontra-se em zona rural, no total de 2.098 domicílios, restando 1.563 domicílios situados na zona urbana. Ressalta que há um processo de migração do trabalhador do campo para a cidade devido à busca de emprego e melhores condições de vida provocando uma demanda crescente por moradia na zona urbana.

A infraestrutura habitacional do município é formada por edificações de diversos aspectos arquitetônicos, variando de residências estruturalmente antigas ou modernas construídas em alvenaria (Fotos 6.26 e 6.27), até edificações comerciais, públicas, com características variadas quanto ao estilo arquitetônico. Geralmente as edificações domiciliares representam a condição socioeconômica da população residente partindo-se da classe mais abastarda a classe mais pobre. Ressalta que na zona rural os domicílios apresentam características de forma mais simples, alguns até sem condições de habitabilidade, como por exemplo, os domicílios construídos em taipa.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.26 – *Infraestruturas residenciais instaladas na sede municipal de Simões, construídas em alvenaria apresentando estilo diversificado.*

Com relação à distribuição de moradores por domicílios, Simões mantém a média considerada aceitável, resultado de uma atenção à questão habitacional envolvendo estado/município, em programas como mutirões habitacionais, com a construção de moradias dotadas de infraestrutura básica para a população de baixa renda do município.

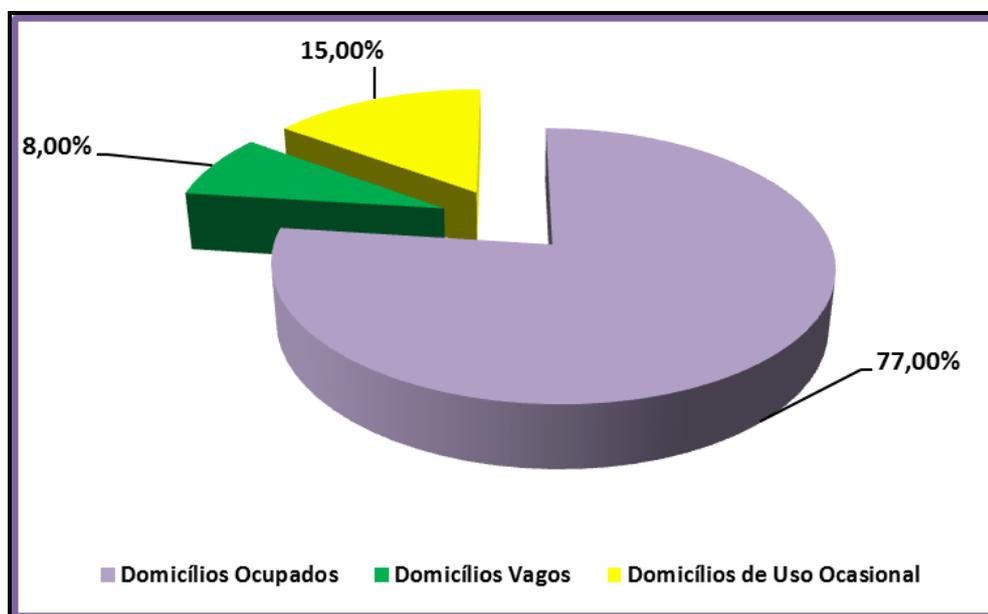


Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.27 – Edificação residencial construída em via secundária da sede municipal de Simões, construída em estilo moderno.

Verifica-se que no Gráfico 6.27, segundo dados do Censo de 2010 resultou em 4.787 domicílios particulares entrevistados, sendo que 77,00% foram classificados como ocupados, seguido de 15,00% dos domicílios considerados de uso ocupacional e apenas 8,00% caracterizaram-se como domicílios vagos.

Gráfico 6.27 – Domicílios Particulares, por Espécie - 2010



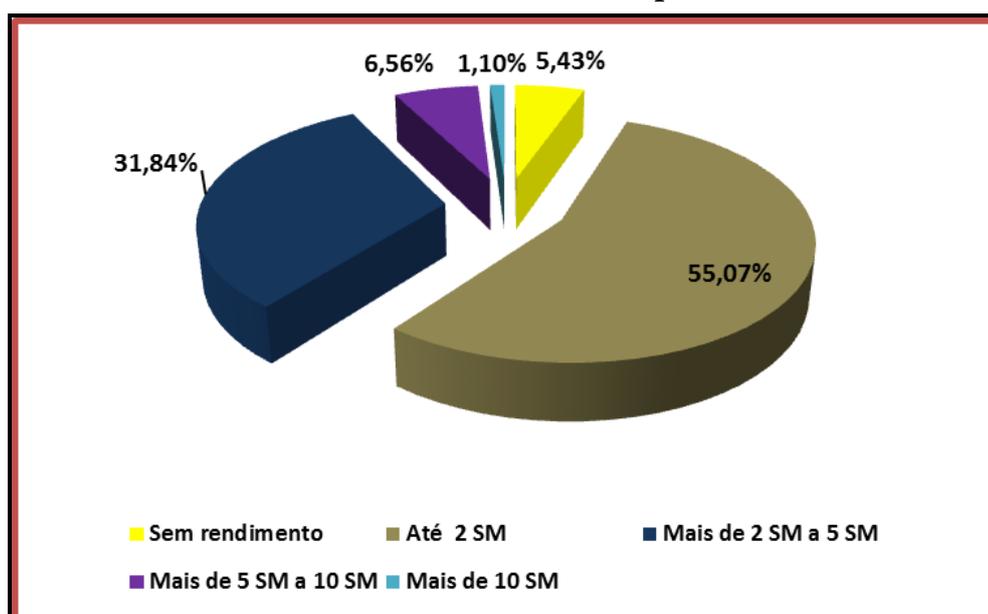
Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

Observa-se uma característica importante no perfil dos domicílios de Simões, referente com sua condição, enquanto município interiorano é a quantidade significativa de domicílios ocupados, isto é, o domicílio particular permanente que na data de referência, estava ocupado por moradores, geralmente usado como moradia fixa.

Um dos indicadores de suma importância para definir as condições de vida de determinada população é a renda mensal familiar, que se configura na junção de todos os rendimentos dos moradores, sendo estes de grande importância como indicadores de consumo das famílias, devendo ser levado em conta à implantação de programas e projetos na área habitacional.

O Gráfico 6.28 mostra o percentual do rendimento mensal por domicílio dos 3.661 domicílios permanentes de Simões recenseados pelo IBGE no ano de 2010, dos quais 153 unidades habitacionais estão no patamar sem rendimento nenhum, e correspondeu a 5,43% dos domicílios; 1.553 domicílios ganharam até dois salários mínimos (55,07%); 898 unidades receberam entre dois salários mínimos até cinco salários mínimos (31,84%); mais de cinco salários mínimos até dez salários mínimos foram auferidos por 185 domicílios (6,56%); restando apenas a parcela de 1,10% dos domicílios (31) que ganhavam mais de dez salários mínimos.

Gráfico 6.28 – Rendimento Mensal por Domicílios



Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

* SM - Salário Mínimo.

No que se pode analisar desse gráfico verifica-se que o rendimento familiar influencia na aquisição e estilo de moradia, onde as famílias e com renda a cima de 10 salários mínimos tem uma tendência a possuir residências de alto padrão, composta com uma arquitetura mais moderna e com grande extensão. Já as famílias que possuem um poder aquisitivo abaixo dessa renda adquiriram edificações com menor padrão de qualidade, que são casas construídas em alvenaria com telha de cerâmica, com uma área no entorno da casa e que é utilizada para a construção da garagem e também para a livre circulação de pessoas.

No que se reporta ao estilo arquitetônico das edificações residenciais e comerciais instaladas no município de Simões observa-se uma arquitetura simples geralmente destinada à moradia poucas delas assumindo a função mista onde serve para habitação e também para a parte comercial. Estas edificações geralmente se apresentam com grandes áreas livres ao redor da casa principal e que são utilizadas para vários fins, como para plantação de produtos alimentares, como mandioca, milho e feijão, podendo também ser utilizada para construção de outra edificação menor geralmente para os filhos ou mesmo constroem galpão para armazenamento do material utilizado para o trabalho no campo.

6.4.2.4.2. Saneamento Básico

Abastecimento de Água

O sistema público de abastecimento de água de Simões fica a cargo da Companhia de Águas e Esgotos do Piauí S/A – AGESPISA (Foto 6.28), onde a rede pública beneficia principalmente a parte central da cidade de Simões, a água provém do açude Salgadinho.



***Foto 6.28** – Sede da Companhia de Águas e Esgotos do Piauí, instalada na sede municipal de Simões.*

Foto: Geoconsult, 2014.

Conforme o Censo de 2010 encontrava-se interligados a rede geral de abastecimento público 1.666 domicílios, sendo que 1.607 domicílios possuíam outras formas de abastecimento, 332 domicílios utilizavam cisternas e 56 domicílios poços ou nascente. Ressalta-se que a grande maioria da população situada na periferia possui como fontes de abastecimento os poços tubulares ou chafarizes e na zona rural o abastecimento de água é feito através de nascentes, poços subterrâneos ou cisternas. No entanto, nas épocas de estiagem o abastecimento das cisternas instaladas nas diversas residências é feito pelos carros pipas (Foto 6.29) e carroças pipas.

O abastecimento de água no ano de 2012 totalizou em 2.071 economias, as quais foram verificadas que 92,23% pertenciam à classe de consumidores na classe residencial, vindo logo em seguida a classe comercial com índice de 3,72%, a classe pública com 2,51% e a classe industrial apresentou índice de 1,54%.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.29 – Carro pipa que transporta água para abastecer as comunidades rurais do município de Simões.

O Quadro 6.39 apresenta o abastecimento de água no município de Simões, com economias existentes por classe de consumidores no ano de 2012.

Quadro 6.39 – Economias Existentes no Município, por Classes de Consumidores - 2012

Classes de Consumidores	Economias Existentes
Residencial	1.910
Comercial	77
Industrial	32
Pública	52
Total	2.071

Fonte: Águas e Esgotos do Piauí S/A – AGESPISA, Março de 2012.

Esgotamento Sanitário

Conforme o Censo de 2010 foi recenseado 2.029 domicílios com banheiros de uso exclusivo dos moradores e 1.632 domicílios sem banheiro.

Diante do exposto o sistema de esgotamento sanitário do município de Simões realizado através de rede pública no município é limitado, ressaltando-se que uma grande parte dos domicílios se utiliza de fossas sépticas ou fossas negras para a destinação dos efluentes domésticos.

Pode-se verificar a existência de algumas valas a céu aberto ou o lançamento de água em vias públicas, nos setores da periferia da cidade.

Essa falta de saneamento é uma realidade de várias comunidades do município de Simões e revela-se como preocupante para o setor de saúde pública, pois a falta desse sistema de esgotamento acarreta vários tipos de doenças principalmente as seguintes: esquistossomose, febre amarela, febre paratifoide, amebíase, ancilostomíase, ascaridíase, cisticercose, cólera, dengue, disenterias, elefantíase, malária, poliomielite, teníase e tricuriase, febre tifóide, giardíase, hepatite, infecções na pele e nos olhos e leptospirose.

Na grande maioria dos casos, os mais afetados pela falta de saneamento básico acabam sendo as crianças, em geral as menores de cinco anos de idade, que não sobrevivem aos quadros de diarréias fortíssimos. Em todo o mundo, anualmente, cerca de 1,4 milhões de crianças morrem em decorrência da diarréia relacionada à falta de saneamento.

Verifica-se no Quadro 6.40 os dados referentes as condições de saneamento do município de Simões, tendo como referência o Censo 2010 do IBGE e o cadastro das famílias contido no Sistema de Informação de Atenção Básica à saúde em 2013.

Quadro 6.40 – Condições de Saneamento em Simões - 2010 e 2013

Domicílios – IBGE/2010	Quantidade
Com banheiro	2.029
Sem banheiro	1.630
Total	3.659
Famílias – SIAB/2013	Quantidade
Com rede pública de esgoto	1.480
Com esgoto por fossa	1.019
Com esgoto a céu aberto	1.627
Total	4.126

Fonte: Censo do IBGE, 2010 - Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB, 2013.

Analisando os dados do SIAB (Quadro 6.40), os quais pode refletir uma realidade atual do município, das 4.126 famílias cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB do Ministério da Saúde (2013), 1.480 famílias possuem rede de esgoto, como por exemplo as residências com ligação direta ao sistema de drenagem de água pluvial ou mesmo os domicílios instalados nos bairros onde existe o sistema de esgotamento instalado, em termos relativos corresponde a 35,87% valor quase próximo quando comparado com a média nacional que obteve índice de 57,6%.

A fossa séptica ou rudimentar apresenta o principal meio de destino dos efluentes que são utilizadas por 1.019 famílias, atingindo um percentual de 24,70% abaixo da média nacional que foi de 47,8%. O tipo de esgoto a céu aberto é o meio utilizado por 1.627 famílias, representando 39,43% do total das famílias que foram cadastradas, ficando acima da média nacional com índice de 10,3%.

Tratando-se dos dados fornecidos pelo IBGE/2010, 2.029 domicílios particulares permanentes possuíam banheiro e sanitário com uso exclusivo do morador, e 1.630 domicílios não tinham banheiro e sanitário.

Limpeza Pública

Quanto a limpeza pública o manejo dos resíduos sólidos realizado no município de Simões é de responsabilidade da Prefeitura Municipal (Foto 6.30), onde existe a coleta sistemática e regular dos resíduos sólidos domésticos e hospitalares, com a participação de seus moradores que contribuem com a limpeza colocando seus resíduos em sacos plásticos e depositando-as nos recipientes ou em frente às residências no dia da coleta domiciliar. Essa coleta é realizada por caminhões coletores/compactadores (Foto 6.31) diariamente na sede municipal, não havendo uma coleta seletiva desses resíduos e tem como destino o lixão situado na localidade Cabeça da Ladeira próximo a Rodovia Federal BR-316 (Foto 6.32).

Na zona rural não existe sistema de coleta domiciliar, verificando-se que os moradores destinam os resíduos sólidos para os terrenos baldios, como também queimam ou enterram. Porém o destino final dos resíduos coletados é o lixão que se localiza no perímetro urbano de Simões, distando aproximadamente 3 km da sede municipal.

Mediante o Censo de 2010, foi especificado o destino dos resíduos sólidos gerados nos domicílios particulares permanentes, sendo que 1.682 domicílios foram coletados os resíduos pelo serviço de limpeza, 1.067 domicílios realizaram a queima dos resíduos na propriedade, 26 domicílios enterraram na propriedade, 873 domicílios jogaram em terreno baldio ou logradouro público, 03 domicílios jogaram em corpo hídrico e 10 domicílios deram outro destino.

Esses dados denotam a ineficiência da limpeza pública, bem como a inexistência de programas de educação ambiental voltados para o acondicionamento correto dos resíduos sólidos e preservação dos recursos naturais, principalmente a queima de resíduos que é uma prática nociva ao meio ambiente e a disposição dos resíduos em locais públicos gerando poluição visual, e demais mazelas socioambientais.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.30 – Prédio da Prefeitura Municipal de Simões, que abriga as diversas secretarias e o gabinete do prefeito.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.31 – Caminhão compactador realizando a coleta dos resíduos sólidos na sede municipal de Simões.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.32 – Lixão que recebe todos os resíduos do município de Simões e está situado próximo a comunidade de Cabeça da Ladeira as margens da rodovia federal BR-316.

6.4.2.4.3. Energia Elétrica

O sistema de distribuição de energia elétrica disponibilizado no município de Simões é proveniente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e distribuída pela Eletrobrás – Distribuição Piauí (Foto 6.33), onde os consumidores celebram um Contrato de Concessão no qual constam obrigações e direitos de ambas as partes para a realização do serviço de distribuição de energia elétrica para as residências.



Foto 6.33 – Centro de atendimento da Eletrobrás - Distribuição Piauí, localizado ao lado da Clínica médica Dr. Francisco Batista na sede de Simões.

Foto: Geoconsult, 2014.

O município obteve, no ano de 2004, um total de 1.617 consumidores e um consumo de 1.547 KWh. A classe residencial apresentou o maior número de consumidores com índice de 82,37%, seguida da classe comercial com índice de 12,31%, a classe rural com 2,66%, poderes públicos apresentou índice de 2,10% e os demais apresentaram índices inferiores a 1,0%. Com relação ao nível de consumo de energia a classe que mais se destacou também foi à residencial (61,09%), seguida da classe comercial (15,90%), iluminação pública (15,26%), poderes públicos (5,30%), a classe rural com índice de 1,68%, a classe industrial apresentou índice de 0,52% e por último com índice de 0,26% a classe outros.

O Quadro 6.41 apresenta o consumo e o número de consumidores de energia elétrica do município de Simões, de acordo com as classes de consumo no ano de 2004.

O Gráfico 6.29 mostra a variação percentual do consumo e número de consumidores de energia elétrica do município de Simões, segundo as classes de consumo no ano de 2004.

A título de informação os domicílios particulares permanentes quanto ao consumo de energia elétrica, conforme o Censo de 2010 registrou que 2.748 domicílios consomem energia da companhia distribuidora com medidor de uso exclusivo e 62 domicílios com medidor de uso compartilhado; por outro lado existiu o consumo de energia pela

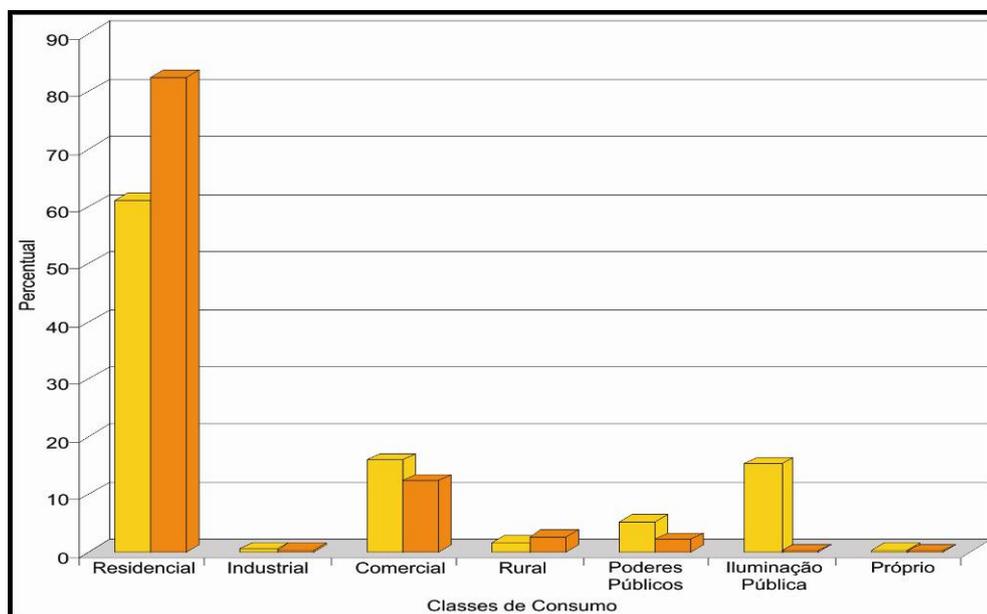
distribuidora sem medidor em 284 domicílios e 537 domicílios que não possuem energia elétrica, restando 30 domicílios que consomem outras fontes de energia.

Quadro 6.41 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo - 2004

Classes de Consumo	Consumo (KWh)	Nº. de Consumidores
Residencial	945	1.332
Industrial	8	4
Comercial	246	199
Rural	26	43
Poderes públicos	82	34
Iluminação pública	236	2
Outros	4	3
Total	1.547	1.617

Fonte: Eletrobrás - CEPISA, 2004 in Diagnóstico do Município de Simões - CEPRO, 2013.

Gráfico 6.29 – Variação Percentual do Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2004

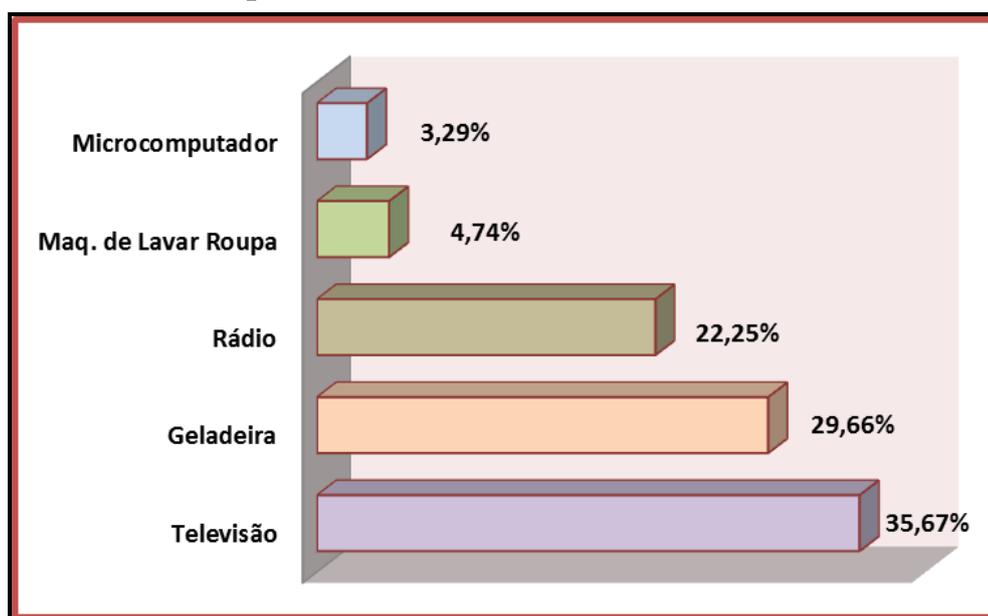


Fonte: Eletrobrás - CEPISA, 2012 in Diagnóstico do município de Simões - CEPRO, 2013.

Verifica-se que o Gráfico 6.30 ilustra o percentual dos domicílios que possuem eletrodomésticos, onde se observa que o aumento do consumo de energia elétrica se dá nas residências, sendo que esse consumo vai variar de acordo com determinado período do dia, semana ou finais de semana. Dependendo também do período específico como, por exemplo, o período de férias e feriados, onde se verifica um aumento exacerbado desse consumo.

Conforme o Censo de 2010, dos 3.661 domicílios particulares entrevistados, observou-se que a televisão (2.783 domicílios) e a geladeira (2.314 domicílios) são os itens mais consumidos nas residências pelos moradores do município de Simões, com um percentual de 35,67% e 29,66% respectivamente; seguido pelo rádio com 22,25%; máquina de lavar roupa com índice de 4,74%; e por último com 3,29% o microcomputador por ainda ser um artigo de luxo e de valor elevado para que algumas famílias possam adquirir.

Gráfico 6.30 – Tipos dos Eletrodomésticos Presentes nos Domicílios



Fonte: Censo do IBGE, 2010.

6.4.2.4.4. Comunicação

Conforme o Censo de 2010 foi recenseado um total de 1.736 aparelhos celulares, sendo que na área urbana identificou-se 1.126 aparelhos e na zona rural foram identificados 610 aparelhos. Tendo disponível a cobertura de telefonia móvel das operadoras TIM e CLARO, com os serviços disponíveis na categoria 2G e 3G. O serviço de telefonia fixa consta com 423 assinantes e 58 orelhões (Foto 6.34), estes são disponibilizados na sede do município, nas localidades e é operado pela concessionária OI.

Outro meio de comunicação bastante significativo disponibilizado no município é a internet, que permite o acesso das pessoas a vários ambientes virtuais que lhes permitem estarem conectados com diversas pessoas de vários países. No ano de 2010 foram recenseados 177 domicílios com acesso a internet e 257 domicílios que possuem somente o computador. Mas pode-se observar que o acesso à internet não está restrito somente as residências se estende também para as escolas de Simões e também para os setores públicos, estendendo o acesso para mais pessoas do lugar.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.34 – Telefones públicos instalados na zona central da cidade de Simões em frente a delegacia pública.

Destaca-se que nos últimos anos houve um avanço significativo, em relação ao atendimento da população pelo sistema de telefonia, tanto em termos de aparelhos instalados, como de qualidade e diversidade de serviços oferecidos. Nas áreas urbanizadas a população conta com aparelhos de telefones públicos instalados em diversos locais.

Com relação à comunicação disponibilizada através das emissoras locais de rádio como também de emissoras de rádio AM e FM são localizadas na sede do município de Araripina e outros vizinhos, destaca-se no município a Rádio comunitária Veredas FM 87,9 MHz (Foto 6.35), que disponibiliza para a população vários programas musicais e reportagens.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.35 – Rádio Veredas FM sediada na zona periférica, responsável pela programação de rádio do município.

Identifica-se o acesso à imprensa escrita, disponibilizado através dos jornais de circulação diária que são originários da capital, Teresina, que mantêm circulação local. Dentre os que se destacam são o jornal Meio Norte e o jornal o Dia.

O município recebe sinais das emissoras de televisão através de antenas repetidoras ou antenas parabólicas, o que permite a população ter acesso às notícias atualizadas e os diversos fatos que acontecem no Brasil e no mundo. A televisão e o rádio ainda são os meios de comunicação mais populares encontrados no município e que atinge todas as camadas sociais e faixas etárias, onde se observa um grande número de antenas parabólicas principalmente na zona rural.

Outro segmento importante no setor de comunicação do município de Simões é a Empresa de Correios e Telégrafos – ECT (Foto 6.36) que disponibilizam alguns serviços como entrega de correspondência e de mercadoria e caixa postal, dentre outros. Existem duas unidades dos serviços postais dos Correios que possui as unidades do tipo agência de correios e agências de correios com banco postal, estando localizadas na sede municipal.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.36 – Sede da Agência de Correios de Simões instalado na sede municipal.

6.4.2.4.5. Sistema Viário e Transportes

O sistema viário do município possui como principal via de acesso Teresina para o município de Simões as rodovias federais BR-230, BR-316 e BR-407, que são vias construídas em pavimento asfáltico, com uma distância de 417 km. O acesso também para o município é feito pela rodovia estadual PI-142 que interliga a sede municipal de Simões a outros municípios (Foto 6.37).

Outra forma de acesso ao município de Simões é feito através do transporte intermunicipal que é disponibilizado diariamente através de ônibus e alternativos que fazem o trajeto da sede de Simões para a sede dos municípios de Marcolândia, Caldeirão Grande do Piauí e Araripina, ou mesmo para a sede da capital, Teresina. Verifica-se ainda que esse transporte alternativo percorre algumas localidades e distritos do município de Simões.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.37 – Uma das vias de acesso para a zona central da sede municipal de Simões, pavimentada com paralelepípedo.

O município de Simões é detentor de uma gama de tipo de transporte que permite o deslocamento de seus moradores tanto para a sede municipal, localidades e distritos, como também para municípios vizinhos e ainda para a sede da capital, Teresina. Dentre estes se destacam o transporte disponibilizado pela Empresa de Ônibus Líder (Foto 6.38) e o transporte alternativo que permitem o deslocamento de passageiros para vários lugares tanto de Simões como de outros municípios.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.38 – Ônibus da empresa Líder que opera no município de Simões, realizando vários percursos inclusive para a capital, Teresina.

Destacam-se ainda como meios de locomoção disponíveis na sede municipal os táxis, moto táxis e o transporte popularmente chamado de “pau-de-arara”, que são veículos de médio porte adaptados para transporte principalmente da população da zona rural para a cidade de Simões. Estes veículos são fiscalizados e vistoriados pelo DETRAN/PI (Foto 6.39) que tem uma sede na cidade de Simões.

Os meios de transporte mais usados pela população são os seguintes: motocicletas e automóveis, além das bicicletas para deslocamentos dentro da cidade, caminhões e carros de aluguel para deslocamentos entre os distritos e sede municipal. Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN de julho de 2013 a frota de veículos municipal era de 1.429 unidades.



Foto 6.39 – Sede da Unidade do Departamento de Trânsito do Piauí – DETRAN/PI no município de Simões, instalado vizinho a agência dos Correios e da Prefeitura Municipal.

Foto: Geoconsult, 2014.

A grande maioria da frota de veículos cerca de 66,90% são as motocicletas, seguidos dos automóveis com índice de 11,69%, caminhonete com índice de 8,47%, motoneta com 6,37%, caminhão com índice de 4,13% e os demais veículos apresentaram índices inferiores a 2,0%. Destaca-se ainda a quantidade de motocicletas e motonetas, que juntas somam 1.047 unidades, representando 73,27% da frota de veículos do município de Simões. O Quadro 6.42 apresenta os dados referentes à frota de veículos do município de Simões em setembro de 2013.

Quadro 6.42 - Frota de Veículos do Município

Tipo de Veículo	Quantidade
Automóvel	167
Caminhão	59
Caminhão trator	2
Caminhonete	121
Camioneta	18
Micro-ônibus	7
Motocicleta	956
Motoneta	91
Ônibus	7
Outros	1
Total	1.429

Fonte: DENATRAN, Setembro/2013.

De acordo com os dados expostos no gráfico acima se observa que a frota de veículos do município, é utilizada principalmente para uso pessoal o automóvel; a caminhonete e a camioneta destinam-se para o uso das famílias e também coletivo; a motocicleta e motoneta principalmente para o uso pessoal, sendo utilizada também para uso comercial, mas especificamente para uso individual e tanto pela população da zona rural como da zona urbana. Ainda estendendo a utilização dessas motocicletas existe uma grande quantidade delas que estão vinculadas ao serviço de moto táxi, sendo este um dos serviços mais utilizados como meio de locomoção dos moradores do município, devido a sua agilidade e rapidez no deslocamento para vários lugares, como também se destacam os transportes alternativos, como vans, ônibus e táxis.

As vias de trânsito interno estruturam-se em sua maioria em paralelepípedo (Foto 6.40) na zona central e nas zonas mais periféricas existindo apenas revestimento primário, dificultando as vezes a locomoção de carros e pedestres. Identificou-se ainda que a única via de acesso asfaltada na sede municipal encontra-se na entrada da cidade que é continuação da rodovia estadual PI-142 (Foto 6.41).



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.40 – Infraestrutura de uma rua secundária instalada na sede municipal de Simões, pavimentada em paralelepípedo.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.41 – Vista da via de acesso principal na entrada da cidade, pavimentada com revestimento asfáltico e que permite tráfego de veículos e pessoas para os prédios públicos, estabelecimentos comerciais e ainda para a Igreja Matriz de Simões.

6.4.2.5. Infraestrutura Social

6.4.2.5.1. Educação

O setor de educação no município de Simões, no ano de 2014, contava com 21 unidades escolares, sendo 04 estaduais, 16 municipais e 01 particular. Os estabelecimentos de ensino do município qualificam-se quanto ao Ensino Pré-escolar (Foto 6.42), Fundamental (Foto 6.43), Médio, sendo que o ensino fundamental é mantido pelo poder público municipal e o ensino médio é de responsabilidade do Governo Estadual (Foto 6.44 e Foto 6.45).



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.42 – *Escolinha Aquarela de Ensino Infantil e Fundamental (Maternal, Nível I e II, 1º ao 5º ano), construída em uma rua secundária da sede municipal de Simões.*



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.43 – *Escola CEM- (Centro de Educação Municipal, instalada as margens da estrada de acesso principal para a sede municipal de Simões.*

O número de alunos matriculados no município de Simões no ano de 2014 de 4.298, sendo 884 na rede estadual, 3.251 na rede municipal e 163 na rede particular de ensino. Para atender os alunos matriculados, o município contava com 252 professores distribuídos da seguinte forma: 175 no Ensino Fundamental, 37 no Ensino Médio e 37 no Ensino Pré-Escolar.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.44 – Escola Estadual José Bento de C. Filho, instalada próxima a vários equipamentos públicos como o Complexo Escolar Modelo e o Centro de Convivência na sede municipal de Simões.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.45 – Complexo Escolar Modelo, instalado na sede de Simões em frente a Unidade Escolar José Bento de C. Filho.

O total de estudantes matriculados, segundo o nível de ensino, está assim distribuído: 13,95% crianças matriculadas na Educação Infantil; 73,20% crianças e adolescentes matriculadas no Ensino Fundamental; e 12,85% matriculados no Ensino Médio.

Verifica-se que a proporção de crianças e jovens que estão frequentando ou que já tenham completado os vários ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM Educação.

Com relação a este setor o município Simões apresentou no período de 2000 a 2010, um crescimento de 68,06% da proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola. Quando nos referimos a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental este cresceu 267,12% entre 2000 e 2010.

No que se refere ao ensino fundamental completo com a proporção de jovens entre 15 e 17 anos cresceu 262,87% nesse mesmo período. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo também cresceu representando índice de 175,78%.

Em 2010, 39,91% dos alunos entre 6 e 14 anos de Simões estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade o que no ano de 2000 esse índice era menor chegando a representar 21,77%. Já quando nos referimos aos jovens que estão na faixa etária de 15 a 17 anos verifica-se que 20,53% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso e no ano de 2000 eram somente 2,47%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 6,55% estavam cursando o ensino superior em 2010, 3,38% em 2000.

No ano de 2010 as crianças de 6 a 14 anos que não frequentavam a escola representam 4,67% enquanto que entre os jovens de 15 a 17 anos esse índice é bastante elevado e atinja 18,15%.

O Quadro 6.43 apresenta o número de estabelecimentos, docentes e matrícula inicial do município de Simões, por dependência administrativa e níveis de educação no ano de 2012.

Quadro 6.43 – Número de Estabelecimentos, Docentes e Matrícula Inicial, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação - 2014

Discriminação	Estabelecimento de Ensino¹	Docentes	Alunos Matriculados
Educação Infantil	16	53	685
Estadual	-	-	-
Municipal	15	40	612
Particular	01	13	73
Ensino Fundamental	19	168	3.594
Estadual	02	18	253
Municipal	16	141	3.251
Particular	01	09	90
Ensino Médio	02	45	631
Estadual	02	45	631
Municipal	-	-	-
Particular	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2014 in IBGE, 2014.

(1) Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino.

O Quadro 6.44 elenca o sistema educacional do município, sendo que o número do corpo docente totalizou em 266 professores, dos quais 63 professores ensinaram na rede pública estadual, 181 professores na rede pública municipal, e 22 professores incluídos na rede privada de ensino. Importante mencionar que o total dos docentes está

relacionado com a quantidade de formação de professor, uma vez que o mesmo professor pode exercer a função docente em mais de uma escola ou em mais de um nível de ensino.

Quadro 6.44 – Dados do Sistema Educacional de Simões - 2012

Discriminação	Escolas	Docentes	Alunos Matriculados
Estadual	04	63	884
Federal	-	-	-
Municipal	31	181	3.863
Privada	02	22	163
Total	37	266	4.910

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2012 in IBGE, 2013.

Conforme o Programa Internacional de Avaliação do Estudante – PISA o número ideal de alunos por sala de aula é de 21 alunos, para que os mesmos possam ter índice de aprendizagem eficiente, como também a performance do docente seja de alto nível. No Brasil, existe um Projeto de Lei do Senado de Nº. 504/2011 que limita o número de alunos por sala de aula, o qual estabelece 25 alunos no ensino fundamental anos iniciais e 35 alunos no ensino fundamental anos finais e no ensino médio. Portanto, Simões não atende o padrão internacional, e se enquadra na média de alunos por sala de aula sugerida pelo Projeto de Lei do Senado brasileiro.

O município de Simões na área educacional investe na implementação de políticas públicas do governo municipal através de programas e projetos que beneficiam esse setor de suma importância em parceria com os governos Estadual e Federal que são os seguintes:

- **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC** – pacto realizado entre o Governo Federal, Estadual e Municipal com o objetivo de alfabetizar todas as crianças na idade certa, ou seja, ao final do 3º ano do ensino fundamental.
- **Programa Acelera Brasil** - visa regularizar o fluxo escolar, de 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental, da rede estadual de ensino, em um prazo máximo de quatro anos, no qual possibilitará o aluno a correção da sua defasagem idade-série no período de um ano letivo.
- **Projeto Jovem de Futuro** – esse projeto é destinado a Gestão Escolar onde é disponibilizado para as escolas participantes um apoio técnico e financeiro no período de duração do ensino médio de forma a garantir a entrada, permanência, término e bom desempenho do jovem no ensino médio.

- **Programa Gestão Nota 10** - é um programa de administração das atividades diárias desenvolvidas nas Escolas e Secretarias para melhoria da qualidade do ensino e voltado para o sucesso dos alunos. Esse Programa hoje está implantado em aproximadamente 150 municípios, em 521 escolas de ensino fundamental, beneficiando cerca de 106.207 alunos da rede estadual.
- **Programa Mais Educação** – tem como finalidade permitir o acesso dos alunos por meio de acompanhamento pedagógico às atividades culturais, como por exemplo, a dança, o desenho, o teatro, a pintura e a confecção de brinquedos; e também as atividades esportivas como o caratê, o futebol e o handebol.
- **Programa Mais Saber** – este é um programa de educação com mediação tecnológica, que tem como objetivo geral qualificar a oferta da educação básica, com a implantação de aulas presenciais através de videoconferências nas diversas modalidades de ensino atendendo a população tanto da área urbana quanto da área rural. No município de Simões esse programa é desenvolvido nas seguintes escolas: E.M. Érico Veríssimo instalada na Comunidade de Serra dos Cláudios (zona rural) e na E.M. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro situada no Povoado de Curralinhos (zona rural).

Sobre a formação superior, Simões tem atraído jovens de outras cidades para estudar na instituição de ensino superior disponível na Cidade. Simões conta atualmente com uma unidade da Universidade Aberta do Brasil – UAB, sendo este um sistema integrado por universidades públicas que tem como objetivo oferecer cursos de nível superior para a população local por meio do uso da metodologia da educação à distância. A UAB oferece os cursos de Letras/Inglês, Letras/Espanhol, Biologia, Administração, Pedagogia e Matemática.

6.4.2.5.2. Saúde

Os moradores do município de Simões são beneficiados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, como também a comunidade é atendida pelo Programa de Saúde da Família – PSF, que abrange a população da zona urbana e rural.

Segundo dados da Secretaria de Saúde do município existem equipamentos de saúde que possuem as seguintes infraestruturas: 08 Postos de Saúde sendo 02 na sede municipal, 01 no Povoado Maria Preta, 01 no povoado de Curralinho, 01 no Pé da Serra do Olho D'água, 01 na localidade de Monte Santo, 01 na Serra dos Cláudios e 01 no Sítio Paz. Existe ainda a Clínica Médica (Foto 6.46), Unidade Mista Municipal Josias de Carvalho (Foto 6.47) que possui 11 leitos e 03 enfermarias e ainda uma Clínica Médica conveniada pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Além do Hospital Municipal Zuca

Batista (Foto 6.48) sediado na sede do município e que tem capacidade de 36 leitos com 12 enfermarias.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.46 – *Clínica Espaço da Saúde, lugar onde são realizados vários tipos de exames e consultas e está situado em uma via secundária da cidade.*



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.47 – *Unidade de Saúde Josias de Carvalho, instalada na sede de Simões.*



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.48 – *Hospital Municipal Zuca Batista instalado na sede municipal de Simões, responsável pelo atendimento básico e de primeiros socorros.*

Para atender a demanda de saúde da população o município de Simões conta com alguns estabelecimentos de saúde, sendo destes: Posto de Saúde da Família, Clínicas Médicas (Foto 6.49), Laboratórios (Foto 6.50) e Hospital. No ano de 2012 houve no município de Simões 01 caso de óbito, sendo um homem acometido por doença do aparelho circulatório.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.49 – Anexo do Hospital Municipal Zuca Batista, onde são realizadas as consultas e exames de rotina.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.50 – Laboratório de Análises Clínicas de Simões, atendimento especializado aos moradores do município e Região.

Os profissionais capacitados na área de saúde e que atuam nessas unidades são formados por 06 equipes do Programa Saúde da Família, que compõem médicos (clínico geral, cirurgião, etc.) (10), enfermeiros (06), técnicos de enfermagem (06), dentistas (06), auxiliares de dentista (06) e agentes de saúde (35). Para o atendimento desses profissionais são disponibilizados 03 carros de apoio, 01 ambulância e 01 motocicleta.

Os programas desenvolvidos no município de Simões através da Secretaria de Saúde do município (Foto 6.51) são os seguintes: Programa de Saúde da Família – PSF, Programa de Saúde Bucal – PSB; Programa Saúde na Escola – PSE; NASF com atendimento para

as especialidades de ginecologista, pediatra, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta; CEO, Laboratório de Prótese Dentária – LRPD; SAMU; FUNASA; e Vigilância Sanitária.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.51 – Sede da Secretaria Municipal de Saúde de Simões, sediada próximo a Igreja Matriz e a Praça Pública.

Essas unidades de saúde são responsáveis por realizar atendimentos básicos, primeiros socorros, encaminhamento para a realização de exames e consultas. Destacando-se também a realização nos PSF's de palestras educativas relatando-se temas como sexualidade, DST's, alimentação saudável, gravidez na adolescência, drogas, saúde bucal havendo a distribuição de kits para a escovação, sendo todas essas atividades supervisionadas pelos profissionais de saúde do município de Simões. São feitas ainda avaliações clínicas, como também avaliação antropométrica, avaliação da caderneta de vacinação e acuidade visual.

Ainda com relação às atividades desenvolvidas no município para a prevenção de doenças são realizadas várias campanhas dentre as quais a de vacinação, contra a dengue, prevenção do colo do útero, trânsito, tabagismo, sobre as doenças que mais acometem a população que são hipertensão, diabetes e Acidente Vascular Cerebral - AVC. Sendo ainda ministradas palestras sobre esses temas no dia da emancipação política do município com a realização da semana da saúde. Outro destaque é para a instalação de uma academia pública instalada na sede municipal e bastante utilizada pelos moradores principalmente os idosos.

As doenças de maior notificação no município de Simões são a hipertensão, diabetes, como também as doenças sazonais como a diarreia e as infecções respiratórias, como gripe, alergia, etc.

A taxa de mortalidade infantil – TMI, em 2013, foi de 15,6% por 1.000 nascidos vivos até outubro de 2014, obtendo resultado positivo. Nesse ano foram registradas um total de 03 óbitos no município e 192 totalizaram o número de crianças nascidas vivas.

Os agentes de saúde fazem o trabalho individual nas residências, o fato de serem geralmente pessoas da própria comunidade torna mais fácil o acesso às famílias, contribuindo para o sucesso desse programa em toda a extensão do município.

Outro fator de sucesso foi à implantação do PSF que tem como objetivo principal atender todas as famílias do município com atenção básica em saúde, onde os profissionais de saúde deslocam-se em cada residência para diagnosticar os tipos de doenças existentes, como também informar aos moradores os procedimentos para evitar o acometimento de algumas doenças.

Em caso de doenças ou de emergências, o paciente é encaminhado para os hospitais de Picos ou mesmo para Teresina, devido o município não dispor de unidades altamente equipadas para atendimento de casos de alta complexidade.

O Quadro 6.45 apresenta os dados referentes ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS do município de Simões no ano de 2013.

Quadro 6.45 – Dados do Programa de Agentes Comunitários de Saúde do Município – 2013

Localização	Área	Microárea	Nº. de Famílias	Unidade de Saúde mais próxima	Nº. de Agentes de Saúde
Zona Urbana	001	01	213	PS* Raimunda Teresa/ Clementino Coelho	01
Zona Urbana	001	02	177	PS Soledade	01
Zona Urbana	001	03	167	PS Raimunda Teresa/ Clementino Coelho	01
Zona Urbana	001	04	212	PS Soledade	01
Zona Urbana	001	05	202	PS Raimunda Teresa/ Clementino Coelho	01
Zona Urbana	001	06	158	PS Raimunda Teresa/ Clementino Coelho	01
Zona Rural	002	07	105	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	08	53	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	09	71	PS Sítio Paz	01
Zona Rural	002	10	61	PS Sítio Paz	01
Zona Rural	002	11	86	PS Maria Preta	01
Zona Rural	002	12	56	PS Maria Preta	01
Zona Rural	002	13	86	PS Maria Preta	01
Zona Rural	002	14	119	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	15	90	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	16	88	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	17	92	PS Curralinho	01

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Simões, 2013.

*PS – Posto de Saúde.

Continuação do Quadro 6.45

Localização	Área	Microárea	Nº. de Famílias	Unidade de Saúde mais próxima	Nº. de Agentes de Saúde
Zona Rural	002	18	122	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	19	61	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	20	29	PS Monte Santo	01
Zona Rural	002	21	64	PS Monte Santo	01
Zona Rural	002	22	55	PS Monte Santo	01
Zona Rural	002	23	40	PS Monte Santo	01
Zona Rural	002	24	34	PS Monte Santo	01
Zona Rural	002	25	158	PS Soledade	01
Zona Rural	002	26	54	PS Maria Preta	01
Zona Rural	002	27	72	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	28	172	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	29	37	PS Monte Santo	01
Zona Rural	002	30	76	PS Curralinho	01
Zona Rural	002	31	-	-	01
Zona Rural	002	32	-	-	01
Zona Rural	002	33	-	-	01
Zona Rural	002	34	-	-	01
Total	-	-	3.024	-	34

Fonte: Secretaria de Saúde do município de Simões, 2013.

*PS – Posto de Saúde.

Como se verifica no município de Simões não existe Assentamentos Rurais e dessa forma não se identificou as condições de habitação, em relação à vulnerabilidade a vetores e doenças. Verifica-se que esse município possui característica basicamente residencial, havendo ainda algumas estruturas destinadas ao comércio e também a moradia temporária na sede municipal. Já na área rural a caracterização dessas edificações é basicamente residencial e de uso familiar.

Pode-se verificar que com a implantação do empreendimento possa vir a ocorrer alguns casos de doenças sexualmente transmissíveis, que são doenças infecciosas que se transmitem essencialmente pelo contato sexual, pois existirá um grande fluxo de pessoas que iram chegar à cidade e atrairá interesses mútuos entre homens e mulheres. Pode-se evitar tais infecções por meio do uso de preservativo que é considerado a medida mais eficiente para prevenir a contaminação e impedir sua disseminação. Como também através da divulgação pelo setor de saúde através de campanhas educativas, palestras sobre o tema e principalmente distribuição de contraceptivos.

No entanto, não se verifica apenas esses tipos de doenças existem também como maior fator preocupante para os profissionais de saúde é a gravidez precoce na adolescência, estatística comum as várias cidades interioranas e que demandam uma estrutura de

saúde para atender a essas adolescentes com a realização de pré-natal até o nascimento do bebê.

Demanda-se, portanto a implantação de políticas públicas direcionadas ao atendimento dessas doenças que poderá advir ou a agravar-se com a implantação do empreendimento.

No Quadro 6.46 pode-se verificar que a taxa de natalidade obteve uma tendência à decrescer no último ano, apresentando portanto, com uma taxa de natalidade bruta na média de 17,0%. Essa tendência pode ser justificada pela implantação de políticas públicas aplicadas para a prevenção da gravidez precoce na adolescência, pela distribuição de medicamentos anticoncepcionais e a conscientização das pessoas através de campanhas realizadas nas unidades de saúde. Verifica-se ainda uma redução da natalidade com a inserção das mulheres no mercado de trabalho, conseqüentemente trabalhando fora de casa e isso faz com que as mulheres tenham menos filhos.

Quadro 6.46 – Nascidos em Simões – 2004 a 2013

Ano	Nº. de Nascidos Vivos	Taxa Bruta de Natalidade
2004	256	18,70
2005	323	23,57
2006	296	21,59
2007	268	19,51
2008	262	18,54
2009	282	19,90
2010	242	17,06
2011	243	17,08
2012	248	17,38
2013	207	14,40

Fonte: Sec. de Saúde do Estado do Ceará – SESA /Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, 2014.

No período de 2004 a 2013 a mortalidade geral em Simões foi notificada em 523 óbitos e as principais causas foram doenças do aparelho circulatório; neoplasias; causas externas de morbidade e mortalidade; doenças do aparelho respiratório, e doenças endócrinas nutricionais e metabólica. No Quadro 6.47 estão relacionados os números dos óbitos do município de Simões no período de 2004 a 2013.

O risco de morte por doenças do aparelho circulatório apresentou uma incidência crescente no período assinalado. Justifica-se que parte dos óbitos decorre, possivelmente, de quadros de hipertensão arterial não diagnosticada precocemente ou inadequadamente tratada.

Quadro 6.47 – Número de óbitos em Simões – 2004 a 2013

Ano	Nº de Óbitos
2004	38
2005	54
2006	45
2007	44
2008	51
2009	49
2010	54
2011	61
2012	74
2013	53
Total	523

Fonte: Sec. de Saúde do Estado do Ceará – SESA /Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, 2014.

As doenças imunopreveníveis de importância na saúde pública e que constam na Lista de Doenças de Notificação Compulsória - LDNC são: rubéola e síndrome da rubéola congênita (SRC), sarampo, difteria, tétano acidental e neonatal, coqueluche, poliomielite, meningite por *Haemophilus influenza* e tipo B, meningite tuberculosa, rotavírus, influenza em adultos e hepatite B, sendo que esta pode ser transmitida sexualmente. O Quadro 6.48 apresenta a cobertura vacinal de alguns tipos imunobiológicos no município de Simões.

Quadro 6.48 – Cobertura Vacinal (%), por tipo – 2004 a 2013

Tipo Imunológico	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
BCG	114,06	93,19	93,92	108,96	94,27	100,35	72,34	80,85	92,55	99,59
Hepatite B	102,34	59,75	93,24	88,43	96,18	92,55	92,91	89,01	96,45	95,06
Rothavirus Humano	-	-	19,59	68,66	67,18	88,65	65,60	81,91	95,74	82,72
Pneumocócica	-	-	-	-	-	-	0,35	67,38	87,59	95,88
Meningococo C	-	-	-	-	-	-	-	98,23	99,65	97,12
Esq. Seq VIP/VOP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82,72
Penta	-	-	-	-	-	-	-	-	31,56	95,06
Tríplice Viral	95,31	70,28	85,47	104,10	95,04	87,94	98,23	98,23	83,69	112,35
Febre Amarela	105,47	61,92	91,22	117,91	90,46	90,07	91,13	84,75	92,20	98,77
Poliomielite	88,67	62,54	99,32	88,06	148,85	89,72	92,91	89,72	94,68	95,80
Tetra	93,36	68,42	99,32	95,90	91,22	90,07	96,45	86,88	89,72	-

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará – SESA / Programa Nacional de Imunizações – SI/PNI, 2014.

A manutenção das coberturas vacinais na população infantil, acompanhada da implementação da vigilância epidemiológica, tem refletido na redução da incidência dessas doenças, que já foram responsáveis por elevada mortalidade e por sequelas graves que acometiam a população de vários municípios do estado.

A Secretaria Municipal de Saúde de Simões, em parceria com o Governo do Estado e o Governo Federal, investe na implementação de políticas públicas direcionadas ao setor de saúde, tendo como principal objetivo atender as demandas existentes, bem como planejar as futuras demandas procurando garantir uma melhor qualidade de vida para a população do município.

6.4.2.5.3. Turismo, Lazer e Cultura

O setor turístico desponta com um considerável potencial a ser explorado, sendo compostos por um relevante patrimônio ambiental e cultural, formado por rios, açudes, serras, praças (Foto 6.52), barragem, açudes e alguns prédios históricos, entre outros. Destaca-se ainda como atração turística para o município, o Morro da Santa onde atraem vários fiéis no mês de outubro e também as pessoas tomam banho na barragem do Poço da Pedra.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.52 – Praça Pública construída na zona central da cidade de Simões, considerada pelos moradores como uma área de lazer.

Os principais eventos que acontecem no município de Simões são os seguintes: Emancipação Política do município; Festa do Padroeiro São Simão; Festa Junina; Festa de Natal; Festa de Reveillon; entre outras. Com relação à religiosidade dos moradores do município verifica-se uma variedade existindo pessoas católicas e evangélicas, onde os mesmos frequentam seus templos religiosos como as Igrejas Católicas (Foto 6.53) e as Evangélicas (Foto 6.54).



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.53 – Igreja Matriz, construída em homenagem ao santo padroeiro do município, São Simão, instalada na via de acesso principal da cidade em frente a uma praça pública.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.54 – Igreja Evangélica Congregação Cristão do Brasil, instalada em via de acesso secundário da cidade.

A Festa do Padroeiro São Simão realiza-se durante 10 dias do mês de Outubro terminando no dia 28 que é destinado ao santo, sendo realizados novenários, missas, procissões e no último dia é realizado o leilão em praça pública e também a festa dançante no clube da cidade. Além desta outra festa de bastante destaque no município são as quadrilhas que se apresentam no mês de junho nas praças e escolas da cidade.

Com relação ao desenvolvimento de atividades de lazer o município dispõe da Secretaria de Esporte que se destina a desenvolver atividades ligadas às várias modalidades de esporte como o futebol (10 a 12 anos e 14 a 17 anos), futebol de salão (10 a 12 anos) e também ligado a dança como o “Hip Hop (7 a 16 anos), capoeira (7 a 16 anos) e dança (12 a 17 anos). Os equipamentos disponíveis para o atendimento de crianças e jovens, como também o desenvolvimento destas são o Estádio de Futebol, Ginásio Poliesportivo Luiz Lopes dos Reis e o Centro de Esportes e Cultura João Paulino de Assunção (Foto 6.55), ambas instaladas na sede municipal de Simões. Para o desenvolvimento dessa atividades essas pessoas ainda contam com os materiais básicos com bolas, uniformes, chuteiras e redes.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.55 – Centro de Esportes e Cultura de Simões, lugar onde acontecem os campeonatos de futebol e outros eventos.

Para que as atividades de esporte se consolidem nesse município são realizados campeonatos de futebol entre as escolas e também entre times de municípios vizinhos. A Prefeitura Municipal para o desenvolvimento desses campeonatos dá apoio financeiro para a estadia, para o ônibus e também fornece o material básico para os times como uniformes e bolas, em competições fora e dentro do município.

A Secretaria de Esporte também trabalha com um grupo de atletas veteranos que possuem acima de 35 anos, através da realização de campeonatos entre vários times, tanto da sede municipal como das Comunidades. Havendo ainda no município os times de profissionais que participam de campeonatos de futebol infanto-juvenil tanto estaduais como nacionais.

O município dispõe de um calendário esportivo durante todo o ano que agrega os vários times em campeonatos entre escolas, entre outros times e ainda mostram as apresentações dos grupos de dança.

Destaca-se como um evento de grande importância para o município o Campeonato anual de campo realizado na sede municipal, sendo realizados jogos entre as seleções formadas nas comunidades de Sítio Feitoria, Sobradinho, Povoado Maria Preta, Serra dos Cláudios, Malhada Grande, Alecrim dos Arnaldos e Serra do Olho D'água. Esses jogos são realizados geralmente nos meses de março a julho com a participação de 12 clubes no período da tarde no Estádio Municipal o Joaquinzão.

Uma ação desenvolvida pela Secretaria de Esporte de grande relevância para o esporte é a comemoração do Dia Internacional da Mulher com a realização de um campeonato de futebol feminino com o enfrentamento de 04 times, um da sede municipal, e os outros três das comunidades de Ponta do Morro, Maria Preta e Serra dos Cláudios.

Merece destaque também no município o desenvolvimento da dança de Hip Hop através do Grupo Fatal Break Crew, que semanalmente se reúne para os ensaios que culminam em apresentações tanto em localidades de Simões, como também na capital Teresina e em outros estados.

6.4.2.5.4. Artesanato

O artesanato desenvolvido no município de Simões oferece peças de qualidade feitas em argila, bordado, pintura e barro. Esses produtos são comercializados em feiras realizadas no município e também alguns artesãos deslocam-se para outros municípios para participar também de feiras, sendo dessa forma expostos e vendidos para a população local e ainda para turistas. Essa atividade apresenta-se como apenas uma renda complementar para alguns artesãos, devido o número reduzido de pessoas que trabalham com esse tipo de atividade.

Existe no município a Universidade Aberta do Brasil – UAB que dá incentivo aos artesãos locais junto com a Prefeitura Municipal na realização da Feira de Identidade e Cultura, o qual agrega também várias outros municípios. Esse evento realiza-se no mês de agosto, com várias atividades como palestra, mostra cultural e atrações musicais.

6.4.2.5.5. Organização Social

O município de Simões possui entidades de caráter associativo de comunidades (urbanas e rurais) e de grupos de produção, bem como organizações não-governamentais de caráter filantrópico, sindicatos e federações de associações e representações de classe.

Essas organizações sociais trabalham junto as suas comunidades para buscar projetos que venham beneficiar as comunidades locais, com projetos para melhoramento do abastecimento de água, esgotamento sanitário, produção agrícola, artesanato, entre outros.

No município foram identificados algumas instituições organizacionais que trabalham com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população de Simões, sendo as seguintes: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Simões (Foto 6.56); Associação Quilombola Com. Veredão); Associação Quilombola Com. Belo Monte); Associação R. Serra da Palma); Associação Peq. Prod. R. Retiro de Baixo); Associação Quilombola da Com. Serra dos Cecílios); Associação Peq. Prod. R. Com. Maria Preta); Associação Moradores do Bairro São Raimundo); Associação Com. Peq. Prod. R. Pé da Serra do Olho D'água); Associação Peq. Prod. Com. Pé da Pedra); Associação Prod. Rurais de Alecrim dos Arnaldos); Associação Com. Peq. Prod. Rurais Região Chupeirinho); Associação dos Moradores Unidos do Monte Santo); Associação dos MOR. Com. Curralinho); Associação Com. Mor. Serra dos Cláudios); Associação de Des. Mor. Com. Feitoria); Des. Peq. Prod.

Serra Mata Grande); Associação dos Moradores do Bairro Soledade); Associação Com. Peq. Apicultores de Simões); Venerável Loja Maçônica Luz, Amor e União); Associação de Apicultores da Serra do Jatobá); e Associação dos Piscicultores de Simões).



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.56 – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Simões, situado na sede do município.

6.4.2.5.6. Assistência Social

No município de Simões a Secretaria da Assistência Social é responsável pelas atividades direcionadas ao desenvolvimento social através da implantação de programas e projetos que beneficiam crianças, jovens e idosos. Destaca-se no município como equipamento de apoio para o desenvolvimento dessas ações o Centro de Convivência do Idoso e o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS (Foto 6.57).

Essa Secretaria desenvolve os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com crianças, adolescentes e idosos que estão com faixa etária entre, 03 a 06 anos (crianças), 7 a 12 anos (crianças), 13 a 17 anos (adolescentes) e acima de 65 anos (idosos).

O Centro de Convivência do Idoso é um equipamento construído com o objetivo de servir para a realização das atividades sociais do município, objetivando o bem-estar das pessoas que frequentam esse lugar.

O CRAS é o lugar onde são desenvolvidas ações vinculadas às demais instituições do município, sendo acionado somente quando uma família está em situação crítica, quando surgem boatos de violência contra idosos, mulheres e crianças, como também casos de abusos sexuais. Com isso os representantes do CRAS vão averiguar as denúncias as vezes com uma autoridade policial e depois de detectado o problema encaminha para o órgão competente para solucionar.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.57 – Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e centro de convivência do idoso- CCI situado na zona central de Simões.

Os programas desenvolvidos na área social estão destinados ao atendimento da população por faixa etária através dos seguintes programas: PROJOVEM, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, Brinquedoteca, Projeto Amor de Mãe (gestantes), Projeto dos Idosos Vivendo Mais e Melhor, Programa Bolsa Família, Atendimento as Comunidades Quilombolas e Serviço de Proteção e Atendimento Integral da Família - PAIF.

O Programa PROJOVEM é desenvolvido em cinco turmas, sendo três na zona urbana e dois na zona rural, sendo este voltado para os adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, onde estes participam de oficinas de música, dança, capoeira, teatro, reciclagem de papel, de plástico e também desenvolvem alguns tios de esportes. Atualmente este programa beneficia 75 jovens durante quatro dias da semana de 08 às 11 horas no Centro de Convivência na sede municipal e nas Escolas da Zona Rural.

O PETI é desenvolvido na sede municipal e nas localidades de Currealinho e Retiro, sendo voltado para crianças que estão na faixa etária de 7 a 15 anos, que desenvolvem atividades educacionais e artísticas no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes (Foto 6.58) destinado ao atendimento de 125 crianças.

A Brinquedoteca é um programa destinado a crianças de 3 a 6 anos de idade para que estas desenvolvam suas habilidades físicas e mentais com o desenvolvimento de atividades recreativas, de educação, raciocínio, sendo destinado para 50 crianças e é desenvolvido também no Centro de Convivência.

Projeto Amor de Mãe é uma iniciativa do Governo Municipal para o atendimento de aproximadamente 40 gestantes nas Unidades de Saúde da sede municipal por mês, com o objetivo de prevenção de doenças. São realizados os exames de pré-natal totalizando

sete consultas durante a gestação, importante ressaltar que as gestantes cadastradas nesse programa tem o direito a receber um enxoval construído por essas mulheres durante o período que participam das oficinas de confecção desses enxovais no Centro de Convivência. Estas mães também têm a sua disposição o atendimento de psicólogo, assistente social e enfermeira.



Foto: Geoconsult, 2013.

Foto 6.58 – Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes do município de Simões, instalado na sede urbana.

O Programa direcionado para os Idosos é realizado na sede do Centro de Convivência, onde são beneficiados 60 idosos em três dias da semana, onde os mesmos participam de atividades direcionadas a saúde mental e física, como a educação física e exercícios praticados na academia pública com o apoio de um profissional dessa área. Os idosos também participam de palestras com os temas relacionados à saúde do idoso, a alimentação, a atividade física e sobre as doenças que mais acometem os idosos, como a hipertensão e diabetes. Além destas atividades esses idosos ainda participam de passeios durante o ano, onde os mesmos deslocam-se para outros lugares em busca de atividades de lazer, como os municípios de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha no estado do Ceará, tendo com destino os balneários existentes nesses lugares.

O Programa Bolsa Família beneficia no município 2.440 famílias, estas recebem mensalmente uma renda para auxiliar no sustento dos filhos, os quais devem estar frequentando a escola. No entanto, 4.300 famílias estão cadastradas em outros programas sociais do Governo Federal.

Desenvolvem-se ainda atividades junto às comunidades Quilombolas do município de Simões através da Secretaria de Assistência Social, como encaminhamento dessas famílias para atendimento no CRAS e cadastramento nos programas sociais, como também implementam projetos de música e de reciclagem de materiais, dentre outros. As comunidades beneficiadas são as seguintes: Belmonte dos Cupiras (25 famílias) e Veredão (38 famílias).

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral da Família - PAIF é desenvolvido no CRAS e realiza atendimento individual e coletivo para as famílias vulneráveis e também para as famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família através dos serviços de convivência. Este encaminha também essas famílias para participarem de outras políticas públicas, acesso também ao Benefício de Prestação Continuada – BPC.

Algumas atividades ainda são desenvolvidas no CRAS como o encaminhamento das pessoas para atendimento de saúde com a realização de consultas, exames, sendo feito ainda visitas domiciliares em casos de denuncia de violência, fazem ainda a busca ativa localizando a família, criança ou idoso em vulnerabilidade ou que estejam sofrendo algum tipo de violência.

O CRAS é responsável pelo atendimento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, atende as famílias no Centro de Convivência, tendo atualmente uma meta de atender cerca de 300 famílias dentro do Serviço de Convivência da Criança, do Adolescente e do Idoso.

Os idosos são atendidos duas vezes por semana no Centro com a realização e atividades físicas, e também é feita a cada quinze dias pela Equipe do CRAS atividade de lazer, informática, conversas, oficinas de arte e palestras com esses idosos com o objetivo de crescer a sua autoestima. Essas pessoas ainda participam de palestras relacionadas ao bem estar desses idosos.

6.4.2.5.7. Segurança Pública

O sistema de segurança pública do município de Simões é disponibilizado pela Polícia Civil e Militar, por meio das unidades policiais instaladas na sede municipal de Simões, possuindo também uma Delegacia de Polícia (Foto 6.59). Como também se realizam rondas diárias na sede municipal, em distritos e localidades, destinadas principalmente a realizar abordagens a pessoas suspeitas e encaminhar as notificações para serem resolvidas pelos órgãos responsáveis.

Destaca-se o Grupamento de Polícia Militar sediado na Delegacia Regional de Simões, sendo este vinculado a 5ª Companhia Independente de Polícia Militar. A função principal é ser uma polícia ostensiva e preventiva, sendo de responsabilidade da Polícia Civil proceder às investigações, os inquéritos, lavrar o Termo Circunstanciado de Ocorrência – TCO, Boletim de Ocorrência – BO e Boletim de Ocorrência Circunstanciado - BOC, sendo responsável pela Delegacia 01 delegado, que tem o apoio de 01 escrivão e de 03 agentes civis. No que refere a Polícia Civil está atua mais na abordagem direta dos casos de violência como as lesões corporais, aplica a Lei Maria da Penha violência contra as mulheres, violência doméstica, tentativa de homicídios e outros. Destes casos verifica-se que por mês são notificados 06 na Sede de Simões e 03 na Zona Rural.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.59 – Delegacia de Polícia Civil de Simões, responsável pela segurança pública do município e instalada em rua de acesso secundário. Funciona também nesse mesmo prédio o Grupamento de Polícia Militar.

As Polícias Militar e Civil funcionam em um mesmo prédio e são formados pelos seguintes profissionais: 08 soldados, 01 tenente, 02 cabos, 01 escrivão e 01 agente auxiliar do delegado. A polícia militar conta com o apoio de uma viatura e uma moto, enquanto a polícia civil possui duas viaturas para auxiliar no atendimento as ocorrências.

Esses policiais além de atender as ocorrências rotineiras são também solicitados através de ofício dos órgãos responsáveis pela realização desses eventos, nos períodos que ocorrem os eventos artísticos e religiosos do município de Simões.

O setor de justiça de Simões é formado por uma Comarca que se destina ao atendimento a todos os processos do município. Existe ainda um Convênio firmado entre o município de Simões e o Tribunal de Justiça do Piauí, tendo como objeto a cessão dos servidores dos quadros do município, que presta serviço junto Poder Judiciário do estado do Piauí, no Fórum da Comarca de Simões (Foto 6.60), com ônus para o órgão de origem.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.60 – Fórum de Simões localizado na via principal de acesso ao centro da cidade.

6.4.2.5.8. Qualidade de Vida da População

A construção desse indicador de desenvolvimento reflete a estreita relação com os debates em torno da mensuração da qualidade de vida. A rigor, um indicador sobre esse tema se baseia na admissão de que a qualidade de vida não se resume à esfera econômica da experiência humana. A grande questão que se coloca quando se pretende avaliar o nível de prosperidade ou qualidade de vida de um país, região ou município é como fazê-lo e quais os critérios verdadeiramente significativos para o desenvolvimento humano.

É possível que a medida de qualidade de vida mais difundida, até o surgimento do IDH tenha sido o PIB per capita. No entanto, conhecer o PIB per capita de um país ou região não é suficiente para avaliar as condições de vida de sua população, uma vez que é necessário conhecer a distribuição desses recursos e como se dá o acesso a eles.

Conforme Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil divulgado pelo PNUD o Índice de Desenvolvimento Humano do município de Simões, está representado no Quadro 6.49, juntamente com a sua posição no ranking com relação aos demais municípios do estado do Piauí.

Quadro 6.49 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

Índice	Valor		Posição no Ranking	
	2000	2010	2000	2010
IDHM	0,371	0,575	126º	94º

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, PNUD, 2013.

Quanto à evolução do IDHM passou de 0,371 em 2000 para 0,575 em 2010 apresentando uma taxa de crescimento de 54,99%. Esse crescimento contribuiu para a diminuição do hiato de desenvolvimento humano, que é a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, que ficou em 32,43%.

O crescimento do IDHM favoreceu uma posição melhor do ranking, passou de 126º na faixa de desenvolvimento muito baixo em 2000 para 94º na faixa de desenvolvimento baixo em 2010. Pode-se concluir que em relação aos 224 outros municípios do Piauí, Simões ocupa a 94ª posição, sendo que 93 (41,52%) municípios estão em situação melhor e 130 (58,04%) municípios estão em situação pior ou igual.

Portanto, o IDH-M de Simões está situado na faixa entre 0,5 e 0,599 é considerado baixo, requerendo desenvolvimento e implantação de políticas públicas que melhorem o patamar de educação, saúde e renda do município.

6.4.2.6. Economia

Dentro do aspecto econômico, o município de Simões tem sua participação relativa do PIB piauiense de 0,25%, com um PIB a preço de mercado em 2011 de R\$ 61.257,00 (milhões de reais), sendo R\$ 57.279,00 (milhões de reais) provenientes do valor adicionado das atividades setoriais econômicas e R\$ 4.306,31 (milhões de reais) provenientes da arrecadação de impostos, ocupando assim a 44ª posição entre os 224 municípios de Piauí.

O Quadro 6.50 mostra os valores adicionado bruto do PIB do município de Simões, por setor econômico no ano de 2011.

Quadro 6.50 – PIB Adicionado do Município, por Setores – 2011

Setores	Valor Adicionado (R\$ milhões)
Agropecuária	9.096
Indústria	5.338
Serviços	42.845
Total	57.279

Fonte: SUFRAMA, 2011 in IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, 2013.

Conforme o Quadro 6.50 em termos percentuais, a participação das atividades econômicas no valor adicionado do PIB ficou distribuída da seguinte maneira: 15,88% no setor agropecuário, 9,32% no setor industrial e 74,80% no setor de serviços, os quais serão analisados separadamente.

6.4.2.6.1. Setor Primário

Após um ciclo de mais de cinco anos de crescimento da safra agrícola do Piauí, em maio de 2013, o último boletim econômico do IBGE, registrou uma queda na safra especialmente a de grãos. A justificativa são as condições climáticas em que o estado atravessa o segundo ano consecutivo de seca, com baixa pluviometria prejudicando as culturas agrícolas produzidas nos municípios piauienses.

Verifica-se ainda que nesse setor houve uma participação importante (15,88%) na economia do estado do Piauí, com a implementação de política pública destinada a renovação dos métodos de cultivo na aquisição de máquinas e equipamentos de alta qualidade técnica e também modernos o que facilita o trabalho rural.

Destaca-se no município de Simões a área colhida dos principais produtos agrícolas que totalizou 147 ha destinados à lavoura permanente, tendo como principal produto plantado a banana. Já no que se refere à lavoura temporária que obteve uma área plantada de

7.258 ha, destacando-se como produto de grande valor de mercado a mandioca, pois a região é grande produtora e exportadora desse produto.

O destaque para alguns desses produtos também se deve a regularidade climática na região que vem apresentando nesses três anos a falta de ocorrência de chuva que está causando uma queda na produção local de mandioca, que é considerada o produto de maior destaque na economia de Simões e de outros municípios próximos.

Tratando-se do município de Simões as culturas plantadas na lavoura temporária tem como destaque a mandioca, que é considerada com uma das potencialidades econômicas do estado (36.000t), o milho (524t) e o feijão (148t), ressaltando que são culturas desenvolvidas de forma predominante no segmento da agricultura familiar e pequenos produtores e que neste ano corrente foram os que mais perderam com a queda da produção. Na lavoura permanente tem o cultivo da banana com a produção em 2012 de 20 toneladas e a castanha de caju com 11 toneladas.

O Quadro 6.51 apresenta os principais produtos agrícolas do município de Simões no ano de 2012.

Quadro 6.51 – Principais Produtos Agrícolas do Município – 2012

Discriminação	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ mil)
Lavoura Permanente			
Banana	2	20	12
Castanha-de-caju	145	11	13
Total	147	31	25
Lavoura Temporária			
Algodão herbáceo (em caroço)	150	20	19
Feijão (em grão)	922	148	444
Mandioca	4.000	36.000	6.480
Melancia	3	62	22
Milho (em grão)	2.183	524	304
Total	7.258	36.754	7.269

Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2012 in IBGE, 2013.

O município ainda tem como fonte de renda do setor primário o extrativismo vegetal, representado praticamente pela extração de madeira para transformação em lenha com 28.905 m³, como também a extração da madeira para a produção de carvão vegetal (25 toneladas) e da madeira em tora (527 m³).

O Quadro 6.52 mostra os produtos do extrativismo vegetal e silvicultura do município de Simões no ano de 2012.

Quadro 6.52 – Extrativismo Vegetal e Silvicultura do Município – 2012

Produtos	Quantidade Produzida	Valor da Produção (R\$ 1.000,00)
Madeiras - carvão vegetal (t)	25	23
Madeiras - lenha (m ³)	28.905	254
Madeiras – madeira em tora (m ³)	527	10

Fonte: Produção da Extração Vegetal e Silvicultura, 2012 in IBGE, 2013.

Segundo dados do IBGE, a Produção Pecuária Municipal em 2012 contou com um total de rebanho de 68.641 cabeças (Quadro 6.53), sendo percentualmente representado o seu efetivo da seguinte forma: bovinos (16,26%), equinos (1,43%), asininos (0,76%), muares (0,23%), suínos (5,02%), caprinos (5,16%), vacas ordenhadas (1,13%), ovinos (30,80%), galinhas (15,68%) e galos, frangas, frangos e pintos (23,52%).

Cabe destacar a produção de ovinos com efetivo de 21.140 cabeças que tem como um dos incentivos o Projeto Cabra do Piauí implantado pela EMATER-PI que visa à regionalização da atividade com respeito das diferenças locais proporcionando a sustentabilidade da cadeia produtiva da ovionocaprinocultura e promovendo a inclusão social rural.

Quanto aos produtos de origem animal sublinha-se a produção de mel de abelha 69.860 kg, ovos de galinha 215 mil dúzias e a produção de leite de vaca com 385 mil litros, esse resultado da produção em comparação com o ano de 2012 houve um queda drástica justificada pela seca que atingiu não só o estado do Piauí como o Nordeste do país. Um dos produtos que sofreu uma queda vertiginosa foi o mel de abelha que em 2011 foram produzidas 174.650 kg e em 2012 a produção ficou em 69.860 kg registrando uma queda de 40,0% na produção de 2011 para 2012.

O Quadro 6.53 apresenta a produção pecuária do município de Simões, por efetivo de cabeças no ano de 2012.

O município de Simões tem a assistência da Secretaria de Desenvolvimento Rural com o atendimento de implantação de políticas públicas voltadas para os produtores rurais nas várias cadeias produtivas, como a caprinocultura, apicultura, agricultura familiar e as associações.

Essa Secretaria por meio da EMATER apoia os produtores e agricultores rurais do município para aquisição de projetos que beneficiem suas famílias e suas propriedades como o programa da Compra Direta (Foto 6.61), Seguro Safra, Distribuição de Sementes, etc., Cadastros de Cisternas, Agroamigo e Apoio as Associações.

Quadro 6.53 – Produção Pecuária do Município – 2012

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Asininos	525
Bovinos	11.161
Caprinos	3.539
Equinos	983
Galinhas	10.763
Galos, frangas, frangos e pintos	16.146
Muare	160
Ovinos	21.140
Suínos	3.446
Vacas ordenhadas	778
Total	68.641
Leite de vaca (mil litros)	385
Ovos de galinha (mil dúzias)	54
Mel de abelha (kg)	69.860

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, 2012 in IBGE, 2013.



Foto: Geoconsult, 2014.

***Foto 6.61** – Central de Abastecimento e Distribuição do Programa de Compra Direta Local da Agricultura Familiar, instalado na sede de Simões.*

O Programa da Compra Direta é para beneficiar 42 agricultores familiares de Simões que se cadastraram para vender o produto plantado, sendo os principais comercializados: tomate (10.122 kg), cheiro verde (2.287 kg), alface (1.158 kg), abobora (4.265 kg), pimentão (581 kg), quiabo (180 kg), maxixe (436 kg), melão (90 kg), melancia (5.392 kg), doce de leite (45 kg), cocada (90 kg), sequilho (1.791 kg), feijão verde (300 kg), cebolinha (573 kg), galinha (1.780 kg) e goma (6.225kg). Esse projeto tem a parceria da EMATER e da Secretaria de Assistência Social, como também a Igreja Católica e Cáritas que recebem os produtos a serem distribuídos para as pessoas cadastradas.

No município de Simões o Programa do Seguro Safra atende a 1.046 agricultores, que corresponde a uma taxa paga por eles mensalmente para que nos períodos de grande estiagem estes impossibilitados de trabalharem no campo ou mesmo devido a perda parcial de suas lavouras possam receber do Governo um seguro que é pago em 05 parcelas, para os mesmos sustentem suas famílias nesses períodos.

O Programa Agroamigo é desenvolvido no município de Simões através da parceria Governo Federal e Municipal, por meio do Banco do Nordeste que libera uma linha de crédito para o agricultor rural e para os comerciantes, que possuem algumas vantagens como 06 meses de carência e se o pagamento for efetuado antes da data prevista existe um desconto de 25,0%.

O Programa de Distribuição de Sementes principalmente de milho e feijão é realizado pelo município para 400 agricultores familiares que desejam plantar em suas propriedades, sendo distribuída apenas para pessoas cadastradas e também a quantidade determinada de cada semente por família.

No Programa de Cadastro de Cisternas são feitos a catalogação de famílias que necessitam receber as cisternas em suas casas e em seguida a essa etapa inicia-se a construção destas para que essas famílias possam receber água através de outro programa de abastecimento por meio de carros pipas principalmente nos períodos de estiagem, sendo beneficiadas no município 547 famílias.

O apoio dado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural as Associações de Moradores, Agricultores e Produtores Rurais do município, sendo beneficiadas 10 associações rurais que se encontram ativas e recebe apoio técnico para a confecção de projetos, como também apoio logístico.

O COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III na perspectiva econômica do setor primário irá contribuir de forma positiva na questão de geração de emprego e renda.

Na geração de emprego, parte-se do pressuposto que a mão de obra economicamente ativa deste setor segundo o censo de 2010 totalizou em 3.560 trabalhadores, os quais desenvolveram trabalhos no cultivo da terra e criação de animais, bem como na venda dos produtos de origem animal.

Atualmente a região passa por um severo período de estiagem, muito destes trabalhadores estão desempregados e poderão vislumbrar como promissor a implantação do empreendimento como uma nova oportunidade de trabalho, principalmente na fase de instalação que dinamizará a indústria da construção civil e requererá uma parcela da mão de obra não especializada para a realização de determinadas atividades.

Ademais, a geração de renda será incrementada com o arrendamento dos terrenos nas áreas rurais, cujos proprietários auferirão rendimentos que contribuirão no aumento de suas rendas, dando condições de investimentos em outras atividades produtivas na propriedade.

6.4.2.6.2. Setor Secundário

O setor secundário representou um PIB de 9,32% na indústria do município de Simões, não se destaca como uma área de porte industrial que dinamize a economia do município na geração de emprego e renda. As indústrias instaladas são de pequeno porte com empregabilidade da população economicamente ativa reduzida, geralmente com características de empresa familiar. Em Simões não existe nenhum cadastro de indústria de transformação na Federação da Indústria do Estado do Piauí- FIEPI.

O setor industrial será alavancado quando da implantação do Projeto Planalto Piauí que é indústria de mineração de ferro abrangendo três municípios, os quais são: Paulistana, Simões e Curral Novo. Em operação serão produzidas 15 milhões de toneladas de ferro por ano e serão criados mais de 6.000 mil empregos diretos e indiretos que contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Em Simões encontram-se pequenas indústrias de beneficiamento da mandioca, que transforma a matéria prima em farinha e goma, é considerada uma atividade geradora de emprego e renda na região rural do município. Onde existem várias casas de farinha instaladas no município, sendo que no ano de 2013 com o período de estiagem houve o fechamento temporário de várias destas devido a falta de matéria prima para seu funcionamento.

O COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III na perspectiva econômica do setor secundário tende a oferecer oportunidades para o desenvolvimento de indústrias de equipamentos para consumo interno e até mesmo para exportação. Se no município de Simão a política de desenvolvimento econômico for voltada para energia, a mesma contribuirá para o desenvolvimento industrial, para o aumento do empreendedorismo e incentivos a inovação tecnológica e aumento do nível de emprego e capacitação.

O setor industrial em destaque é o da construção civil, que será dinamizado pela implantação da obra com a aquisição de bens e insumos, bem como as indústrias de equipamentos do setor energético.

A absorção da mão de obra do município é de suma importância, desde que invista maciçamente na educação, capacitação e treinamento, já que o Censo de 2010 registrou 6.559 pessoas na idade economicamente ativa e deste universo foram identificadas 4.591 pessoas economicamente ativas, mas sem instrução e/ou fundamental incompleto.

6.4.2.6.3. Setor Terciário

O referido setor representa a maior parcela do PIB setorial com 74,80% sendo dinamizado com estabelecimentos no ramo varejista (Foto 6.62). Esse setor torna-se dinâmico, devido ao fato do segmento do comércio e serviços contribuírem para a economia do município proporcionando a maior empregabilidade da mão de obra economicamente ativa, bem como disponibiliza produtos para consumo da população permanente.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.62 – Estabelecimentos comerciais instalados na sede de Simões em frente a praça da Igreja Matriz.

O comércio varejista se concentra na sede municipal, e é formado por estabelecimentos diversificados que comercializam gêneros alimentícios, material de construção, lojas de eletrodomésticos, produtos de perfumaria, químicos e farmacêuticos, dentre outros. Nas localidades verificam-se também estabelecimentos de menor porte, geralmente denominados de bodegas que fornecem bens de primeira necessidade para a população local. Os estabelecimentos de serviços destacam-se no segmento de alojamentos, restaurantes, lanchonetes e as empresas públicas prestadoras de serviços para a coletividade.

Pode-se destacar ainda nesse setor o desenvolvimento do comércio local de produtos gerais que é comercializado na feira livre (Foto 6.63) montada na sede municipal aos sábados, atraindo pessoas de todas as localidades do município e que gera renda para várias famílias e movimenta o setor comercial de Simões.

O **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** na perspectiva econômica do setor terciário será beneficiado, principalmente durante o período de instalação com o aumento da demanda por bens e serviços devido a quantidade crescente de pessoas envolvidas na obra, como por exemplo, hospedagem e alimentação.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.63 – Feira livre montada semanalmente no centro da cidade de Simões atraindo várias pessoas da sede municipal e do interior do município.

A cadeia produtiva do comércio e serviços será dinamizada, no momento que os fornecedores de bens e serviços do município forem beneficiados com a construção do projeto, que terá como consequência benéfica o aumento da renda total do município, além da criação de oportunidades de emprego temporários fora da obra.

6.4.2.7. Estrutura Fundiária

No município de Simões predomina em quantidade os estabelecimentos representados pelo tipo de imóvel de proprietário, conforme o Censo Agropecuário do IBGE em 2006, foram 1.565 estabelecimentos distribuídos em uma área de 56.524 ha representando 89,27% de área ocupada pelo proprietário. Em seguida a condição de ocupante ficou em segundo lugar com 450 estabelecimentos agropecuários em uma área de 6.007 ha sendo equivalente a 9,49% do total da área rural.

O Quadro 6.54 apresenta a distribuição dos imóveis, rurais por número e área do município de Simões no ano de 2006.

Quadro 6.54 – Número e Área dos Imóveis Rurais – 2006

Condição do Produtor	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	1.565	56.524
Arrendatário	26	401
Parceiro	08	156
Ocupante	450	6.007
Assentado	26	229
Produtor sem área	45	-
Total	2.075	63.317

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2006.

6.4.2.7.1. Assentamentos Rurais

Quanto aos assentamentos rurais o Estado do Piauí apresentou no período de 1944-2012 uma área de 1.397.976 hectares contemplando projetos de Reforma Agrária no total de 498 projetos de assentamentos. Sendo que nesse mesmo período foram emitidos decretos de desapropriatórios afetando 257 imóveis totalizando 709.873 hectares. Mediante relatório elaborado em março de 2013 pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, em 2012 foram assentadas 1.028 famílias, totalizando no período de 1994-2012 o assentamento dos trabalhadores rurais em 40.977 famílias.

O INCRA disponibiliza a relação dos beneficiários contemplados com os documentos de titulação, em cada uma das Superintendências Regionais dos Estados Brasileiros, conferindo publicidade ao processo de recebimento de títulos de domínio e de concessão de uso de imóveis objetos de Reforma Agrária. Desta forma, na consulta realizada verificou-se que não constam Assentamentos no município de Simões.

6.4.2.8. Comunidades Tradicionais

6.4.2.8.1. Comunidades Indígenas

Em 2010 foi recenseada pelo IBGE a população indígena residente no território brasileiro que totalizou em 817.963 índios, desse contingente populacional somente 0,36% estão distribuídos no território piauiense correspondendo a 2.944 índios. Sublinha que no município de Simões inexistente população indígena.

Conforme a Fundação Nacional do Índio - FUNAI atualmente, as populações indígenas estão distribuídas entre 220 sociedades indígenas, que falam 180 línguas distintas e perfazem 0,43% da população brasileira.

Cabe esclarecer que este dado populacional considera tão-somente aqueles indígenas que vivem em aldeias, havendo estimativas de que estão distribuídos entre 688 Terras Indígenas e algumas inclusive em áreas urbanas. Há também 77 referências de índios ainda não contatados, das quais 32 foram confirmadas. Além de existirem grupos que estão requerendo o reconhecimento de sua condição indígena junto ao órgão federal indigenista. Mas nenhum desses grupos foi encontrado no município de Simões.

Segundo o mapa da situação fundiária indígena no Brasil existem terras indígenas no estado do Piauí e que para o seu reconhecimento passaram por algumas fases de regularização junto a FUNAI, que são classificadas segundo as denominações:

- Estudo ou restrição;
- Declaradas;

- Regularizadas;
- Encaminhadas como R.I ou;
- Homologadas.

Na fase “em estudo ou restrição” significa que essa terra indígena encontra-se em fase de estudos ou com portaria de restrição de uso. Atualmente, em todo Brasil são 140 terras indígenas nessa mesma situação.

As terras denominadas “declaradas” encontram-se com relatório antropológico e limites reconhecidos pelo Ministério da Justiça. Já as terras com situação “regularizada” significam que se encontra com registro no cartório de imóveis e na secretaria de patrimônio da união.

As terras “encaminhadas como R.I” significa terra indígena adquirida, em processo de aquisição ou registrada como dominial. Por fim, as áreas “homologadas” são as que possuem demarcação homologada pela presidência da república.

Conforme a Associação Nacional da Ação Indígena, em 2011 foi identificada 03 (três) comunidades indígenas no estado do Piauí, as quais são: Cariri (Serra Grande), Codó Cabeludo e Itacoatiara, as quais estão em processo de reconhecimento e identificação das áreas indígenas.

O Quadro 6.55 apresenta a situação fundiária das terras indígenas do Piauí no ano de 2011.

Quadro 6.55 – Situação Fundiária das Terras Indígenas do Piauí – 2011

Terra	Povo	Situação Jurídica	Extensão	Condição Atual	Município	Nº. de Famílias
Cariri da Serra Grande	Cariri (da Serra Grande)	Tradicional, sem providência (a identificar)	-	Intrusada, degradada	Queimada Nova-PI, Afrânio-PE e Casa Nova-BA	-
Codó Cabeludo	Codó Cabeludo	Tradicional, sem providência (a identificar)	-	-	Dom Pedro	-
Itacoatiara	Itacoatiara (Tabajara de Piripiri)	Sem providência (pleito p/ aquisição)	-	Indefinida (comunidade vive na área urbana do município)	Piripiri	280 ("Veja Piripiri", 2011)

Fonte: Associação Nacional de Ação Indigenista - ANAI, 2011.

6.4.2.8.2. Comunidades Quilombolas

Tratando-se das comunidades quilombolas caracterizadas predominantemente pela população negra rural ou urbana, que se autodefinem com práticas culturais próprias, conforme a Fundação Cultural Palmares, foi certificada no estado do Piauí 65 comunidades quilombolas, sendo que 02 (duas) comunidades estão localizadas no município de Simões, as quais são Comunidade do Amparo e Comunidade Belmonte dos Curipas. Cabe ressaltar que as mesmas não estão inseridas na área de influência direta do empreendimento.

Vale ressaltar que a formalização da existência das comunidades quilombolas pela Fundação Cultural Palmares contribui para que as mesmas sejam beneficiadas com políticas públicas específicas de educação, saúde, assistência e agricultura.

Quanto à situação dos processos para a regularização dos territórios de Quilombolas no estado do Piauí, conforme o último relatório do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA de maio/2013 estão em andamento 09 (nove) comunidades, totalizando 2.584 famílias, no entanto nenhuma dessas comunidades está localizada no município de Simões.

Referente à expedição de títulos às comunidades quilombolas, segundo relatório do INCRA de janeiro 2013, consta 05 Títulos Expedidos a essas comunidades no estado do Piauí que são Olho D'Água dos Pires, Sítio Velho, Volta do Campo Grande, Fazenda Nova e Morrinhos, totalizando 624 famílias descendentes de quilombolas. Cabe ressaltar que as mesmas não estão inseridas no município de Simões.

No acaso do estado do Piauí a Fundação Cultural Palmares já certificou as comunidades quilombolas a seguir: Queimada Nova (Sumidouro e Tapuio); São Miguel do Tapuio (Macacos); Batalha (Estreito e Manga/Lus); Esperantina (Vereda dos Anacleto); Caridade do Piauí (Chapada do Encanto); Esperantina (Currealinhos); Esperantina (Olho d'Água dos Pires); Acauã (Angical de Cima); Acauã (Escondido); Acauã (Tanque de Cima); Curreal Novo (Garapa); Jacobina do Piauí (Campo Alegre); Jacobina do Piauí (Chapada); Jacobina do Piauí (Maria); Paulistana (Chupeira); São João da Varjota (Paquetá); Assunção do Piauí (Sítio Velho); Betânia do Piauí (Silvino); Caridade do Piauí (Cabaceira); Paulistana (Angical); Queimada Nova (Pitombeira); Batalha (Carnaúba Amarela); Betânia do Piauí (Baixão); Betânia do Piauí (Laranja); Curreal Novo (Caetitu); Paulistana (São Martins); Amarante (Mimbó); Batalha (Lagoa da Serra); Campinas do Piauí (Volta do Campo Grande); Campo Largo do Piauí (São João Vila Boa Esperança); Isaías Coelho (Sabonete); São João do Piauí (Saco do Curtume); Valença do Piauí (Tranqueira); João Costa (Poço Salgado); São João do Piauí (Riacho dos Negros); São Raimundo Nonato (Lagoas); Isaías Coelho (Morrinhos - Titulada); Paulistana (Contente); Campinas do Piauí (Salinas); Jerumenha (Artur Passos); Redenção do Gurguéia (Brejão

dos Aipins); Isaías Coelho (Fazenda Nova e Carreira da Vaca – Titulada, Queimada Grande e Riacho Fundo); Oeiras (Canadá Corrente, Cantinho Corrente e Queiroz); Paquetá (Canabrava dos Amaros, Custaneira (Retificada) e Mutamba); Paulistana (Barro Vermelho); Queimada Nova (Baixa da Onça); Santa Cruz do Piauí (Atrás da Serra); Santa Cruz do Piauí (Chapada); Santa Cruz do Piauí (Lagoa Grande e Ponta do Morro); São João da Varjota (Angical, Cepisa e Potes); São João da Varjota (Angical e Cepisa); São José do Piauí (Saco da Várzea); Simões (Amparo e Belmonte dos Cupiras); e Isaías Coelho (Caraíbas).

6.4.2.9. Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico

Em consulta ao site oficial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN não existe cadastro no município de Simões de Sítios Arqueológicos, bem como inexistente a inscrição de bem material ou imaterial no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.

No âmbito estadual o município de Simões não tem bens registrados no livro de tomo do Patrimônio Cultural da Fundação Cultural do Piauí - FUNDAC.

Importante informar que está sendo realizado um estudo técnico na área de influência direta e indireta do empreendimento **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** denominado Diagnóstico Arqueológico que abrangerá de forma profunda a análise do patrimônio cultural, arqueológico e histórico do município de Simões, tendo em vista a legislação pertinente em vigor.

6.4.2.10. Uso e Ocupação do Solo

O processo de transformação do Brasil parte do princípio de que os municípios que o compõem têm que estar fortalecidos quando ao aspecto da política urbana. Desse modo, o plano diretor ganha importância, ao ser concebido como instrumento que norteia a política de desenvolvimento na esfera municipal. O plano diretor, estabelecido pelo Estatuto da Cidade, é importantíssimo para os atores que operam no município, os quais contribuem para o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Fato a ressaltar é que o plano diretor consiste em um importante instrumento para o desenvolvimento socioeconômico do município para melhorar as condições da população residente e flutuante.

Baseado no Estatuto da Cidade Lei de Nº. 10.257/2001, o PDDU é a lei que estabelece as diretrizes gerais da política urbana que deve ser executada por todos os municípios, no entanto devido ao contingente populacional do município de Simões a execução do plano

diretor não se torna obrigatória e não existe uma legislação própria que ordene a política urbana.

No entanto, a Lei de Nº. 340/45 de 24 de setembro de 1995 trata sobre o Código de Obras do município, o qual retrata a organização do espaço territorial do município de Simões, tendo como finalidade, o que está expresso no Título I, Artigo 1º.

(...)

“Art. 1º - Este código tem como finalidade instituir as medidas de política administrativa a cargos do município em matéria de higiene pública, do bem estar público, da localização de funcionamento de estabelecimentos comerciais, indústrias e prestadores de serviço, bem como as correspondentes relações jurídicas entre Poder público Municipal e os municípios”.

(...)

Portanto o presente estudo deteve-se nas áreas de urbanização consolidada, de expansão urbana, área rural e urbana inserido no contexto geral as atividades econômicas desenvolvidas. Demais áreas de valor histórico, cultural, arqueológico como não foram identificadas no âmbito federal (IPHAN), e no âmbito estadual (Fundação Cultural do Piauí – FUNDAC) não serão abordadas.

No entanto, Simões poderá adotar um conjunto de ações promovidas pelo Poder Público, no sentido de garantir que todos os cidadãos tenham acesso à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer.

Já que o município integra a Área de Influência Indireta no projeto **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** deverá adotar uma política urbana que apresenta como objetivo, segundo o Estatuto da Cidade, “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana” de forma que além de cumprir sua função econômica, a cidade deve cumprir a sua função social quando se torna aberta para todos os seus cidadãos.

A Lei Orgânica do município no Capítulo II da Política Urbana, Art. 85 explana o seguinte:

...

“Art. 85 – O Plano Diretor do município disporá:

I – sobre macrozoneamento, o parcelamento do solo, seu uso e ocupação, as construções, as edificações, e proteção ao meio ambiente, o licenciamento e a fiscalização, bem como os parâmetros urbanísticos básicos;

II – sobre a criação de áreas de especial interesse urbanístico, ambiental, turístico e de utilização pública.”

...

O Uso e Ocupação do Solo poderão estar voltados para as normas relativas à densificação, regime das atividades econômicas, dispositivos de controle das edificações e parcelamento do solo, configurando uma gestão planejada urbanística.

A sede de Simões apresenta como uma área urbana de ocupação consolidada, no entanto não existem os serviços de saneamento quanto ao abastecimento de água e esgotamento sanitário. Na sede municipal encontra-se um comércio ativo formado por mercantis, bares e restaurantes e uma feira livre para venda de mercadorias em geral, bem como as unidades da administração pública, saúde, educacionais e recreativas.

A área urbana de expansão de Simões poderá ser considerada como uma área de processo de transferência do ambiente rural para urbano. Portanto, com o presente projeto localizado na parte Leste e Nordeste do município definida como área rural e abrangendo 03 (três) localidades, as quais são Serra do Jatobá, Serra da Barrinha e Serra do Azulão haverá uma tendência de crescimento, com o surgimento de novos domicílios, estabelecimentos comerciais e demais equipamentos que exigirá do poder público investimento na área de saúde, educação e infraestrutura em saneamento.

Com referência a expansão urbana quanto ao uso e ocupação do solo, deverá atentar para os recursos hídricos que poderão ser ladeados por faixa de preservação e de proteção ambiental, para que não ocorra uma ocupação desordenada prejudicando assim um recurso natural de suma importância para o meio ambiente de Simões.

A área rural é voltada para o cultivo das lavouras permanentes e temporárias, assim como para o pastoreio e demais produtos de origem animal. Com inovação no processo econômico de Simões essa área receberá o empreendimento **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** que ocupará um espaço de 2.215,8 ha salientando que não prejudicará o processo produtivo da agropecuária das localidades.

Simões esta recebendo o projeto **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III**, que será uma mola propulsora para o seu dinamismo econômico, deve trilhar o caminho do planejamento sustentável criando programas, projetos e ações que conciliem a preservação do ambiente natural, cultural e histórico com a ampliação de ofertas habitacional, qualificação da malha viária e projetos na área do comércio e indústria voltados para tecnologias limpas e adequadas.

6.4.3. Sinopse Socioeconômica do Município de Curral Novo do Piauí

6.4.3.1. Aspectos Históricos

A formação das cidades brasileiras principalmente no sertão brasileiro se originou a partir da abertura de trilhas e postos de descanso realizados pelos bandeirantes (século XVI a XVIII), surgindo assim os povoados e arraiais.

Fato este, pode exemplificar como legado o surgimento de vários municípios a partir do século XIX, como por exemplo, o município Curral Novo do Piauí, que teve como primícias um interesse econômico voltado para o setor da pecuária, à partir do momento que na década de 1940 prendiam animais bovinos selvagens que vinham saciar a sede em uma cacimba na localidade que era denominada Curral do Angico, a qual veio se deteriorando de forma que obrigou a construção de um novo curral.

Esse curral foi construído pelo resgatador de gado Sr. José Rodrigues, sendo denominado como Curral Novo, que em 26 de maio de 1957 se tornou em um povoado; e foi subscrito ao município São Raimundo Nonato, como distrito, pela Lei Nº. 164 de 28/01/1955.

Em 1962 se desmembrou de São Raimundo Nonato e foi elevado à categoria de município com a denominação de Curral Novo, mas em 1966 tornou a ser novamente distrito e anexado ao município de São Raimundo Nonato.

Somente em 1989 foi elevado à categoria de município com a denominação de Curral Novo do Piauí, com topônimo, área territorial e limites instituídos pela Lei Estadual Nº. 4.680, de 26 de janeiro de 1994, e desmembrado dos municípios de São Raimundo Nonato e Simões. O município é constituído de distrito sede e tem como designação gentílica dos cidadãos nascidos no território de curral novense.

6.4.3.2. Limites e Divisão Administrativa

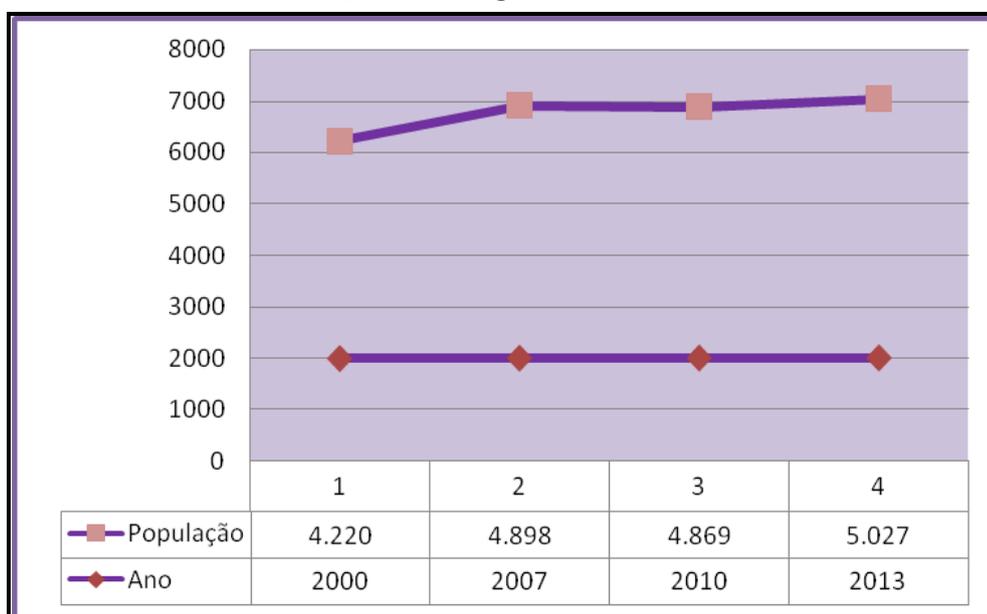
O município de Curral Novo do Piauí possui uma área de 752,3 km² e está localizado na microrregião de Alto Médio Canindé, com uma densidade demográfica em 2010 de 6,47 hab/km². Curral Novo do Piauí dista da capital Teresina aproximadamente 466 km sem o acesso realizado pela rodovia federal BR-407, segundo dados do Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes – DERT.

Esse município limita-se a norte com o município de Simões, a sul com o município de Betânia do Piauí, a leste com Simões e o estado de Pernambuco e a oeste com o município de Simões.

6.4.3.3. Aspectos Demográficos

Tratando-se da evolução populacional do município de Curral Novo do Piauí (Gráfico 6.31) o primeiro censo foi realizado em 2000 com um contingente populacional de 4.220 pessoas, já no ano de 2007 a população passou a ser de 4.898, ocorrendo um acréscimo de 678 pessoas, que poderia ser por ocorrência natural (nascimento) devido a formação de novas famílias, ou migração da zona rural para urbana, ou mesmo de outro município. Em 2010 foram recenseadas 4.869 pessoas, apresentando um decréscimo populacional em relação ao ano de 2.000 de 29 pessoas, que poderia ter como pressuposto a incidência de causas naturais (mortalidade) ou migrações intermunicipais ou interestaduais em busca de novas oportunidades de melhoria de vida.

Gráfico 6.31 – Evolução Demográfica de Curral Novo do Piauí



Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados do IBGE relativos à Estimativa da População para o ano de 2014 verificou-se que o município de Curral Novo do Piauí possuirá 5.059 habitantes, havendo um aumento estimado com relação ao ano de 2010 de apenas 190 habitantes.

Tratando-se do contingente populacional por sexo em 2000, o município de Curral Novo do Piauí, possuía uma população de 4.220 habitantes, sendo que destes 51,64% representaram os habitantes do sexo masculino e 48,36% do sexo feminino.

Na contagem de 2007 foi verificada uma população de 4.898 habitantes, com maior predominância do sexo masculino apresentando índice de 52,27% e para o sexo feminino esse índice foi de 47,73%.

A predominância do sexo masculino sobre o feminino continua com o Censo realizado em 2010, onde a população do sexo masculino supera com 52,00% em relação ao sexo feminino 48,00%. O Quadro 6.56 apresenta a população total do município de Curral Novo do Piauí, por sexo no ano de 2000, 2007 e 2010.

Quadro 6.56 – População Total do Município, por Sexo

Discriminação	Nº. de Habitantes		
	2000	2007	2010
Homens	2.179	2.560	2.531
Mulheres	2.041	2.338	2.338
Total	4.220	4.898	4.869

Fonte: IBGE - Censos Demográficos – 2000/2010; e Contagem da População - 2007.

Em 2010 a taxa de densidade demográfica foi de 6,47 hab/km², considerada uma taxa baixa, mas com tendência a crescimento a partir do momento que o município passar a ser atrativo nas condições de melhorias na infraestrutura, saúde, educação, emprego e renda.

A situação por domicílio da população curral novense está ilustrada no Quadro 6.57 no ano de 2000, 2007 e 2010, a qual se observa uma população predominantemente rural, ligado ao setor econômico agropecuário, tendo em vista que a taxa de ruralização correspondeu a 71,68%. Enquanto que a taxa de urbanização ficou em 28,32%, denotando o incentivo de políticas públicas direcionadas a fixar o homem no campo principalmente através de financiamentos de projetos agrícolas ligados a agricultura de subsistência e também a pecuária em pequena escala.

Quadro 6.57 – População Residente, por Situação de Domicílio

Discriminação	Nº. de Habitantes		
	2000	2007	2010
Urbana	1.050	1.266	1.379
Rural	3.170	3.632	3.490
Total	4.220	4.898	4.869

Fonte: IBGE - Censos Demográficos – 2000/2010; Contagem da População - 2007.

Com relação à população por faixa etária do município (Quadro 6.58), observou-se uma população relativamente jovem na faixa etária de 15 a 24 anos, como uma quantidade populacional expressiva na faixa da adolescência. Em 2010, a população do município na faixa da primeira infância a adolescência (0 a 14 anos) era composta por 33,95%; a população jovem e adulta (15 a 59 anos) que é considerada a população economicamente ativa era composta por 58,02%; e por fim a população considerada da terceira idade (acima de 60 anos) apresentou um percentual populacional de 8,03%.

Quadro 6.58 - Distribuição da População do Município, por Faixa Etária – 2010

Faixa Etária	N°. de Habitantes	
	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	258	251
5 a 9 anos	290	251
10 a 14 anos	314	289
15 a 19 anos	283	245
20 a 24 anos	236	228
25 a 29 anos	200	159
30 a 34 anos	185	192
35 a 39 anos	151	143
40 a 44 anos	143	135
45 a 49 anos	100	97
50 a 54 anos	86	83
55 a 59 anos	79	80
60 a 64 anos	63	52
65 a 69 anos	51	40
70 a 74 anos	31	38
75 a 79 anos	23	25
80 a 84 anos	25	15
85 a 89 anos	10	8
90 a 94 anos	1	4
95 a 99 anos	2	3
Mais de 100 anos	-	-
Total	2.531	2.338

Fonte: Censo Demográfico, 2010 in IBGE, 2013.

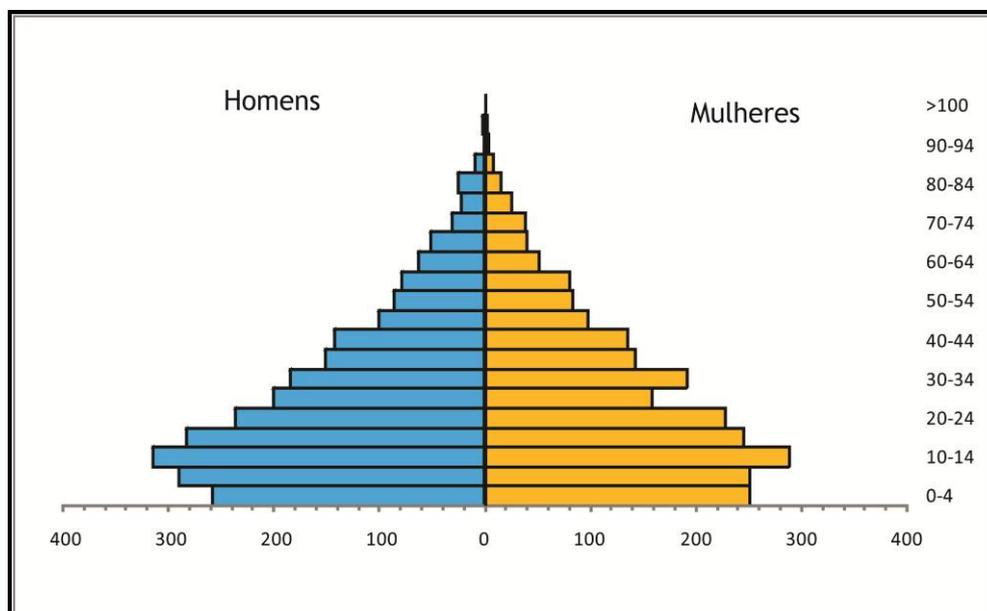
Analisando a pirâmide etária de Curral Novo do Piauí (Gráfico 6.32), nota-se a sua base (0 a 9 anos) larga e com acompanhamento das faixas etárias entre 10 e 29 anos. Começando a diminuir com a população de 60 anos, e ficando quase imperceptível a partir dos 80 anos.

Observando-se a estrutura da pirâmide de acordo com os setores da atividade econômica, no município 58,02% das pessoas compõem a População Economicamente Ativa – PEA que representam as pessoas que trabalham ou estão à procura de trabalho, e 41,98% formam a população inativa, a qual não estuda, não trabalha e não estão à procura, ou ainda não possuem idade compatível.

A pirâmide etária de Curral Novo do Piauí é considerada como uma pirâmide jovem, a qual possui uma base larga, decorrente de elevada natalidade e um topo estreito denotando uma elevada mortalidade e uma esperança média de vida reduzida,

exemplificando uma situação típica dos municípios brasileiros, os quais carecem de investimentos que acelerem o crescimento e desenvolvimento.

Gráfico 6.32 – Pirâmide Etária de Curral Novo do Piauí



Fonte: Censo Demográfico, 2010 in IBGE, 2013.

6.4.3.4. Infraestrutura Física

6.4.3.4.1. Habitação

Segundo o censo de 2010 realizado pelo IBGE, no município de Curral Novo do Piauí existiam 1.176 domicílios particulares permanentes. A maioria dos domicílios particulares permanentes encontra-se em zona rural, no total de 813 domicílios, restando 363 domicílios situados na zona urbana. Importante destacar que a predominância da população em zona rural consiste em número maior de domicílios, e com incentivos agropecuário e social contribui para a permanência do homem no campo. Caso inexistisse esse incentivo poderá ocorrer uma migração para a sede urbana com objetivo de adquirir emprego e condições melhores de vida.

As unidades habitacionais têm como partido arquitetônico uma fachada simples condizente com a situação socioeconômica dos habitantes curral novense. No espaço urbano são 307 unidades em alvenaria com revestimentos (Foto 6.64), 56 unidades sem revestimentos (Foto 6.65) e inexistência de habitação de taipa, ressaltando que os bens duráveis mais adquiridos são geladeiras, televisões, motocicletas e telefone celular; e em número insignificante alguns domicílios possuem computador com acesso a internet.

No espaço rural, onde existe maior número de domicílios, o partido arquitetônico tem como características domicílios de fachadas simples ou até mesmo precárias. São 207 unidades habitacionais em alvenaria com revestimento, 578 unidades sem revestimentos, 06 habitações tipo madeira emparelhada, 17 unidades em taipa não revestida e 05 unidade em taipa revestida. Quanto aos bens duráveis adquiridos a maioria das habitações tem rádio, televisão, geladeira, motocicleta e telefone celular.

Pode-se concluir que a situação dos domicílios em Curral Novo do Piauí, do ponto de vista das condições adequadas, deixa muito a desejar quanto à disponibilização dos serviços públicos para os domicílios de forma simultaneamente, como por exemplo, a distribuição de água, rede de esgoto, energia elétrica, pavimentação, entre outros.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.64 - Domicílio particular com revestimento na área urbana de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.65 - Domicílio particular sem revestimento instalado na área urbana de Curral Novo do Piauí.

Com relação à vulnerabilidade a vetores e doenças, as condições habitacionais tanto na zona urbana como na zona rural, são marcadas por ameaças advindas de eventos naturais, como por exemplo, o longo período de estiagem que ocasiona uma insegurança

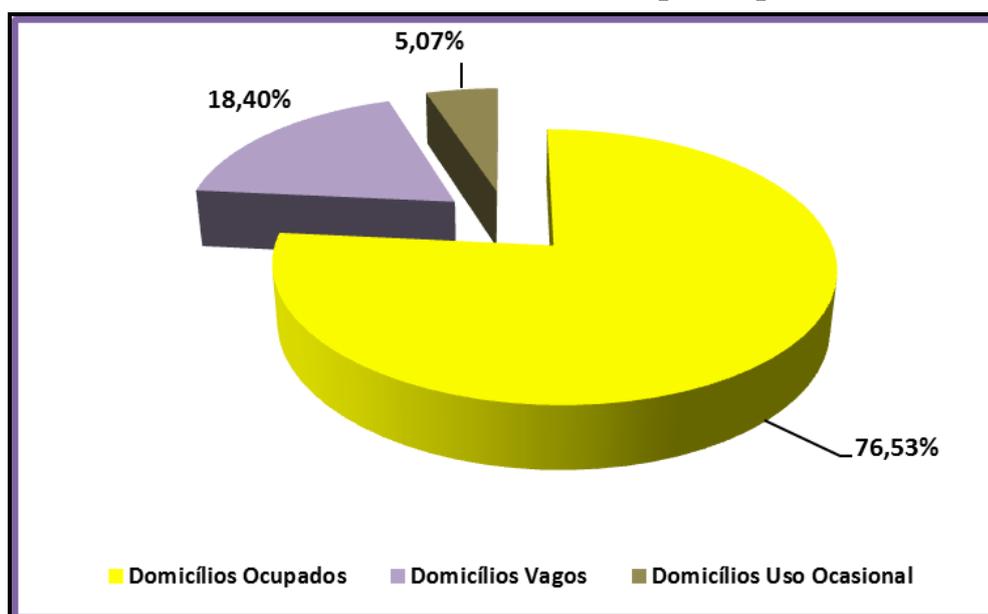
alimentar, bem como ocorrências induzidas, como certo tipo de contaminação, de doenças e a violência.

Sublinha-se que na área urbana a ineficiência de infraestrutura de saneamento básico acarreta uma série de doenças e atraem vetores como o mosquito da dengue, doenças de veiculação hídrica, como a diarreia, entre outras.

Na área rural, ressalta a existência dos domicílios em taipa não revestidos que contribuem para a proliferação do inseto barbeiro que transmite a doença de chagas, sendo a melhor forma de eliminação do foco do inseto é a substituição das casas de taipa por casas de alvenaria.

Verifica-se que no Gráfico 6.33, segundo a contagem do Censo de 2010 resultou em 1.541 domicílios particulares entrevistados, sendo que 76,53% foram classificados como ocupados, seguido de 18,40% dos domicílios considerados vagos e apenas 5,07% caracterizaram-se como domicílios uso ocupacional.

Gráfico 6.33 – Domicílios Particulares, por Espécie - 2010



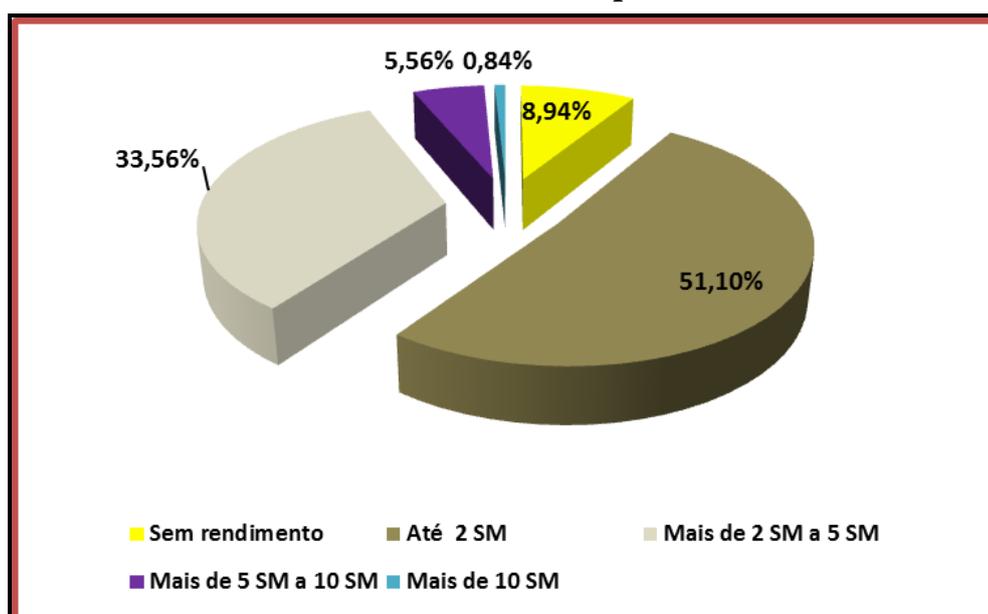
Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

Observa-se que uma característica importante do perfil dos domicílios de Curral Novo do Piauí, referente à condição financeira das famílias é que o estilo das edificações é de município interiorano, com estrutura simples principalmente com a característica de domicílios ocupados, isto é, o domicílio particular permanente que na data de referência, estava ocupado por moradores, geralmente usado como moradia fixa.

No que se refere aos indicadores que norteiam e são importantes para se definir as condições de vida de uma população é a renda por mês de cada família, considerado como a renda de todos os membros da família, o qual demonstra o poder aquisitivo para o consumo, onde tem que ser levado em conta para a oferta para implantação de projetos habitacionais no município.

O Gráfico 6.34 mostra o percentual do rendimento mensal por domicílio dos 1.176 domicílios permanentes de Curral Novo do Piauí recenseados pelo IBGE no ano de 2010, dos quais 53 unidades habitacionais estão no patamar sem rendimento nenhum, e correspondeu a 8,94% dos domicílios; 303 domicílios ganharam até dois salários mínimos (51,10%); 199 unidades receberam entre dois salários mínimos até cinco salários mínimos (33,56%); mais de cinco salários mínimos até dez salários mínimos foram auferidos por 33 domicílios (5,56%); restando apenas a parcela de 05 domicílios que representou 0,84% que ganhavam mais de dez salários mínimos.

Gráfico 6.34 – Rendimento Mensal, por Domicílios - 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

* SM - Salário Mínimo.

No que se pode analisar desse gráfico verifica-se que o rendimento familiar influencia na aquisição e estilo de moradia, onde as famílias e com renda acima de 10 salários mínimos tem uma tendência a possuir residências de alto padrão, composta com uma arquitetura mais moderna e com grande extensão. Já as famílias que possuem um poder aquisitivo abaixo dessa renda adquiriram edificações com menor padrão de qualidade, que são casas construídas em alvenaria com telha de cerâmica, com uma área no entorno da casa e que é utilizada para a construção da garagem e também para a livre circulação de pessoas.

6.4.3.4.2. Saneamento Básico

Abastecimento de Água

O sistema público de abastecimento de água de Curral Novo do Piauí fica a cargo da Companhia de Águas e Esgotos do Piauí S/A – AGESPISA (Foto 6.66), onde a rede pública beneficia principalmente a área urbana do município.

Conforme o Censo de 2010 encontrava-se interligados a rede geral de abastecimento público 442 domicílios, sendo que 529 domicílios possuíam outras formas de abastecimento, 180 domicílios utilizavam cisternas e 26 domicílios poços ou nascente. Ressalta-se que nas épocas de estiagem o abastecimento das cisternas instaladas nos domicílios é feito pelos carros pipas e carroças pipas.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.66 – Caixa D'água utilizada para o abastecimento da população de Curral Novo do Piauí, construída pelo repasse de recursos para ações de saneamento básico FUNASA – PAC 2 Saneamento.

O abastecimento de água no ano de 2012 totalizou em 476 economias ativas, as quais foram verificadas que 96,00% pertenciam à classe de consumidores residencial, seguida da classe comercial e pública, cada uma com o índice de 2,10%, e não existe economia ativa na classe industrial. O Quadro 6.59 apresenta o abastecimento de água no município de Curral Novo do Piauí, com economias existentes por classe de consumidores no ano de 2012.

Quadro 6.59 – Economias Existentes no Município, por Classes Consumidores - 2012

Classes de Consumidores	Economias Existentes
Residencial	456
Comercial	10
Industrial	-
Pública	10
Total	476

Fonte: Águas e Esgotos do Piauí S/A – AGESPISA, 2012.

Esgotamento Sanitário

Conforme o Censo de 2010 foi recenseado 467 domicílios com banheiros de uso exclusivo dos moradores e 710 domicílios sem banheiro. Com resultado desses dados observa-se que o sistema de esgotamento sanitário do município de Curral Novo do Piauí realizado através de rede pública no município é limitado, ressaltando-se que uma grande parte dos domicílios se utiliza de fossas sépticas ou fossas negras para a destinação dos efluentes domésticos.

O agravante no município é referente a essa ausência de cobertura de esgotamento sanitário (Foto 6.67), principalmente com a utilização dos serviços de coleta de esgoto tipo fossa rudimentar, que contaminam as águas subterrâneas e, obviamente, os poços de água, contribuindo para a proliferação de doenças na população, como a diarreia, devido à contaminação da água por coliformes fecais, favorecendo o aumento da mortalidade infantil, bem como acarreta doenças de veiculação respiratória e também de pele, como as micoses, dermatites de contato, entre outras.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.67 – Efluentes domésticos expostos a céu aberto na área urbana de Curral Novo do Piauí.

Limpeza Pública

Quanto a limpeza pública o manejo dos resíduos sólidos realizado no município de Curral Novo do Piauí é de responsabilidade da Prefeitura Municipal, onde existe a coleta sistemática e regular dos resíduos sólidos domésticos. A coleta é realizada por um trator reboque (Foto 6.68) que recolhe os resíduos domiciliares, os resíduos da varrição pública e entulhos, tendo como destino o lixão municipal.

Na zona rural não existe sistema de coleta domiciliar, verificando-se que os moradores destinam os resíduos sólidos para os terrenos baldios, como também queimam ou enterram.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.68 – Limpeza Pública realizada com o trator acoplado com um reboque para a coleta dos resíduos sólidos depositados na sede municipal de Curral Novo do Piauí.

Mediante o Censo de 2010, foi especificado o destino dos resíduos sólidos gerados nos domicílios particulares permanentes, sendo que em 433 domicílios foram coletados os resíduos pelo serviço de limpeza, 389 domicílios realizaram a queima dos resíduos na propriedade, 09 domicílios enterraram na propriedade, 343 domicílios jogaram em terreno baldio ou logradouro público e 03 domicílios deram outro destino.

Esses dados denotam a ineficiência da limpeza pública (Foto 6.69), bem como a inexistência de programas de educação ambiental voltados para o acondicionamento correto dos resíduos sólidos e preservação dos recursos naturais, principalmente a queima de resíduos que é uma prática nociva ao meio ambiente e a disposição dos resíduos em locais públicos gerando poluição visual, e demais mazelas socioambientais.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.69 – Recipientes para a coleta dos resíduos sólidos instalados nas ruas da sede municipal de Curral Novo do Piauí.

6.4.3.4.3. Energia Elétrica

A distribuição de energia elétrica para o município é fornecida pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e distribuída pela Eletrobrás – (CEPISA), em 2012, o número total de consumidores foi de 720 com um consumo de 545.814 KWh conforme quadro Quadro 6.60.

Quadro 6.60 – Número de Consumo e Consumidores de Energia Elétrica, por Classe - 2012

Classes de Consumo	Consumo (KWh)	Nº. de Consumidores
Residencial	379.285	624-
Industrial	-	-
Comercial	60.223	72
Rural	90	1
Poderes públicos	51.039	15
Iluminação pública	41.016	1
Serviços públicos	14.161	7
Total	545.814	720

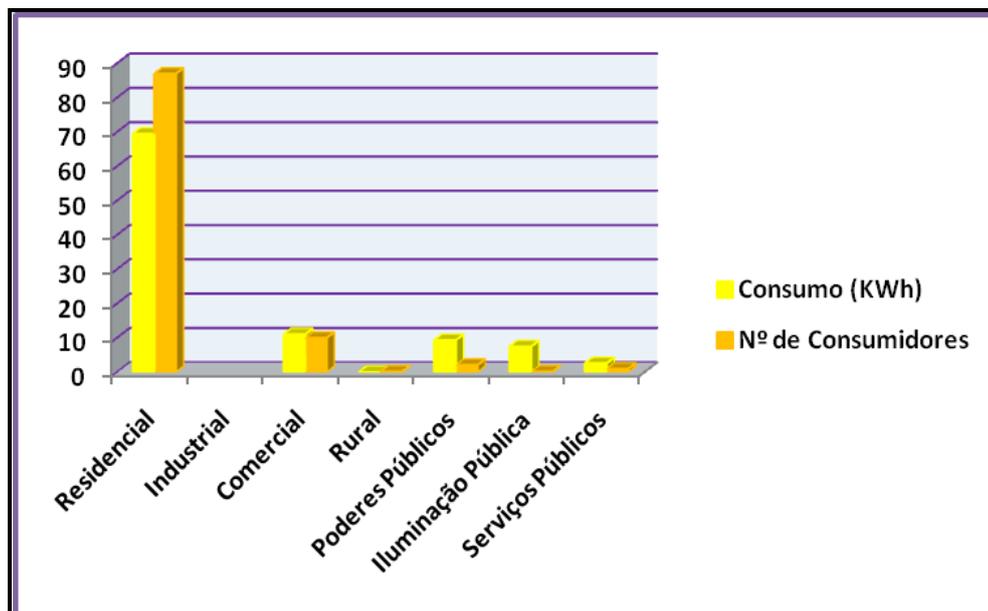
Fonte: CEPISA, 2012 in Diagnóstico do município de Curral Novo do Piauí - CEPRO, 2013.

Em termos percentuais o maior número de consumidores de energia elétrica em Curral Novo do Piauí encontra-se na classe residencial perfazendo um total de 87,00%, seguida da classe comercial com 10,00%, a classe poderes públicos com 2,08%, e os demais apresentaram índices inferiores a 1,0% (Gráfico 6.35).

Com relação ao consumo de energia elétrica observou-se que a classe residencial é a que tem maior consumo, representando 69,50% do consumo total de energia do município, seguida da classe comercial de 11,03%, poderes públicos (9,35%), iluminação pública (7,51%), a classe serviços públicos (2,59%), a classe rural com índice inferior a 1,0%, e a classe industrial inexistente (Gráfico 6.35).

A título de informação os domicílios particulares permanentes quanto ao consumo de energia elétrica, conforme o Censo de 2010 registrou que 463 domicílios consumiram energia da companhia distribuidora com medidor de uso exclusivo e 09 domicílios com medidor de uso compartilhado; por outro lado existiu o consumo de energia pela distribuidora sem medidor em 113 domicílios e 492 domicílios que não possuem energia elétrica, restando 100 domicílios que consomem outras fontes de energia.

Gráfico 6.35 – Variação Percentual do Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica, por Classes de Consumo – 2012



Fonte: CEPISA, 2012 in Diagnóstico do município de Curral Novo do Piauí - CEPRO, 2013.

6.4.3.4.4. Comunicação

O sistema de comunicação de Curral Novo do Piauí é coberto com sinal do serviço de telefonia móvel, internet e TV por assinatura, assim como é servido por sistema de telefonia fixa, operada pela concessionária OI com 68 unidades de linha fixa e 20 linhas públicas (orelhões) distribuídas no município (Foto 6.70).

A cobertura da telefonia móvel é realizada pela operadora CLARO (Foto 6.71), conforme o censo do IBGE em 2010 foram recenseados um total de 413 aparelhos celulares, sendo 231 aparelhos dos usuários na área urbana e 182 aparelhos na área rural.

Verifica-se ainda que a TV por assinatura conta com 16 assinantes, enquanto a internet existe duas prestadoras de serviços com banda larga com uma estrutura de uma Ilha Digital, no qual permite que os moradores estejam atualizados em tempo real com os acontecimentos no município, estado, Brasil e no exterior.

Referente aos demais segmentos de comunicações o município somente conta com 01 agência de correio (Foto 6.72), um aviso de habilitação de 01 rádio comunitária. Com relação à comunicação escrita o município dispõe de periódicos semanalmente que provém da capital, Teresina e do município de Picos que é a Folha Picoense.

Ressalta que o município foi contemplado com o Programa Digital do Governo Federal que tem como objetivo adoções de políticas de inclusão digital de forma que a população dos municípios periféricos tenha interação com as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Foto 6.73).



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.70 – Telefones públicos instalados na praça pública principal da área urbana de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.71 – Antena de telefonia móvel da operadora CLARO instalada em via secundária da sede municipal de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.72 – Agência dos Correios situada na zona periférica da sede municipal de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.73 – Telecentro Comunitário inserido no Programa Digital do Governo Federal.

6.4.3.4.5. Sistema Viário e Transportes

O acesso principal para o município de Curral Novo do Piauí é realizado, pela rodovia federal BR-407 e pela rodovia estadual PI-458, as quais são vias construídas em pavimentação asfáltica. Partindo-se de Teresina com destino ao município pega a BR-316 em direção a Picos e continua na BR-407 até chegar à rodovia estadual PI- 457 para depois ter acesso ao município através da PI-458 (Foto 6.74).

Referente aos transportes de condução para ter acesso ao município existe os transportes alternativos tipo topiques, que tem como rota os municípios piauienses de Picos, Simões e Paulistana, e Araripina em Pernambuco. Quanto ao acesso a ônibus realizado por empresas de transportes rodoviários intermunicipais, tendo como ponto de partida a capital do estado Teresina é através das empresas que tem como destino o município de Picos, as quais passam por municípios próximos a Curral Novo do Piauí.

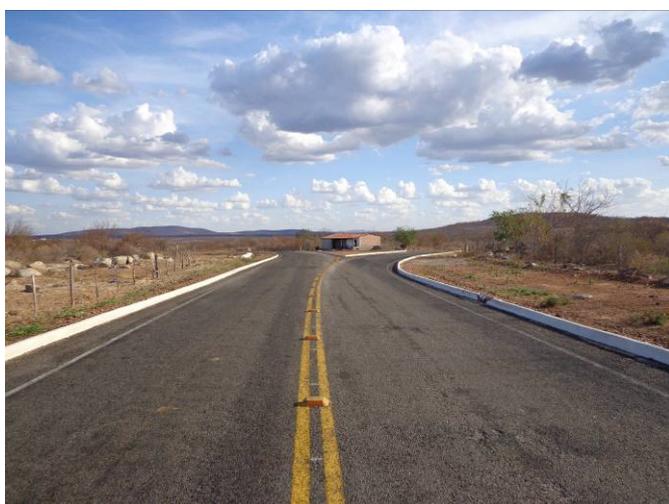


Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.74 – Rodovia estadual PI-458 com pavimentação asfáltica que dá acesso ao município de Curral Novo do Piauí.

Com relação aos meios de transportes particulares, os mesmos podem ser usados como meios de locomoção individual ou mesmo tipo frete para conduzir os usuários para as localidades do município ou para outros municípios.

Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN de julho de 2013 a frota de veículos municipal era de 222 unidades, representando uma frota pequena que condiz com a realidade demográfica e econômica do município de pequeno porte.

A grande maioria da frota veicular é de motocicletas com 69,80% do total de veículos, seguidos dos automóveis com 13,06%, caminhonete com 10,20%, micro-ônibus 2,04%, caminhão com 2,04%, motoneta e ônibus cada um com 1,22%, e por último aparece a camioneta com o menor índice que foi de 0,41%. Destaca-se a quantidade de motocicletas por ser um veículo de custo acessível para o nível de renda dos usuários e facilidades na linha de crédito, bem como de melhor acesso às estradas vicinais do município.

O Quadro 6.61 apresenta os dados referentes à frota de veículos do município de Curral Novo do Piauí em julho de 2013.

Quadro 6.61 - Frota de Veículos do Município

Tipo de Veículo	Quantidade
Automóvel	32
Caminhão	5
Caminhonete	25
Camioneta	1
Micro-ônibus	5
Motocicleta	171
Motoneta	3
Ônibus	3
Total	245

Fonte: DENATRAN, julho/2013.

As principais vias de locomoção na sede municipal são estruturadas com pavimentação em paralelepípedo (Foto 6.75), nas áreas periféricas existe apenas revestimento primário (Foto 6.76), dificultando as vezes a locomoção de carros e pedestres. Identificou-se ainda que a única via asfaltada na sede municipal encontra-se na entrada da cidade que é continuação da rodovia estadual PI-457.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.75 – Pavimentação em paralelepípedo na rua principal de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.76 – Pavimentação em terreno natural na área urbana do município de Curral Novo do Piauí.

6.4.3.5. Infraestrutura Social

6.4.3.5.1. Educação

O setor de educação do município de Curral Novo do Piauí, conforme o Censo Escolar do IBGE em 2012, contava com 49 unidades escolares, sendo 01 estadual (Foto 6.77), e 48 unidades municipais (Foto 6.78). Os estabelecimentos de ensino do município qualificam-se quanto ao Ensino Infantil, Fundamental e Médio, a maioria mantida pelo poder público municipal, os estabelecimentos estão distribuídos tanto na sede municipal, como também nas localidades. As escolas que pertencem à esfera municipal encontram-se estruturadas com sala de aula, sala de diretoria, sala da coordenação, banheiros, pátio, biblioteca e cantina.



Foto 6.77 – Escola do Ensino Médio São Francisco de Assis localizada na área urbana de Curral Novo do Piauí.

Foto: Geoconsult, 2014.



Foto 6.78 – Escola de Ensino Fundamental José Cícero de Moraes, instalada na sede municipal de Curral Novo do Piauí.

Foto: Geoconsult, 2014.

O número de alunos matriculados no município de Curral Novo do Piauí no ano de 2012 foram de 1.513, sendo 218 na rede estadual, 1.295 na rede municipal de ensino. Para atender os alunos matriculados, o município contava com 83 professores distribuídos da seguinte forma: 62 no Ensino Fundamental, 11 no Ensino Médio e 06 no Ensino Pré-Escolar.

O total de estudantes matriculados, segundo o nível de ensino, está assim distribuído: 15,93% alunos matriculados no Pré-Escolar; 69,66% alunos no Ensino Fundamental; e 14,41% matriculados no Ensino Médio.

O Quadro 6.62 apresenta o número de estabelecimentos, docentes e matrícula inicial do município de Curral Novo do Piauí, por dependência administrativa e níveis de educação no ano de 2012.

Quadro 6.62 – Número de Estabelecimentos, Docentes e Matrícula Inicial, por Dependência Administrativa e Níveis de Educação

Discriminação	Estabelecimento de Ensino¹	Docentes	Alunos Matriculados
Educação Infantil	24¹	06	241
Estadual	-	-	-
Municipal	24	06	241
Particular	-	-	-
Ensino Fundamental	24¹	62	1.054
Estadual	-	-	-
Municipal	24	62	1.054
Particular	-	-	-
Ensino Médio	01	11	218
Estadual	01	11	218
Municipal	-	-	-
Particular	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, Censo Educacional, 2012 in IBGE, 2014.

(1) Pode ser estabelecimento específico ou comum com outros níveis de ensino (Funciona o Fundamental e Pré-Escolar).

Em 2013 foram disponibilizados pela Secretaria de Educação do município de Curral Novo do Piauí os seguintes dados quanto aos alunos matriculados: Educação de Jovens e Adultos – EJA (60 alunos); Ensino Pré-escolar, Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano e Ensino Fundamental II - 6º ao 9º ano totalizam 1.441 alunos.

Os projetos educacionais desenvolvidos no município são através do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, os quais são:

- Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – garante alimentação escolar dos alunos de toda a educação básica matriculados nas escolas públicas;
- Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE - suplemento financeiro para melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas públicas;
- Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE - que atende prioritariamente os alunos da zona rural (Foto 6.79);
- Programa Brasil Alfabetizado – PBA - voltado para a alfabetização de jovens, adultos e idosos, objetivando despertar a cidadania e o interesse pela ascensão da escolaridade;
- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC visa assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos (3º ano do Ensino Fundamental).



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.79 – Transporte escolar que atende prioritariamente os alunos da área rural.

Com relação aos índices de alfabetização por faixa etária, baseado no Censo de 2010 e comparando com o Censo de 2000 houve um crescimento de 37,0% de crianças de 5 a 6 anos na escola e de 311,53% de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental.

Quanto aos jovens na idade de 15 a 17 anos, no período de 2000 a 2010, houve um crescimento de 213,71% com o ensino fundamental completo. No entanto, os jovens com idade de 18 a 20 anos não houve registro de crescimento quanto ao ensino médio completo, denotando que muito desses jovens não continuam os estudos, por motivo de trabalho ou falta de incentivo, principalmente social, para dar continuidade aos estudos.

O freqüência escolar na idade certa por faixa etária, em 2010 apresentou um índice de 55,16% entre 6 a 14 anos cursando o fundamental sem atraso; 20,34% com um ano de atraso, 19,29% com dois anos de atraso, e no ensino somente 0,86% frequentavam a escola.

Referente aos alunos com idade de 15 a 17 anos no ensino médio 17,18% dos alunos frequentaram o ensino médio sem atraso, 2,56% alunos com um ano de atraso, 1,61% com dois anos de atraso, e um percentual expressivo de 50,85% dessa faixa etária frequentando o ensino fundamental; e outros, que estavam cursando outros cursos, totalizou em 5,83%.

No que concerne à freqüência escolar dos alunos na idade de 18 a 24 anos ressalta que em 2010 um percentual muito alto de 73,37% deixou de estudar; e somente 4,20% estavam cursando o ensino superior; 7,63% frequentavam o ensino fundamental; 8,97% o ensino médio, e 5,83% estavam realizando outros cursos que podem ser voltados para o ensino profissionalizante ou pré-vestibular.

Por fim a escolaridade da população adulta, em 2010, registrou que 25,23% da população com 18 anos ou mais completaram o ensino fundamental e 10,93% o ensino médio. Porém esses índices ficaram abaixo dos índices médios do estado do Piauí que foram de 41,81% e 26,87% respectivamente.

Sublinha-se que em Curral Novo do Piauí a taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais ficou de 46,67% no ano de 2010.

6.4.3.5.2. Saúde

Os moradores do município de Curral Novo do Piauí são beneficiados pelo Sistema Único de Saúde – SUS, como também a comunidade é atendida pelo Programa de Saúde da Família – PSF, que abrange a população da zona urbana e rural.

Os programas desenvolvidos no município de Curral Novo do Piauí através da Secretaria de Saúde do município são os seguintes: Programa de Saúde da Família – PSF, Programa de Saúde Bucal – PSB; Programa Saúde na Escola – PSE; NASF com atendimento para as especialidades de ginecologista, pediatra, psicólogo, nutricionista e fisioterapeuta; Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, Laboratório de Prótese Dentária – LRPD; SAMU; FUNASA; e Vigilância Sanitária; e adesão ao projeto mais médicos.

Segundo dados da Secretaria de Saúde do município existem as 03 unidades de saúde, sendo 02 na sede municipal, 01 na zona rural, 01 unidade de apoio de Diagnose e Terapia (Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD) , que trabalha 01 dentista. Na Secretaria Municipal funciona um posto de atendimento com 02 agentes de saúde e um profissional administrativo, em que atende no nível de atenção ambulatorial e de média complexidade.

O Posto de Saúde Antonio Lopes de Moraes – PSF, localizado na sede municipal (Foto 6.80), apresenta como estrutura física 01 clínica básica, 01 odontológica, 01 sala de curativo, 01 sala de gesso e 01 sala de nebulização. Os serviços ambulatoriais são: de Estratégia de Saúde da Família, de Apoio a Saúde da Família, de Atenção ao paciente com Tuberculose, de Atenção ao Pré-Natal, Parto e Nascimento, Serviço de Vigilância em Saúde. A equipe de saúde é composta por: 05 agentes comunitários, 01 auxiliar de saúde bucal, 01 fisioterapeuta, 01 nutricionista, 01 técnico de enfermagem, 01 enfermeiro, 01 fonoaudiólogo, 01 dentista e 01 médico.

O Posto de Saúde Baixio dos Belos, situado no povoado Baixio dos Belos, tem como instalações 01 clínica básica, 01 odontológica, 01 sala de curativo, 01 sala de imunização e 01 sala de nebulização. Os serviços especializados estão voltados para Estratégia de Saúde da Família, de Atenção ao paciente com Tuberculose, e Serviço de Vigilância em

Saúde. A equipe de saúde é composta por: 08 agentes comunitários, 01 auxiliar de saúde bucal, 01 técnico de enfermagem, 01 enfermeiro, 01 auxiliar de enfermagem, 01 dentista e 01 médico.

Em caso de doenças ou de emergências, o paciente é encaminhado para os hospitais de Picos ou mesmo para os hospitais de Teresina, devido o município não dispor de unidades altamente equipadas para atendimento de casos de alta complexidade (Foto 6.81).



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.80 – Posto de Saúde Antônio Lopes Morais localizado na sede de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.81 – Unidade móvel de saúde para atendimento do PSF e deslocamento da população, em caso de urgência e emergência, para os hospitais localizados em Picos ou Teresina.

Com relação às assistências de saúde no período de janeiro a setembro de 2013, ocorreram 174 internações; 165 atendimentos de urgência. Nesse período ocorreram 03 óbitos e apresentou uma taxa de mortalidade em torno de 1,72%, sendo esses óbitos decorrentes de procedimentos de média complexidade.

No período mencionado (janeiro a setembro de 2013) o perfil das internações teve como morbidade hospitalar: neoplasias, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas,

transtorno mentais e comportamentais, doenças de aparelho circulatório, doenças de aparelho respiratório, doenças de aparelho digestivo, doenças do aparelho geniturinário, gravidez e parto puerpério, algumas afecções originadas no período perinatal, má formação congênita, deformidade e anomalias cromossômicas, lesões por envenenamento, diarreia e gastroenterite, dengue clássica, pneumonia, dentre outras com menores incidências. O município não teve nenhum caso de AIDS diagnosticado até o ano de 2012.

A taxa de mortalidade de menores de um ano, estimada a partir dos dados do Censo de 2010, foi de 9,8%. Uma das ações importante para a redução da mortalidade infantil é a prevenção através da imunização contra doenças infecto contagiosas. Em 2012, 97,6% das crianças menores de 1 ano estavam com a carteira de vacinação em dia.

O Quadro 6.63 apresenta os dados referentes ao cadastramento familiar pelo sistema de atenção básica de Curral Novo do Piauí até julho de 2013.

Quadro 6.63 – Famílias Cadastradas na Atenção Básica de Saúde

Localização	Área	Microárea	Nº. de Famílias	Unidade de Saúde mais próxima	Nº. de Agentes de Saúde
Zona Urbana	001	01	728	PS* Antônio Lopes de Moraes	05
Zona Rural	001	02	505	PS Baixio dos Belos	08
Total	-	-	1.233	-	13

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – Atenção Básica, 2013.

*PS – Posto de Saúde.

6.4.3.5.3. Turismo, Lazer e Cultura

Tratando-se do turismo o município de Curral Novo do Piauí não se desponta como uma cidade atrativa, pelo fato de não possuir equipamentos que possam alavancar o turismo. É uma cidade pacata com suas belezas características própria da região interiorana, que com o desenvolvimento da cidade poderá apresentar futuramente algum atrativo turístico.

A cultura fica voltada para os festejos tradicionais do povo nordestino como, por exemplo, a festa junina, movido ao forró, comidas típicas e as quadrilhas realizadas nas escolas. Outro evento cultural, mas de cunho religioso é a festa do padroeiro da cidade São Francisco de Assis que se estende em um período de quinze dias e culmina com o dia 04 de outubro o dia desse padroeiro.

Além desses festejos que proporcionam lazer para a população curral novense, existem as festas comemorativas nas escolas que mobilizam as famílias, como dia dos Pais, dia das Mães, o desfile Cívico e a festa de Emancipação da Cidade, os quais são momentos de descontração e interação da comunidade. Para festas dançantes e que aglomera certa

quantidade de jovens existem os clubes como opção de lazer, denominados Clube Oceano e Alas Flan Clube.

Um área que pode ser considerada de lazer é a Praça Pública da cidade (Foto 6.82), com o seu jardim bem cuidado, e equipamentos que atraem a população para um encontro, bate-papo e convivência amistosa.

Na praça encontra-se o patrimônio material do município que é a Igreja Católica de São Francisco de Assis da Paróquia de São Simão (Foto 6.83), onde celebra a Santa Missa dos festejos de São Francisco de Assis Padroeiro de Curral Novo do Piauí. Este evento religioso é marcado com carreatas, show católico e demais festejos que duram em um período de quinze dias, em 2013 as celebrações foram de 29 de setembro a 04 de outubro.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.82 – Praça Pública construída na zona central da cidade de Curral Novo do Piauí, considerado pelos moradores como uma área de lazer.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.83 – Igreja Católica de São Francisco de Assis localizada na praça pública do município.

6.4.3.5.4. Artesanato

O artesanato desenvolvido no município de Curral Novo do Piauí não agrega valor tradicional, cultural ou mesmo econômico, predomina material da palha da carnaúba que confecciona vassouras e esteiras. Esses produtos são comercializados em feiras realizadas no município e também alguns artesãos deslocam-se para outros municípios para expor nas feiras municipais e vendidos para a população local. Essa atividade apresenta-se como apenas uma renda complementar para alguns artesãos, devido o número reduzido de pessoas que trabalham com esse tipo de atividade.

6.4.3.5.5. Organização Social

O município de Curral Novo do Piauí possui entidades de caráter associativo de comunidades (urbanas e rurais) e de grupos de produção, bem como organizações não-governamentais de caráter filantrópico, sindicatos e federações de associações e representações de classe.

Essas organizações sociais trabalham junto as suas comunidades para buscar projetos que venham beneficiar os moradores locais, com projetos para melhoramento do abastecimento de água, esgotamento sanitário, produção agrícola, artesanato, entre outros.

As principais instituições organizacionais que trabalham com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população de Curral Novo do Piauí, são: Associação Comunitária de Curral Novo do Piauí – ACCN; Associação de Pequenos Produtores Rurais de Curral Novo do Piauí – ASPRUC; Associação dos Produtores de Ovinos, Caprinos de Curral Novo do Piauí – APROC e Sindicato dos Servidores Públicos de Curral Novo do Piauí.

6.4.3.5.6. Assistência Social

No município de Curral Novo do Piauí a Secretaria da Assistência Social e Cidadania (Foto 6.84) é responsável pelas atividades direcionadas ao desenvolvimento social através da implantação de programas e projetos que beneficiam crianças, jovens e idosos. Destaca-se no município como equipamento de apoio para o desenvolvimento dessas ações o Centro de Convivência e o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS (Foto 6.85).

O CRAS é o lugar onde são desenvolvidas ações vinculadas às demais instituições do município, sendo acionado somente quando uma família está em situação crítica, quando surgem boatos de violência contra idosos, mulheres e crianças, como também casos de abusos sexuais. Com isso os representantes do CRAS vão averiguar as denúncias as vezes com uma autoridade policial e depois de detectado o problema encaminha para o órgão competente.



Foto 6.84 – Secretaria Municipal de Assistência Social de Curral Novo do Piauí.

Foto: Geoconsult, 2014.



Foto 6.85 – Sede do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS de Curral Novo do Piauí instalado na sede do município.

Foto: Geoconsult, 2014.

A Secretaria da Assistência Social e Cidadania desenvolve os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos com crianças, adolescentes e idosos que estão com faixa etária entre, 03 a 06 anos (crianças), 7 a 12 anos (crianças), 13 a 17 anos (adolescentes) e acima de 65 anos (idosos).

Os programas desenvolvidos na área social estão destinados ao atendimento da população por faixa etária através dos seguintes programas: Projeto dos Idosos Vivendo Mais e Melhor, Programa Bolsa Família, Serviços e Fortalecimento de Vínculos Familiares Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI e trabalho de controle social para melhor desenvolver a gestão na área da Política de Assistência Social, dentre outros.

O Programa direcionado para os Idosos é realizado na sede do Centro de Convivência, onde são beneficiados 60 idosos em três dias da semana, onde os mesmos participam de atividades direcionadas a saúde mental e física. Os idosos também participam de

palestras com os temas relacionados à saúde do idoso, a alimentação, a atividade física e sobre as doenças que mais acometem os idosos, como a hipertensão e diabetes.

O Programa Bolsa Família beneficia as famílias do município em situação de pobreza e de extrema pobreza, as quais recebem mensalmente uma renda para auxiliar no sustento dos filhos, em que os mesmos devem estar frequentando a escola.

O PETI é desenvolvido na sede municipal e nas demais localidades voltado para crianças que estão na faixa etária de 7 a 15 anos, com o desenvolvimento de atividades educacionais e artísticas.

O CRAS é responsável pelo atendimento das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, e desenvolvem algumas atividades, como encaminhamento das pessoas para atendimento de saúde com a realização de consultas, exames, sendo feito ainda visitas domiciliares em casos de denuncia de violência, fazem a busca ativa localizando a família, criança ou idoso em vulnerabilidade ou que estejam sofrendo violência.

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania dentre as atividades recentes do segundo semestre de 2013, realizou encontro em comemoração ao dia das crianças na localidade Vila Serra do Inácio proporcionando um momento de descontração e lazer, com direito a brincadeiras e distribuição de presentes para todas as crianças.

Foi celebrado o Dia do Idoso, com várias atividades voltadas para a qualidade de vida como aferimento de pressão, exercícios de alongamento, teste de glicemia, e palestra sobre prevenção de acidentes domésticos.

6.4.3.5.7. Segurança Pública

O sistema de segurança pública do município de Curral Novo do Piauí é disponibilizado pela Polícia Civil e Militar (Foto 6.86), por meio das unidades policiais instaladas na sede municipal, possuindo um efetivo de 04 policiais militares.

A demanda do município quanto à segurança pública é realizada pela Companhia de Fronteiras que é ligada ao 4º Batalhão da Polícia Militar de Picos, que conta com um delegado responsável por várias cidades.

Para garantir a segurança pública às ações da policia civil e militar são voltadas para um trabalho intensivo em reprimir todo e qualquer tipo de crime, principalmente o tráfico de drogas, porte ilegal de armas de fogo e munições, veículos roubados ou clonados. O município é surpreendido por operações policiais, cumprimento de mandados de prisões e apreensões.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.86 – Grupamento da Polícia Militar de Curral Novo do Piauí, instalado na sede municipal.

6.4.3.5.8. Qualidade de Vida da População

A construção desse indicador de desenvolvimento reflete a estreita relação com os debates em torno da mensuração da qualidade de vida. A rigor, um indicador sobre esse tema se baseia na admissão de que a qualidade de vida não se resume à esfera econômica da experiência humana. A grande questão que se coloca quando se pretende avaliar o nível de prosperidade ou qualidade de vida de um país, região ou município é como fazê-lo e quais os critérios verdadeiramente significativos para o desenvolvimento humano.

É possível que a medida de qualidade de vida mais difundida, até o surgimento do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH tenha sido o PIB per capita. No entanto, conhecer o PIB per capita de um país ou região não é suficiente para avaliar as condições de vida de sua população, uma vez que é necessário conhecer a distribuição desses recursos e como se dá o acesso a eles.

Os componentes elucidados para a avaliação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM são educação, longevidade e renda, ressaltando que em Curral Novo do Piauí a população que fica na linha extremamente pobre corresponde a 37,49% da população total do município.

Conforme Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil divulgado pelo PNUD o Índice de Desenvolvimento Humano do município de Curral Novo do Piauí, está representado no Quadro 6.64, ilustra o IDHM juntamente com a sua posição no ranking com relação aos demais municípios do estado do Piauí.

Quanto à evolução do IDHM passou de 0,350 em 2000 para 0,527 em 2010 apresentando uma taxa de crescimento de 54,19%. Esse crescimento contribuiu para a diminuição do hiato de desenvolvimento humano, que é a distância entre o IDH-M do município e o limite máximo do índice, que é 1, que ficou em 38,81%.

Quadro 6.64 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

Índice	Valor		Posição no Ranking	
	2000	2010	2000	2010
IDHM	0,350	0,527	165º	199º

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, PNUD, 2013.

O crescimento do IDHM favoreceu uma posição melhor do ranking, passou de 165º na faixa de desenvolvimento muito baixo em 2000 para 199º na faixa de desenvolvimento baixo em 2010. Pode-se concluir que em relação aos 224 outros municípios do Piauí, Curral Novo do Piauí ocupa a 199ª posição, sendo que 198 (88,39%) municípios estão em situação melhor e 25 (11,16%) municípios estão em situação pior ou igual.

Portanto, o IDHM de Curral Novo do Piauí está situado na faixa entre 0,5 e 0,599 é considerado baixo, requerendo desenvolvimento e implantação de políticas públicas que melhore o patamar de educação, saúde e renda do município.

6.4.3.6. Economia

Dentro do aspecto econômico, o município de Curral Novo do Piauí tem sua participação relativa do PIB piauiense de 0,07%, com um PIB a preço de mercado em 2011 de R\$ 17.227,00 (milhões de reais), sendo R\$ 16.488,00 (milhões de reais) provenientes do valor adicionado das atividades setoriais econômicas e R\$ 739,00 (mil de reais) provenientes da arrecadação de impostos, ocupando assim a 220ª posição entre os 224 municípios de Piauí.

O Quadro 6.65 mostra os valores adicionado bruto do PIB do município de Curral Novo do Piauí, por setor econômico no ano de 2011.

Quadro 6.65 – PIB Adicionado do Município, por Setores – 2011

Setores	Valor Adicionado (R\$ milhões)
Agropecuária	2.565
Indústria	1.468
Serviços	12.455
Total	16.488

Fonte: IBGE, PIB dos Municípios 2011.

Conforme o Quadro 6.65 em termos percentuais, a participação das atividades econômicas no valor adicionado do PIB ficou distribuída da seguinte maneira: 15,56% no setor agropecuário, 8,90% no setor industrial e 75,54% no setor de serviços, os quais serão analisados separadamente.

Sublinha que, no contexto econômico geral a implantação de um empreendimento como o **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** irá impulsionar o crescimento econômico no que se refere à criação ou expansão das atividades econômicas, que proporcionará o aumento do emprego e da renda, o aumento do PIB estadual e municipal, da oferta de bens e serviços e da arrecadação de impostos. Quanto ao desenvolvimento econômico serão acrescentados aspectos qualitativos ao quantitativo do crescimento econômico, como a diversificação da economia regional, capacitação da mão de obra, investimentos das políticas públicas quanto à melhoria da educação, saúde e infraestrutura contribuindo para o aumento da qualidade de vida.

6.4.3.6.1. Setor Primário

Após um ciclo de mais de cinco anos de crescimento da safra agrícola do Piauí, em maio de 2013, o último boletim econômico do IBGE, registrou uma queda na safra especialmente a de grãos. A justificativa são as condições climáticas em que o Estado atravessa o segundo ano consecutivo de seca, com baixa pluviometria prejudicando as culturas agrícolas produzidas nos municípios piauienses.

Tratando-se do município de Curral Novo do Piauí as culturas plantadas na lavoura temporária tem como destaque a mandioca, que é considerada como uma das potencialidades econômicas do estado (4.392t), o milho (1.100t), feijão (29t) e algodão (24t). Ressalta que são culturas desenvolvidas de forma predominante no segmento da agricultura familiar e pequenos produtores e que neste ano corrente foram os que mais perderam com a queda da produção. Na lavoura permanente, segundo fonte do IBGE, não houve dados de produção no ano de 2012.

O Quadro 6.66 apresenta os principais produtos agrícolas do município de Curral Novo do Piauí no ano de 2012.

Quadro 6.66 – Principais Produtos Agrícolas do Município – 2012

Discriminação	Área Plantada (ha)	Quantidade Produzida (t)	Valor da Produção (R\$ mil)
Lavoura Temporária			
Algodão herbáceo (em caroço)	150	24	22
Feijão	640	29	87
Mandioca	610	4.392	703
Milho	1.100	132	74
Total	7.020	26.788	5.025

Fonte: Produção Agrícola Municipal, 2012 in IBGE, 2013.

O município ainda tem como fonte de renda do setor primário o extrativismo vegetal, representado praticamente pela extração de madeira para transformação em lenha com 5.401 m³, como também a extração da madeira para a produção de carvão vegetal (1 tonelada).

O Quadro 6.67 mostra os produtos do extrativismo vegetal e silvicultura do município de Curral Novo do Piauí no ano de 2012.

Quadro 6.67 – Extrativismo Vegetal e Silvicultura do Município – 2012

Produtos	Quantidade Produzida	Valor da Produção (R\$ 1.000,00)
Madeiras - carvão vegetal (t)	1	1
Madeiras - lenha (m ³)	5.041	36

Fonte: Produção da Extração Vegetal e Silvicultura, 2012 in IBGE, 2013.

Segundo dados do IBGE, a Produção Pecuária Municipal em 2012 constou com um total de rebanhos de 33.368 cabeças, sendo representado, conforme a sua importância quantitativa em termos percentuais do seu efetivo, da seguinte forma: ovinos (38,90%), galos, frangas, frangos e pintos (22,08%), bovinos (15,38%), galinhas (14,72%), suínos (4,04%), equinos (1,47%), vacas ordenhadas (1,45%), asininos (1,03%), caprinos (0,74%) e muares (0,19%) (Quadro 6.68).

Quadro 6.68 – Produção Pecuária do Município – 2012

Discriminação	Efetivo (cabeças)
Asininos	343
Bovinos	5.133
Caprinos	246
Equinos	492
Galinhas	4.912
Galos, frangas, frangos e pintos	7.367
Muares	63
Ovinos	12.981
Suínos	1.348
Vacas ordenhadas	483
Total	33.368
Leite de vaca (mil litros)	229
Ovos de galinha (mil dúzias)	25

Fonte: Produção da Pecuária Municipal, IBGE, 2012.

Cabe destacar a produção de ovinos com efetivo de 12.981 cabeças que tem como um dos incentivos o Projeto Cabra do Piauí implantado pela EMATER-PI que visa à regionalização da atividade com respeito das diferenças locais proporcionando a

sustentabilidade da cadeia produtiva da ovionocaprinocultura e promovendo a inclusão social rural.

Quanto aos produtos de origem animal sublinha-se a produção de ovos de galinha 25 mil dúzias e a produção de leite de vaca com 229 mil litros, esse resultado da produção em comparação com o ano de 2012 houve um queda drástica justificada pela seca que atingiu não só o estado do Piauí como o Nordeste do país.

O município de Curral Novo do Piauí tem a assistência da Prefeitura Municipal com o atendimento de implantação de políticas públicas voltadas para os produtores rurais nas várias cadeias produtivas, como a caprinocultura e agricultura familiar.

Os programas desenvolvidos em parceria do governo federal, estadual e municipal na área rural do município objetivam elevar uma condição melhor do homem no campo, tendo em vista as adversidades climáticas que contribui para o empobrecimento da população rural. Os programas de destaque são: Compra Direta, Seguro Safra, Distribuição de Sementes, Cadastros de Cisternas, Agroamigo.

O Programa da Compra Direta é para beneficiar os agricultores familiares de Curral Novo do Piauí que são cadastrados para vender a sua produção para a Prefeitura Municipal que distribui para as famílias carentes ou direciona para a merenda escolar.

O Programa do Seguro Garantia Safra cujo benefício é pago pelo Governo Estadual aos agricultores familiares que sofrerem perda de safra por causa da seca.

O Programa Agroamigo é desenvolvido no município de Curral Novo do Piauí através da parceria Governo Federal e Municipal, por meio do Banco do Nordeste como um programa de microfinanças que atua com microempreendedores rurais, por meio de um crédito, tendo como grande diferencial o acompanhamento oferecido, bônus, documentação mínima exigida entre outros.

O Programa de Distribuição de Sementes beneficia as famílias atendidas pelo Plano Brasil sem Miséria, as quais recebem sementes de milho, feijão e kits com sementes de hortaliças.

No Programa de Cadastro de Cisternas são feitos a catalogação de famílias que necessitam receber as cisternas em suas casas e em seguida a essa etapa inicia-se a construção destas para que essas famílias possam receber água através de outro programa de abastecimento por meio de carros pipas principalmente nos períodos de estiagem.

O empreendimento **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** na perspectiva econômica do setor primário irá contribuir de forma positiva na questão de geração de emprego e renda.

Na geração de emprego, parte-se do pressuposto que a mão de obra economicamente ativa deste setor segundo o censo de 2010 totalizou em 656 trabalhadores, os quais desenvolveram trabalhos no cultivo da terra e criação de animais, bem como na venda dos produtos de origem animal.

Atualmente a região passa por um severo período de estiagem, muito destes trabalhadores estão desempregados e poderão vislumbrar como promissor a implantação do empreendimento, como uma nova oportunidade de trabalho, principalmente na fase de instalação que dinamizará a indústria da construção civil e requererá uma parcela da mão de obra não especializada para a realização de determinadas atividades.

Embora seja um domínio de servidão administrativa que impõem o ônus de suportar o uso público, os proprietários das terras servientes poderão utilizá-las para culturas baixas, possibilitando que sejam auferidos benefícios e rendimentos dentro da faixa de servidão.

O Consumo dos produtos agropecuários tende a aumentar, devido à procura por produtos frescos e de fabricação regional decorrentes do aumento da renda dos moradores locais e do aumento populacional no período de instalação do empreendimento.

6.4.3.6.2. Setor Secundário

O setor secundário representou um PIB de 8,90% na indústria do município de Curral Novo do Piauí, não se destaca como uma área de porte industrial que dinamize a economia do município na geração de emprego e renda. Em Curral Novo do Piauí não existe nenhum cadastro de indústria de transformação na Federação da Indústria do Estado do Piauí- FIEPI.

No entanto o valor do PIB pode estar ligado na indústria da construção civil, porque no município está sendo construída a ferrovia Transnordestina Logística S/A que fica a 9 Km do pólo de ferro de Curral Novo do Piauí e a 25 km da sede. A Transnordestina Logística S/A ligará as cidades de Curral Novo do Piauí, Paulistana e demais regiões piauienses até o Terminal Portuário do Pécem (CE) e o Terminal Portuário de Suape (PE).

O setor industrial será alavancado quando da implantação do Projeto Planalto Piauí que é indústria de mineração de ferro abrangendo três municípios, os quais são: Paulistana, Curral Novo do Piauí e Simões. Em operação serão produzidas 15 milhões de toneladas de ferro por ano e serão criados mais de 6.000 mil empregos diretos e indiretos que contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico da região.

O empreendimento **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** na perspectiva econômica do setor secundário tende a oferecer oportunidades para o desenvolvimento de indústrias de equipamentos para consumo interno e até mesmo para exportação. Se em Curral Novo do Piauí a política de desenvolvimento econômico for voltada para energia, a mesma

contribuirá para o desenvolvimento industrial, para o aumento do empreendedorismo e incentivos a inovação tecnológica e aumento do nível de emprego e capacitação.

O setor industrial em destaque é o da construção civil, que será dinamizado pela implantação da obra com a aquisição de bens e insumos, bem como as indústrias de equipamentos do setor energético.

A absorção da mão de obra do município é de suma importância, desde que invista maciçamente na educação, capacitação e treinamento, já que o Censo de 2010 registrou 2.231 pessoas na idade economicamente ativa e deste universo foram identificadas 1.672 pessoas economicamente ativas, mas sem instrução e /ou fundamental incompleto.

6.4.3.6.3. Setor Terciário

O referido setor representa a maior parcela do PIB setorial com 75,54% sendo dinamizado com estabelecimentos no ramo varejista (Foto 6.87). Esse setor torna-se dinâmico, devido ao fato do segmento do comércio e serviços contribuírem para a economia do município proporcionando a maior empregabilidade da mão de obra economicamente ativa, bem como disponibiliza produtos para consumo da população permanente.

O comércio varejista (Foto 6.88) se concentra na sede municipal e é formado por estabelecimentos diversificados que comercializam gêneros alimentícios, material de construção, lojas de eletrodomésticos, produtos de perfumaria, químicos e farmacêuticos, dentre outros. Nas localidades verificam-se também estabelecimentos de menor porte, geralmente denominados de bodegas que fornecem bens de primeira necessidade para a população local. Os estabelecimentos de serviços destacam-se no segmento de alojamentos, restaurantes, lanchonetes, casa lotérica da Caixa Econômica Federal (Foto 6.89) e as empresas públicas prestadoras de serviços para a coletividade.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.86 – Estabelecimentos comerciais localizados na área urbana da cidade de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.88 – Estabelecimento de serviços no segmento de alojamento instalado na sede de Curral Novo do Piauí.



Foto: Geoconsult, 2014.

Foto 6.89 – Casa Lotérica instalada na sede municipal de Curral Novo do Piauí.

O empreendimento **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** na perspectiva econômica do setor terciário será beneficiado, principalmente durante o período de instalação com o aumento da demanda por bens e serviços devido a quantidade crescente de pessoas envolvidas na obra, como por exemplo, hospedagem e alimentação.

A cadeia produtiva do comércio e serviços será dinamizada, no momento que os fornecedores de bens e serviços do município forem beneficiados com a construção do projeto, que terá como consequência benéfica o aumento da renda total do município, além da criação de oportunidades de emprego temporários fora da obra.

6.4.3.7. Estrutura Fundiária

No município de Curral Novo do Piauí predomina em quantidade os estabelecimentos representados pelo tipo de imóvel de proprietário, conforme o Censo Agropecuário do IBGE em 2006, foram 694 estabelecimentos distribuídos em uma área de 38.482 ha

representando 92,10% de área ocupada pelo proprietário. Em seguida a condição do produtor ocupante ficou em segundo lugar com 140 estabelecimentos agropecuários em uma área de 3.159 ha sendo equivalente a 7,56% do total da área rural.

O Quadro 6.69 apresenta a distribuição dos imóveis, rurais por número e área do município de Curral Novo do Piauí no ano de 2006.

Quadro 6.69 – Número e Área dos Imóveis Rurais – 2006

Condição do Produtor	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	694	38.482
Assentado sem titulação definitiva	9	136
Arrendatário	1	-
Parceiro	3	5
Ocupante	140	3.159
Produtor sem área	10	-
Total	857	41.782

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário, 2006.

6.4.3.7.1. Assentamentos Rurais

Quanto aos assentamentos rurais o Estado do Piauí apresentou no período de 1944-2012 uma área de 1.397.976 hectares contemplando projetos de Reforma Agrária no total de 498 projetos de assentamentos. Sendo que nesse mesmo período foram emitidos decretos de desapropriatórios afetando 257 imóveis totalizando 709.873 hectares. Mediante relatório elaborado em março de 2013 pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, em 2012 foram assentadas 1.028 famílias, totalizando no período de 1994-2012 o assentamento dos trabalhadores rurais em 40.977 famílias.

O INCRA disponibiliza a relação dos beneficiários contemplados com os documentos de titulação, em cada uma das Superintendências Regionais dos estados Brasileiros, conferindo publicidade ao processo de recebimento de títulos de domínio e de concessão de uso de imóveis objetos de Reforma Agrária. Desta forma, na consulta realizada verificou-se que não constam Assentamentos no município de Curral Novo do Piauí.

6.4.3.8. Comunidades Tradicionais

6.4.3.8.1. Comunidades Indígenas

Em 2010 foram recenseada pelo IBGE a população indígena residente no território brasileiro que totalizou em 817.963 índios, desse contingente populacional somente 0,36% estão distribuídos no território piauiense correspondendo a 2.944 índios. Sublinha que no município de Curral Novo do Piauí inexistente população indígena.

Conforme a Fundação Nacional do Índio - FUNAI atualmente, a população indígena está distribuída entre 220 sociedades indígenas, que falam 180 línguas distintas e perfazem cerca de 0,43% da população brasileira.

Cabe esclarecer que este dado populacional considera tão-somente aqueles indígenas que vivem em aldeias, havendo estimativas de que estão distribuídos entre 688 Terras Indígenas e algumas inclusive em áreas urbanas. Há também 77 referências de índios ainda não contatados, das quais 32 foram confirmadas. Além de existirem grupos que estão requerendo o reconhecimento de sua condição indígena junto ao órgão federal indigenista.

Segundo o mapa da situação fundiária indígena no Brasil existem terras indígenas no estado do Piauí e que para o seu reconhecimento passaram por algumas fases de regularização junto a FUNAI, que são classificadas segundo as denominações:

- Estudo ou restrição;
- Declaradas;
- Regularizadas;
- Encaminhadas como R.I ou;
- Homologadas.

Na fase “em estudo ou restrição” significa que essa terra indígena encontra-se em fase de estudos ou com portaria de restrição de uso. Atualmente, em todo Brasil são 140 terras indígenas nessa mesma situação.

As terras denominadas “declaradas” encontram-se com relatório antropológico e limites reconhecidos pelo Ministério da Justiça. Já as terras com situação “regularizada” significam que se encontra com registro no cartório de imóveis e na secretaria de patrimônio da união.

As terras “encaminhadas como R.I” significa terra indígena adquirida, em processo de aquisição ou registrada como dominial. Por fim, as áreas “homologadas” são as que possuem demarcação homologada pela presidência da república.

Conforme a Associação Nacional da Ação Indígena, em 2011 foi identificada 03 (três) comunidades indígenas no estado do Piauí, as quais são: Cariri (Serra Grande), Codó Cabeludo e Itacoatiara, as quais estão em processo de reconhecimento e identificação das áreas indígenas. O Quadro 6.70 apresenta a situação fundiária das terras indígenas do Piauí no ano de 2011.

Quadro 6.70 – Situação Fundiária das Terras Indígenas do Piauí – 2011

Terra	Povo	Situação Jurídica	Extensão	Condição Atual	Município	Nº. de Famílias
Cariri da Serra Grande	Cariri (da Serra Grande)	Tradicional, sem providência (a identificar)	-	Intrusada, degradada	Queimada Nova-PI, Afrânio-PE e Casa Nova-BA	-
Codó Cabeludo	Codó Cabeludo	Tradicional, sem providência (a identificar)	-	-	Dom Pedro	-
Itacoatiara	Itacoatiara (Tabajara de Piripiri)	Sem providência (pleito p/ aquisição)	-	Indefinida (comunidade vive na área urbana do município)	Piripiri	280 ("Veja Piripiri", 2011)

Fonte: Associação Nacional de Ação Indigenista - ANAI, 2011.

6.4.3.8.2. Comunidades Quilombolas

Tratando-se das comunidades quilombolas caracterizadas predominantemente pela população negra rural ou urbana, que se autodefinem com práticas culturais próprias, conforme a Fundação Cultural Palmares, foram certificadas no estado do Piauí 65 comunidades quilombolas, sendo que 02 (duas) comunidades estão localizadas no município de Curral Novo do Piauí, as quais são Garapa e Caetitu, mas não na área de influência direta do empreendimento.

Vale ressaltar que a formalização da existência das comunidades quilombolas pela Fundação Cultural Palmares contribui para que as mesmas sejam beneficiadas com políticas públicas específicas de educação, saúde, assistência e agricultura.

Quanto à situação dos processos para a regularização dos territórios de Quilombolas no estado do Piauí, conforme o último relatório do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA de maio/2013 estão em andamento 09 (nove) comunidades, totalizando 2.584 famílias, no entanto nenhuma dessas comunidades está localizada no município de Curral Novo do Piauí.

Referente à expedição de títulos às comunidades quilombolas, segundo relatório do INCRA de janeiro 2013, consta 05 Títulos Expedidos a essas comunidades no estado do Piauí que são Olho D'Água dos Pires, Sítio Velho, Volta do Campo Grande, Fazenda Nova e Morrinhos, totalizando 624 famílias descendentes de quilombolas. Cabe ressaltar que as mesmas não estão inseridas no município de Curral Novo do Piauí.

6.4.3.9. Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico

Em consulta ao site oficial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN existem em Curral Novo do Piauí 12 registros no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos, os quais são: Belém, Bonfim 1, Bonfim 2, Nascente1, Nascente 2, Nascente 3, Nascente 4, Serra Vermelha 1, Serra Vermelha 2, Serra Vermelha 3, Serra Vermelha 4, Serra Vermelha 5.

Nada consta sobre o município, quanto à inscrição de bem material ou imaterial no Livro de Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.

No âmbito estadual o município de Curral Novo do Piauí não tem bens registrados no livro de tomo do Patrimônio Cultural da Fundação Cultural do Piauí - FUNDAC.

Importante informar que está sendo realizado um estudo técnico na área de influência direta e indireta do empreendimento **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** denominado Diagnóstico Arqueológico que abrangerá de forma profunda a análise do patrimônio cultural, arqueológico e histórico do município de Curral Novo do Piauí.

6.4.3.10. Uso e Ocupação do Solo

O processo de transformação do Brasil parte do princípio de que os municípios que o compõem têm que estar fortalecidos quanto ao aspecto da política urbana. Desse modo, o plano diretor ganha importância, ao ser concebido como instrumento que norteia a política de desenvolvimento na esfera municipal. O plano diretor, estabelecido pelo Estatuto da Cidade, é importantíssimo para os atores que operam no município, os quais contribuem para o crescimento e desenvolvimento da cidade.

Baseado no Estatuto da Cidade Lei de Nº. 10.257/2001, o PDDU é a lei que estabelece as diretrizes gerais da política urbana que deve ser executada por todos os municípios, no entanto devido ao contingente populacional do município de Curral Novo do Piauí a execução do plano diretor não se torna obrigatória e não existe uma legislação própria que ordene a política urbana.

Portanto, o presente estudo deteve-se nas áreas de urbanização consolidada, de expansão urbana, área rural e urbana inserido no contexto geral as atividades econômicas desenvolvidas. Demais áreas de valor histórico, cultural, arqueológico como não foram identificadas no âmbito federal (IPHAN), e no âmbito estadual (Fundação Cultural do Piauí – FUNDAC) não serão abordadas.

No entanto, Curral Novo do Piauí poderá adotar um conjunto de ações promovidas pelo Poder Público, no sentido de garantir que todos os cidadãos tenham acesso à moradia,

ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer.

Já que o município está inserido na Área de Influência Indireta no projeto **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** deverá adotar uma política urbana que apresenta como objetivo, segundo o Estatuto da Cidade, “ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana” de forma que além de cumprir sua função econômica, a cidade deve cumprir a sua função social quando se torna aberta para todos os seus cidadãos.

A Lei Orgânica do município no Capítulo II da Política Urbana, Art. 85 explana o seguinte:

...

“Art. 85 – O Plano Diretor do município disporá:

I – sobre macrozoneamento, o parcelamento do solo, seu uso e ocupação, as construções, as edificações, e proteção ao meio ambiente, o licenciamento e a fiscalização, bem como os parâmetros urbanísticos básicos;

II – sobre a criação de áreas de especial interesse urbanístico, ambiental, turístico e de utilização pública.”

...

A sede de Curral Novo do Piauí apresenta como uma área urbana de ocupação consolidada, no entanto não existem os serviços de saneamento quanto ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário. Na sede municipal encontra-se um comércio ativo formado por mercantis, bares e restaurantes e uma feira livre para venda de mercadorias em geral, bem como as unidades da administração pública, saúde, educacionais e recreativas.

A área urbana de expansão de Curral Novo do Piauí poderá ser considerada como uma área de processo de transferência do ambiente rural para urbano. Portanto, com o presente projeto localizado na parte norte do município definida como a área rural, onde haverá uma tendência de crescimento, com o surgimento de novos domicílios, estabelecimentos comerciais e demais equipamentos que exigirá do poder público investimento na área de saúde, educação e infraestrutura em saneamento.

As áreas rurais são voltadas para o cultivo das lavouras permanentes e temporárias, assim como para o pastoreio e demais produtos de origem animal. Como inovação no processo econômico de Curral Novo do Piauí a área rural receberá o projeto da **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III** que ocupará uma área de 2.215,8 hectares para a implantação do Parque Eólico, salientando que não prejudicará as culturas agrícolas das

localidades uma vez que poderá efetuar-se a plantação no entorno dos aerogeradores, além de haver m retorno financeiro extra para os proprietários dos terrenos que firmaram um contrato de arrendamento com o empreendedor.

A rodovia estadual PI- 458 é considerada como o corredor viário principal de circulação, como também a rodovia federal BR-407, as mesmas atravessam o município e margeia as localidades onde será instalado o empreendimento. Essa via é propícia a uma maior concentração de edificações de uso comercial, de serviço e institucional; e responsável por maior carregamento de tráfego.

Curral Novo do Piauí esta recebendo o projeto **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III**, que será uma mola propulsora para o seu dinamismo econômico, deve trilhar o caminho do planejamento sustentável criando programas, projetos e ações que conciliem a preservação do ambiente natural, cultural e histórico com a ampliação de ofertas habitacional, qualificação da malha viária e projetos na área do comércio e indústria voltados para tecnologias limpas e adequadas.

6.4.4. Área de Influência Direta – AID

A AID do meio socioeconômico compreende a área do empreendimento que apresenta uma área de 2.215,8 hectares e as localidades de entorno. As localidades que se encontram na área de entorno desse empreendimento são, Serra do Jatobá, Serra da Barrinha e Serra do Azulão, pertencentes ao município de Simões.

Sublinha-se que a área de instalação dos parques eólicos situa-se próxima a divisa dos estados de Piauí – Pernambuco, estando inteiramente no estado do Piauí com base no limite interestadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2007) e conforme registro cartorial das matrículas dos imóveis arrendados.

Sublinha-se que nos levantamentos de campo pode ser observado que parte das edificações da Serra do Azulão, está no estado de Pernambuco com base no limite interestadual do IBGE. Como nesta porção da comunidade há uma escola sob responsabilidade da prefeitura municipal de Simões e como a energia das residências é fornecida pela Eletrobrás – Distribuição Piauí, fato este confirmado pelas contas de energia, todas as famílias foram consideradas como residentes em Simões.

Como toda a AID encontra-se inserida na APA Chapada do Araripe observou-se que há uma totalidade de 128 famílias e 572 habitantes que compreendem as três localidades inseridas na nesta porção da APA.

Verifica-se que tanto na área do empreendimento como na área de entorno existe a predominância do desenvolvimento da atividade de agricultura com o cultivo da mandioca,

havendo ainda o beneficiamento desse produto nas pequenas fábricas destinadas principalmente a produção da farinha, sendo, portanto, essa a principal atividade econômica desenvolvida por estas comunidades.

6.4.4.1. Sinopse Socioeconômica da Localidade de Serra do Jatobá

6.4.4.1.1. Aspectos Demográficos

A localidade de Serra do Jatobá está situada a 40 km da sede municipal de Simões, pertencendo à Área de Influência Direta do empreendimento, situando-se no setor norte do **COMPLEXO EÓLICO CHAPADA DO PIAUÍ III**. Essa localidade possui uma via principal, onde se encontram dispostas as edificações residenciais e grandes áreas livres utilizadas principalmente para a plantação de mandioca.

Segundo dados coletados com representantes do povoado, a população é de aproximadamente 60 famílias, totalizando cerca de 300 habitantes, com uma média de 05 pessoas por residência.

6.4.4.1.2. Infraestrutura Física

Habitação

A localidade rural de Serra do Jatobá é constituída de 60 domicílios, sendo todas as edificações em alvenaria e pertencente a antigos moradores (Fotos 6.90 e 6.91).



Fonte: Geoconsult, 2015.

Foto 6.90 – Domicílios particulares estruturados em alvenaria e situados no centro da localidade de Serra do Jatobá.



Foto 6.91 – Vista de uma residência estruturada em alvenaria e al redor encontra-se uma cisterna e uma antena parabólica.

Fonte: Geoconsult, 2015.

O espaço físico da localidade é formada por uma rua principal (Foto 6.92) e ruas secundárias, sendo todas as ruas estruturadas em terreno natural ou areia. As casas se situam-se próximas uma das outras e são delimitadas por cercas, as mesmas possuem arquitetura tradicional antiga e outras são mais modernas. No entorno das residências há boa arborização e equipamentos rurais como currais, galinheiros, casa de farinha e áreas com a plantação da cultura da mandioca; bem como áreas em quantidade menor que se desenvolve a atividade pecuária.



Foto 6.92 – Rua principal da localidade Serra do Jatobá, situada no município de Simões, visualizando-se ainda o sistema elétrico disponível na localidade.

Fonte: Geoconsult, 2015.

Saneamento Básico

Abastecimento de Água

O abastecimento d'água é realizado pelos carros pipas como também pelo Exército que armazena essa água em cisternas (Foto 6.93) construídas nas residências ou caixas de

água (Foto 6.94) e captada pelos moradores para o consumo próprio, também para o uso doméstico e para os animais. Outro lugar onde é captada água no período chuvoso é o barreiro (Foto 6.95), sendo a água armazenada utilizada principalmente para o consumo animal. A água distribuída pelos carros pipas é considerada pelos moradores de boa qualidade e tratada, sendo captada em poços artesianos instalados no município de Picos.



Foto 6.93 – Forma de abastecimento de água através da captação em cisternas instaladas nas residências dessa localidade.

Foto: Geoconsult, 2015.



Foto 6.94 – Vista de uma caixa d'água que os moradores utilizam para armazenar água que será utilizada para abastecimento humano e doméstico.

Foto: Geoconsult, 2015.

Esgotamento Sanitário

O serviço de esgotamento sanitário da localidade Serra do Jatobá é feito com a destinação final dos efluentes para as fossas sépticas localizadas nas residências, contendo algumas casas com escoamento a céu aberto. Foram identificadas na localidade 20 domicílios com banheiros e as demais não possuem banheiro.



Foto 6.95 – *Captação d'água feita em barreiros na localidade de Serra do Jatobá através de forma manual e utilizada para os animais.*

Foto: Geoconsult, 2015.

Limpeza Urbana

O sistema de limpeza pública é inexistente, sendo os próprios moradores responsáveis pelo destino final dos resíduos. Existem somente a coleta e o armazenamento desses resíduos nas casas, nos quintais, onde em seguida é feito à queima ou é enterrado pelos moradores.

Energia Elétrica

A distribuição de energia elétrica para a localidade fica a cargo da Eletrobrás – Distribuição Piauí (Foto 6.96), sendo proveniente do sistema da Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF, onde são beneficiadas todas as residências, e as vias públicas não possuem com sistema de iluminação, somente dentro das residências (60 unidades).



Foto 6.96 – *Instalação de postes na localidade de Serra do Jatobá que transmitem energia para as residências.*

Foto: Geoconsult, 2015.

Comunicação

O sistema de comunicação disponível na localidade Serra do Jatobá é pequeno tendo a população que se deslocar para a sede municipal de Simões para usufruir dos serviços prestados pela Empresa de Correios e Telégrafos – ECT e sistema de telefonia pública.

Quanto à telefonia fixa a população local não tem à disposição telefone público e nem nas residências, no entanto tem disponível o sinal de telefonia móvel da operadora CLARO, que tem cobertura apenas em algumas áreas da localidade.

Os sinais de rádio recebidos são os disponíveis no município de Simões como as rádios AM e FM, algumas rádios da capital, Teresina e de outros municípios vizinhos. Os canais das emissoras de televisão são disponibilizados a nível nacional somente através de antenas parabólicas (Foto 6.97).



Foto 6.97 – Vista de antena parabólica e antena de celular rural instalados em uma residência da localidade de Serra do Jatobá.

Foto: Geoconsult, 2015.

Sistema Viário e de Transporte

A principal estrada de acesso a Serra do Jatobá é a rodovia estadual PI-142, que tem revestimento asfáltico, no entanto para chegar até a área rural da localidade a estrada de acesso é pavimentada em terreno natural com revestimento de areia (Foto 6.98) em alguns trechos e outros em piçarra, onde se torna intrafegável em períodos chuvosos. Essa localidade dista da sede municipal de Simões 40 km.

Os meios de transporte mais utilizados pela população são principalmente os particulares como moto, carro, bicicleta, mas também foi identificada a utilização de carroças movidas à tração animal. Essa localidade também dispõe de transportes alternativos como caminhonete, carro de feira, pau-de-arara e coletivo público que se destinam para as localidades vizinhas.



Fonte: Geoconsult, 2015.

Foto 6.98 – Estrada de acesso para a localidade de Serra do Jatobá, situada no município de Simões, pavimentada em terreno natural.

6.4.4.1.3. Infraestrutura Social

Educação

Na localidade Serra do Jatobá existem 03 unidades escolares de Ensino Infantil e Fundamental (1º ao 5º ano) (Foto 6.99) que atualmente possuem matriculados 105 alunos, os quais são oriundos tanto dessa comunidade como também de localidades vizinhas.

As escolas possuem infraestruturas formadas por salas de aula, banheiros, pátios, cozinha e sala de informática. Os alunos dessas escolas têm disponível o transporte escolar, sendo este serviço prestado pela Prefeitura Municipal de Simões para essas localidades, como também a oferta diária da merenda escolar.

Nessa Instituição são realizados vários trabalhos educativos com a parceria dos Governos Federal, Estadual e Municipal, como os projetos para o desenvolvimento da leitura, escrita e matemática, e ainda são realizados eventos em datas comemorativas como folclore festa junina, dia das mães, dia dos pais, dia das crianças, etc.

Dentre um dos projetos de destaque é desenvolvido o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, que tem como objetivo a alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática, até o 3º ano do Ensino Fundamental, de todas as crianças das escolas municipais e estaduais brasileiras.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.99 – Sede da Escola de Ensino Infantil, construída na sede da comunidade de Serra do Jatobá.

Saúde

A localidade Serra do Jatobá possui uma Unidade de Saúde, mas ainda não encontra-se funcionando devido a falta de alguns equipamentos e de profissionais da área de saúde (Foto 6.100). Os moradores dessa localidade para atendimento da equipe do Programa de Saúde da Família deslocam-se para o Posto de Saúde instalado na localidade de Serra dos Cláudios, que disponibiliza o atendimento básico com consultas diárias.

Os casos de maior complexidade são encaminhados para o hospital de Simões, que disponibiliza consultas, exames e também pode ser feito tratamento dentário na unidade situada no mesmo prédio do hospital, sendo às vezes transferidos em ambulância para Picos ou Teresina.

Uma parte da população da localidade Serra do Jatobá também se destina ao atendimento de saúde no município de Picos, pois encontra nessa cidade uma infraestrutura mais adequada de saúde formada por clínicas, hospital, posto de saúde, entre outros.

O atendimento médico na localidade de Serra dos Cláudios é realizado três vezes por semana, contando com clínico geral, enfermeiro, agente de saúde, dentista e auxiliar de dentista.

As doenças mais frequentes que foram identificadas pela população da localidade foram as seguintes: verminoses, doenças do sistema respiratório, diabetes, hipertensão, entre outras. O programa de saúde desenvolvido é o de vacinação de crianças e idosos.

Nessa Unidade de Saúde são desenvolvidos alguns programas federais, estaduais e municipais como a prevenção contra o câncer de mama, de próstata e de colo do útero, como também são ofertadas as campanhas de vacinação, e ainda realizados procedimentos básicos como curativo, aferição de temperatura e pressão, retirada de pontos, entre outros procedimentos.



Foto 6.100 – Unidade de Saúde da Serra de Jatobá, sendo concluído a instalação dos equipamentos.

Foto: Geoconsult, 2015.

Turismo, Lazer e Cultura

A localidade de Serra do Jatobá dispõe como atividades de lazer apenas o campo de futebol (Foto 6.101), tendo seus moradores que se deslocarem para a sede municipal de Simões em busca de áreas de lazer como clube e bares que promovem festas sociais, como também participar das festas religiosas comemoradas em praça pública e na igreja matriz de São Simão. A principal festividade da comunidade é a comemoração de Nossa Senhora Aparecida realizado dia 27 e 28 de outubro, com a realização de missa na capela (Foto 6.102) situada na sede da comunidade e também procissão pelas ruas da comunidade.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.101 – Campo de futebol utilizado pelos moradores locais e de comunidades vizinhas para a prática de futebol, considerado como área de lazer.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.102 – Igreja instalada na sede da comunidade de Serra do Jatobá.

As áreas de diversão para alguns moradores são os três campos de futebol construídos na localidade, que se destinam a prática de futebol de campo, com a realização de campeonatos.

Artesanato

Os moradores dessa localidade não desempenham atividades artesanais, pois estão voltados somente para as atividades agropecuárias, o que demanda o trabalho diário para a lida no campo com a plantação de mandioca, criação de gado, galos, galinhas, pintos e porcos.

Organização Social

Segundo os dados obtidos em pesquisa realizada de forma direta existe a Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores de Serra do Jatobá que foi criada em 1997, que possui 10 associados que se reúnem trimestralmente para discutirem sobre as melhorias

para a comunidade. Os projetos já adquiridos pela Associação foram: Água para Todos e Arar a Terra de Todos, através dos governos federal, estadual e municipal.

Outras formas de organização são realizadas através do Grupo de Mulheres que possuem 15 membros e o Grupo de Jovens composto por 18 adolescentes, estes se reúnem mensalmente para realizarem atividades de inclusão dessas pessoas na sociedade.

Segurança Pública

Na localidade não existe Posto Policial, dispondo a comunidade de segurança pública apenas na sede municipal de Simões e quando há alguma ocorrência mais grave são enviados policiais da sede do município para atendimento na própria comunidade.

6.4.4.1.4. Economia

A atividade econômica desenvolvida na localidade de Serra do Jatobá está diretamente vinculada às atividades na agricultura de subsistência, com o cultivo principal da mandioca (Foto 6.103 e Foto 6.104), destacando-se ainda a plantação de feijão e milho. Desenvolve-se ainda a atividade pecuária em pequena escala, com pequenas criações de galinhas, galos, pintos e porcos (Foto 6.105), sendo uma parte destinada para o consumo da família, e outra destinada para ser comercializada na região. Observa-se ainda que alguns agricultores também comercializam a lenha (Foto 6.106) para transformá-la em carvão e vendem na própria comunidade.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.103 – Vista de trabalhadores rurais tratando a terra para o plantio da mandioca.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.104 – Área destinada a plantação da mandioca, principal produto cultivado na localidade de Serra do Jatobá.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.105 – Vista de um galinheiro instalado em uma residência da localidade de Serra do Jatobá.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.106 – Vista lenha empilhada e destinada para comercialização na região.

Estão instaladas na comunidade fábricas de produção de farinha de mandioca (Foto 6.107), com produção mensal em baixa escala, voltada para a comercialização em

estabelecimentos comerciais em feiras livres realizadas nas cidades próximas, principalmente em Simões, Marcolândia e Caldeirão Grande do Piauí.

A localidade não dispõe de estabelecimentos comerciais varejistas de grande porte, tendo os moradores que se deslocar para a sede municipal de Simões para adquirir os produtos. É encontrado apenas um estabelecimento que comercializa produtos de bens de primeira necessidade, dois bares que comercializam bebidas e outros produtos do gênero.

Destaca-se ainda que foi implantado nessa localidade o Projeto Agroamigo para a agricultura e pecuária, com a plantação de mandioca e feijão, criação de porcos, galinhas e bodes. São beneficiadas 60 famílias com o Programa Bolsa Família e Auxílio Emergência, para ajudar na renda dessas famílias principalmente no período de estiagem o qual a região está passando.



Foto 6.107 – Fábrica de beneficiamento da mandioca, principal produto cultivado na localidade Serra do Jatobá.

Foto: Geoconsult, 2015.

6.4.4.1.5. Estrutura Fundiária

A estrutura fundiária característica dessa localidade é de propriedades particulares que, foram adquiridas a partir da divisão entre parentes, sendo que as estruturas se caracterizam pela presença de atividades agropecuárias compondo a zona rural.

6.4.4.2. **Sinopse Socioeconômica da Localidade de Serra da Barrinha**

6.4.4.2.1. Aspectos Demográficos

Segundo dados coletados em pesquisa realizada com os moradores da localidade de Serra da Barrinha, verificou-se a existência de uma população formada por 40 habitantes, que perfazem 10 famílias distribuídas em 10 edificações residenciais.

6.4.4.2.2. Infraestrutura Física

Habitação

O núcleo habitacional identificado na localidade de Serra da Barrinha estrutura-se principalmente por construções feitas em alvenaria (Foto 6.108, Foto 6.109 e Foto 6.110), não havendo nessa comunidade equipamentos sociais de destaque, quando a população precisa dos serviços sociais se deslocam para a sede municipal de Simões que está localizada a aproximadamente 6 km dessa localidade. Verificou-se a existência nessa comunidade de 04 edificações estruturadas em taipa onde é inexistente o serviço de saneamento básico e eletrificação.



Fonte: Geoconsult, 2015.

***Foto 6.108** – Infraestrutura habitacional instalada na sede da localidade de Serra da Barrinha, estruturada em alvenaria e recoberta com telhas.*



Fonte: Geoconsult, 2015.

***Foto 6.109** – Infraestrutura Mista instalada na sede da localidade de Serra da Barrinha utilizada para moradia e também está instalado um comercio.*



Fonte: Geoconsult, 2015.

Foto 6.110 – Residência construída em taipa e instalada na sede da localidade de Serra da Barrinha.

Saneamento Básico

O sistema de abastecimento d'água da localidade de Serra da Barrinha é realizado através da adução d'água que é armazenada em cisternas (Foto 6.111) instalada nas residências da comunidade. Essa água é destinada tanto para o consumo humano como doméstico, tendo a comunidade que tratá-la. Comumente a população armazena essa água em tambores para utilizar durante a semana, não sendo, portanto encanada para as residências.

A localidade de Serra da Barrinha não dispõe de sistema de esgotamento sanitário, sendo os esgotos coletados através de tubulações e lançados diretamente para fossas sépticas e posteriormente para sumidouros, mas existem também edificações sem banheiros.

O sistema de limpeza pública realizado pela Prefeitura Municipal é inexistente na localidade de Serra da Barrinha, verificando-se que os moradores habitualmente queimam e enterram os resíduos produzidos em suas residências, sendo este método prejudicial a saúde dos moradores, porque pode causar doenças respiratórias e doenças de pele.



Fonte: Geoconsult, 2015.

Foto 6.111 – Sistema de abastecimento de água dos moradores da localidade de Serra da Barrinha, captada em cisterna e abastecida por carro pipa.

Energia Elétrica

A localidade de Serra da Barrinha é beneficiada com o fornecimento de energia elétrica da Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e distribuída pela Eletrobrás – Distribuição Piauí. No entanto, verifica-se que a comunidade não dispõe de iluminação pública nas ruas dessa localidade.

Comunicação

A comunidade de Serra da Barrinha não é beneficiada com alguns serviços de comunicação, como telefonia fixa e pública, tendo apenas cobertura de telefonia celular da operadora CLARO, não possuindo uma boa cobertura.

Com relação a outros serviços de comunicação como os oferecidos pela agência dos Correios, estes somente estão disponíveis na sede municipal de Simões. Destaca-se ainda a cobertura das principais emissoras de televisão do país, através de antenas parabólicas (Foto 6.112) e também a transmissão de rádios do município de Simões (Veredas FM) e Araripina (Arari FM).



Foto 6.112 – Vista de uma residência da localidade de Serra da Barrinha, onde foi instalada uma antena parabólica que permite o sinal das emissoras e televisão do país.

Fonte: Geoconsult, 2015.

Sistema Viário e Transportes

O acesso para a localidade de Serra da Barrinha é realizado a partir da sede do município de Simões pela rodovia federal BR-316 e pela rodovia estadual PI-142, a partir da qual se chega à sede dessa comunidade percorrendo-se por 22 km por estrada pavimentada em terreno natural (Foto 6.113).



Foto 6.113 – Via de acesso para a sede da localidade de Serra da Barrinha estruturada com revestimento primário.

Fonte: Geoconsult, 2015.

O sistema viário de Serra da Barrinha é composto basicamente por estradas vicinais, onde se concentram as edificações residenciais, como também se encontram várias áreas cercadas, onde se aglomeram as plantações de árvores frutíferas e áreas com a cultura do milho, feijão mandioca sendo este o produto mais cultivado no município.

Verifica-se que para o deslocamento da população, além dos carros e motos particulares, existem também os transportes alternativos que fazem trajetos principalmente para a sede municipal de Simões e para as localidades vizinhas.

6.4.4.2.3. Infraestrutura Social

Educação

Nessa localidade existe uma Unidade Escolar de Ensino Infantil e Fundamental que está instalada no centro da comunidade e é uma escola Anexa da Escola Padre José de Medeiros. Está estrutura-se com duas salas de aula, 02 banheiros e 01 pátio, e possui hoje 24 alunos matriculados que são regidos por 02 professores. Essa escola oferece aos alunos a merenda escolar que é preparada pela merendeira e servida no pátio da escola. Os adolescentes deslocam-se através do transporte escolar para a sede municipal para ingressar nas escolas do ensino médio diariamente.

Saúde

A comunidade é atendida pelo sistema de saúde disponibilizado pelo Programa de Saúde da Família - PSF, no Posto de Saúde situado na sede de Simões, que atende semanalmente, sendo composto pelos seguintes profissionais: médico, enfermeira, auxiliar de enfermagem, dentista e agentes de saúde. Os casos de urgência e emergência

são destinados para atendimento no Hospital Municipal que está equipado para essas ocorrências.

As doenças mais frequentes notificadas na localidade de Serra da Barrinha são as seguintes: virose, gripe, dengue, diabetes e hipertensão.

Turismo, Lazer e Cultura

Segundo dados coletados com moradores dessa comunidade o lugar de diversão é apenas o campo de futebol, onde são realizados jogos diários e também campeonatos com times locais e de localidades vizinhas. Com relação à religiosidade os moradores da comunidade participam das festividades religiosas na sede municipal de Simões que dispõe de igreja católica e evangélica.

Artesanato

O artesanato desenvolvido por alguns moradores da localidade de Serra da Barrinha se baseia nos produtos feitos utilizando-se as técnicas artesanais do crochê, bordado, ponto cruz, sendo esses produtos desenvolvidos principalmente pelas mulheres e comercializados na própria comunidade.

Organização Social

Alguns moradores dessa comunidade são membros participantes da Associação Comunitárias e de Pequenos Agricultores de localidades vizinhas ou do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, participando mensalmente e trimestralmente das reuniões realizadas em suas sedes.

Segurança Pública

O setor de segurança pública só está disponível para a população da localidade de Serra da Barrinha na sede municipal de Simões, sendo formado pela Polícia Civil e Militar, onde a comunidade dispõe de atendimento somente na Delegacia. Os moradores quando necessitam de apoio policial tem que entrar em contato com os representantes da delegacia, solicitando apoio policial para o atendimento das ocorrências.

6.4.4.2.4. Economia

A principal atividade econômica desenvolvida na localidade de Serra da Barrinha é a agricultura de subsistência, voltada para o sustento familiar, como cultivo do feijão, milho, mandioca (Foto 6.114) e também de algumas frutíferas como manga, melancia e banana. Destaca-se ainda o grande número de idosos que sobrevivem especificamente da

aposentadoria e ainda algumas famílias que possuem renda gerada pelo Programa Bolsa Família.



Fonte: Geoconsult, 2015.

Foto 6.114 – Vista de uma plantação de mandioca, sendo este o principal cultivo da localidade e da região.

6.4.4.2.5. Estrutura Fundiária

A estrutura fundiária identificada na localidade de Serra da Barrinha é característica de áreas rurais do estado do Piauí, onde se encontram em sua extensão atividades econômicas que possuem bases latifundiárias, identificada principalmente pela produção monocultora.

6.4.4.3. **Sinopse Socioeconômica da Localidade de Serra do Azulão**

6.4.4.3.1. Aspectos Demográficos

A localidade de Serra do Azulão está situada a 24 km da sede municipal de Simões, sendo composta por 58 famílias formadas por 232 habitantes.

6.4.4.3.2. Infraestrutura Física

Habitação

Na localidade de Serra do Azulão foram identificadas 58 edificações residenciais, sendo 54 destas constituídas em alvenaria recobertas por telhas e que apresentam uma arquitetura simples (Foto 6.115) e apenas 04 residências construídas em taipa, sendo constituídas de terreno no entorno destas e locais apropriados para o cultivo de produtos derivados da atividade agropecuária. Foi identificada ainda algumas dessas edificações construídas em bloco de gesso (Foto 6.116), pois esse é um produto abundante na região de valor acessível para esses moradores.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.115 – Edificações habitacionais construídas em alvenaria e rodeada por área livre, onde seus moradores utilizam para cultivar produtos alimentares ou criam pequenos animais.

As edificações estão dispostas na localidade geralmente de forma aleatória, onde existe certa distância entre elas, tendo então seus moradores que percorrer algumas quadras para chegar à residência de seus familiares ou amigos, mas também identifica-se algumas construídas as margens da estrada e uma ao lado da outra.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.116 – Domicílio particular construído em alvenaria e bloco de gesso situado na localidade de Serra do Azulão.

No entorno das residências são identificadas algumas áreas verdes onde existe uma variedade de vegetação e também da fauna e flora locais, sendo essas áreas preservadas pelos moradores e utilizadas somente às áreas já desmatadas para a plantação do principal produto cultivado na localidade e Região que é a mandioca, mas também plantam o milho e o feijão, produtos estes destinados basicamente para o consumo das famílias.

Saneamento Básico

Abastecimento de Água

O abastecimento d'água é feito por carros pipas disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Simões, que abastecem as cisternas (Foto 6.117) instaladas nas residências dessa comunidade. A água armazenada na cisterna recebe tratamento com a colocação de hipoclorito que é doado pela Secretaria de Saúde do município através dos agentes de saúde.

Esgotamento Sanitário

O serviço de esgotamento sanitário é inexistente em Serra do Azulão e a destinação final dos efluentes são as fossas sépticas localizadas geralmente nos quintais das residências, isto é, não existe um sistema de esgotamento ligado a uma rede geral.

Limpeza Urbana

A comunidade da localidade de Serra do Azulão não é beneficiada com sistema de limpeza pública, verificando-se que os moradores são responsáveis pelo destino final dos resíduos sólidos. Existem somente a coleta e o armazenamento desses resíduos sólidos nas casas, nos quintais e depois fazem à queima ou enterram.



Foto 6.117 – Cisterna, equipamento de armazenamento d'água utilizada pelos moradores da localidade de Serra do Azulão para consumo humano e doméstico.

Foto: Geoconsult, 2015.

Energia Elétrica

A distribuição de energia elétrica (Foto 6.118) para a localidade fica a cargo da Eletrobrás – Distribuição Piauí, sendo proveniente do sistema da Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF, sendo beneficiadas todas as residências, inexistindo iluminação nas

vias públicas dessa localidade. Nessa localidade são 58 consumidores de energia elétrica, não sendo distribuído esse serviço em apenas 01 residência.



Foto 6.118 – Sistema de eletrificação disponibilizado para os moradores da localidade de Serra do Azulão.

Foto: Geoconsult, 2015.

Comunicação

O sistema de comunicação da localidade de Serra do Azulão é inexistente, tendo a população que se deslocar até a sede municipal de Simões para usufruir dos serviços prestados pela Empresa de Correios e Telégrafos - ECT, como também dos serviços, internet através de lan house, dentre outros.

Essa localidade não dispõe de sistema de telefonia pública e fixa, tendo somente disponível sinal da emissora de telefonia móvel de responsabilidade da operadora CLARO.

Os sinais de rádio são disponíveis pelas emissoras da sede municipal de Simões (Veredas FM), algumas rádios sediadas na capital, Teresina, como também as emissoras do municípios de Araripina (Rádio Arari FM). Com relação às transmissões televisivas destacam-se as principais emissoras do país, somente acessada por meio da instalação nas residências de antenas parabólicas.

Sistema Viário e Transportes

O principal acesso para a localidade de Serra do Azulão é as rodovias federal BR-316 e a estadual PI-142 que permitem o acesso até a sede municipal de Simões, que possuem revestimento asfáltico. No entanto, para chegar até a sede da localidade a estrada de acesso é pavimentada em terreno natural (Foto 6.119), se tornando intrafegável em período chuvoso (Foto 6.120).

Os meios de transporte mais utilizados pela população da localidade são principalmente a carroça movida à tração animal, bicicletas, como também motocicletas. A comunidade dispõe de transporte alternativo somente na sede municipal, onde existem veículos que fazem viagens para os municípios vizinhos.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.119 – Estrada de acesso para a localidade de Serra do Azulão pavimentada com revestimento natural, encontrando-se em bom estado de conservação.



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.120 – Estrada de acesso para a localidade de Serra do Azulão pavimentada com revestimento natural, encontrando-se não conservada.

6.4.4.3.3. Infraestrutura Social

Educação

Na localidade de Serra do Azulão existe unidade escolar de Ensino infantil e Fundamental tendo ainda os alunos que se deslocarem por meio de transporte escolar disponibilizado pela Prefeitura Municipal até a sede municipal de Simões com o objetivo de ingressar nas escolas de ensino médio. Essa escola recebe tanto alunos dessa comunidade como também de localidades vizinhas. Esta estruturada em 02 salas de aula, 01 banheiro, 01 pátio e 01 cantina onde são preparadas a merenda escolar para os alunos.

Saúde

A localidade de Serra do Azulão não possui infraestrutura de saúde, mas a Prefeitura Municipal disponibiliza um carro para atender os moradores doentes e levá-los para a sede municipal de Simões. Verifica-se ainda que o atendimento básico também é disponibilizado na sede do município na Unidade Básica de Saúde ou no Hospital Municipal, onde podem ser realizadas consultas, exames e também fazer tratamento dentário.

As doenças mais frequentes que foram relatadas pela população da localidade foram às seguintes: viroses, diarreias e gripes, como também identificou-se um grande número de idosos acometidos com a diabetes e hipertensão. Os casos de urgência e emergência são enviados para o Hospital Municipal localizado na sede de Simões, como também podem ser transferidos para o hospital de Picos ou da capital, Teresina.

Observa-se ainda que a Prefeitura de Simões disponibiliza uma equipe do Programa de Saúde da Família – PSF para atendimento dos doentes acamados, pois estes possuem dificuldade de locomoção e alguns são acometidos com doenças crônicas.

Turismo, Lazer e Cultura

A comunidade de Serra do Azulão não dispõe de locais para diversão e lazer, tendo somente na sede municipal de Simões que oferece alguns lugares como clubes, quadra de esporte, dentre outros. Verificam-se também na sede as festividades religiosas que atraem a comunidade dessa localidade. Alguns moradores participam também das festas religiosas promovidas em localidades vizinhas.

Artesanato

A maioria dos moradores da localidade de Serra do Azulão não desempenham atividades artesanais, pois realizam somente trabalhos direcionados ao cultivo de produtos essenciais para a sobrevivência das famílias. Mas identificou-se um número bastante reduzido de mulheres que apenas desenvolve trabalhos manuais como o crochê e o bordado, somente com a comercialização dos produtos na própria comunidade.

Organização Social

Na localidade de Serra do Azulão inexistem Associações participando alguns moradores das organizações sociais de comunidades vizinhas e outros ligados ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Simões. Existe somente uma sede da Associação de Moradores de Azulão que se encontra desativada (Foto 6.121).



Foto: Geoconsult, 2015.

Foto 6.121 – Sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra do Azulão.

Segurança Pública

Na localidade de Serra do Azulão não existe unidade policial, a comunidade somente dispõe de segurança pública disponibilizada na sede municipal de Simões pela polícia civil na Delegacia.

6.4.4.3.4. Economia

A economia desenvolvida na localidade de Serra do Azulão está diretamente vinculada à agricultura de subsistência, com o cultivo dos seguintes produtos: milho, feijão, mandioca (Foto 122), onde este último produto é utilizado principalmente para comercialização devido à existência de várias fábricas para produção de farinha na região. Verifica-se ainda que alguns moradores obtenham renda de trabalhos desempenhados em órgãos municipais, como também de aposentadorias e do Programa Bolsa Família. Identificou-se ainda a atividade pecuária desenvolvida por criadores de pequenos animais como ovelha, bode, galinha, porco e também gado.

A localidade dispõe de dois estabelecimentos comerciais (Foto 6.123) de pequeno porte como um mercadinho que disponibiliza para a comunidade produtos básicos, tendo às vezes os moradores que se deslocarem para a sede municipal de Simões para adquirir produtos inexistentes nessa comunidade. Os moradores adquirem esses produtos também na feira livre realizada no início de cada semana na sede do município. Destaca-se ainda um bar que disponibiliza algumas festas dançantes e ainda oferta comidas típicas.



Foto 6.122 – Área de cultivo da mandioca, principal produto plantado na localidade.

Foto: Geoconsult, 2015.



Foto 6.123 – Vista de estabelecimento comercial e residência construídos em alvenaria na localidade de Azulão.

Foto: Geoconsult, 2015.

6.4.4.3.5. Estrutura Fundiária

A estrutura fundiária característica dessa localidade é que a maioria das propriedades particulares se caracteriza pela presença de atividades econômicas monoculturas, como milho, feijão e a mandioca. A maioria das edificações é de posse dos próprios moradores existindo apenas uma casa cedida a um morador que trabalha na propriedade particular.

6.5. ZONEAMENTO GEOAMBIENTAL

O Mapa de Zoneamento Geoambiental da Área de Influência Direta do empreendimento apresenta as principais unidades ambientais identificadas e diferenciadas entre si por meio dos seus elementos estruturantes (rochas, relevo, solo, recursos hídricos e vegetação) e da dinâmica ambiental resultante das interações entre estes.

O referido zoneamento foi elaborado por meio de levantamentos de campo visando a identificação dos elementos ambientais ocorrentes, da dinâmica ambiental presente associada à análise do levantamento planialtimétrico e da interpretação de imagens de satélites de diferentes períodos, notadamente nas estações seca e chuvosa. Foram realizados trabalhos de mapeamento *in loco* para a definição precisa dos limites de cada unidade ambiental.

A seguir são apresentados os elementos e a dinâmica geoambiental de cada unidade ambiental mapeada na Área de Influência Direta, estando dispostas na seguinte ordem: rochas, relevo, solo, recursos hídricos, cobertura vegetal, uso atual e dinâmica.

Na Documentação Cartográfica apresentada no Volume II - Anexos, é apresentado o Mapa de Zoneamento Geoambiental, na escala de 1:20.000, Prancha 11/12.

6.5.1. Geossistema: Chapada do Araripe

6.5.1.1. Geofáceis: Platô

6.5.1.1.1. Unidade Ambiental: Platô I (Pt1)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterização na superfície / Platô da Chapada do Araripe - superfície plana / Assoc. de: Latossolos Amarelos + Latossolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Exu / Savana Estépica - porte arbóreo-arbustivo / Zona estável.

6.5.1.1.2. Unidade Ambiental: Platô II (Pt2)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterização na superfície / Platô da Chapada do Araripe e da Serra da Posse - superfície plana / Assoc. de: Latossolos Amarelos + Latossolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Exu / Savana Estépica - porte arbustivo denso / Zona estável.

6.5.1.1.3. Unidade Ambiental: Platô III (Pt3)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterizações superficiais / Platô da Chapada do Araripe e da Serra da Posse - superfície plana / Assoc. de: Latossolos Amarelos + Latossolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Exu / Savana Estépica - porte arbustivo aberto / Zona estável.

6.5.1.1.4. Unidade Ambiental: Platô IV (Pt4)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterização superficial / Platô da Chapada do Araripe - superfície plana / Assoc. de: Latossolos Amarelos + Latossolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Exu / Vegetação de Capoeira / Zona sujeita às erosões eólicas e pluviais e ao escoamento superficial.

6.5.1.1.5. Unidade Ambiental: Platô V (Pt5)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterização superficial / Platô da Chapada do Araripe - superfície plana / Assoc. de: Latossolos Amarelos + Latossolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Exu / Áreas de Cultivo de Mandioca / Zona sujeita às erosões eólicas e pluviais e ao escoamento superficial.

6.5.1.1.6. Unidade Ambiental: Platô VI (Pt6)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterização superficial / Platô da Chapada do Araripe - superfície plana / Assoc. de: Latossolos Amarelos + Latossolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Exu / Vegetação Antrópica / Zona sujeita às erosões eólicas e pluviais e ao escoamento superficial.

6.5.1.2. Geofáceis: Encosta

6.5.1.2.1. Unidade Ambiental: Encosta (En)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterização superficial / Encostas das Chapadas - superfície montanhosa a escarpada / Neossolos Litólicos + Afloramentos de Rocha / Aquífero Exu / Savana Estépica - porte arbustivo / Zona sujeita às erosões eólicas e pluviais e aos movimentos de massa.

6.5.1.3. Geofáceis: Morro Testemunho

6.5.1.3.1. Unidade Ambiental: Morro Testemunho (Mt)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com laterização superficial / Morro Testemunho - superfície forte ondulada / Neossolos Litólicos + Afloramentos de Rocha / Aquífero Exu / Savana Estépica - porte arbustivo / Zona sujeita às erosões eólicas e pluviais e aos movimentos de massa.

6.5.1.4. Geofáceis: Depressão Periférica

6.5.1.4.1. Unidade Ambiental: Depressão Periférica (Dpr)

Formação Exu - arenitos finos a grossos, de tonalidades avermelhadas-amareladas, com intercalações siltosas e argilo-siltosas, mal selecionados + depósitos coluviais / Depressão Periférica - superfície forte ondulada / Neossolos Litólicos + Afloramentos de Rocha / Aquífero Exu / Savana Estépica - porte arbustivo / Zona sujeita às erosões eólicas e pluviais e aos movimentos de massa.

6.5.2. Geossistema: Superfície de Aplainamento

6.5.2.1. Geofáceis: Depressão Periférica

6.5.2.1.1. Unidade Ambiental: Depressão Sertaneja I (Dp1)

Granitóides de Quimismo Indiscriminado - granitóides com alto K-feldspato / Depressão Sertaneja - superfície forte ondulada / Assoc. de: Neossolos Litólicos + Argissolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Fissural / Savana Estépica - porte arbustivo-arbóreo / Zona sujeita à erosão pluvial e ao escoamento superficial.

6.5.2.1.2. Unidade Ambiental: Depressão Sertaneja II (Dp2)

Granitóides de Quimismo Indiscriminado, granitóides com alto K-feldspato / Depressão Sertaneja - superfície forte ondulada / Assoc. de: Neossolos Litólicos + Argissolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Fissural / Savana Estépica - porte arbustivo / Zona sujeita à erosão pluvial e ao escoamento superficial.

6.5.2.1.3. Unidade Ambiental: Depressão Sertaneja III (Dp3)

Granitóides de Quimismo Indiscriminado / Depressão Sertaneja - superfície forte ondulada / Assoc. de: Neossolos Litólicos + Argissolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Fissural / Vegetação de Capoeira / Zona sujeita à erosão pluvial e ao escoamento superficial.

6.5.2.1.4. Unidade Ambiental: Depressão Sertaneja IV (Dp4)

Granitóides de Quimismo Indiscriminado - granitóide k-feldspato / Depressão Sertaneja - superfície forte ondulada / Assoc. de: Neossolos Litólicos + Argissolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Fissural / Áreas de Cultivo-Pasto / Zona sujeita à erosão pluvial e ao escoamento superficial.

6.5.2.1.5. Unidade Ambiental: Depressão Sertaneja V (Dp5)

Sedimentos colúvio-eluviais e aluviais / Depressão Sertaneja - superfície suave ondulada / Assoc. de: Neossolos Litólicos + Neossolos Flúvicos / Aquífero Fissural / Vegetação Ribeirinha + Carnaúbas / Zona sujeita às erosões pluvial e fluvial e ao escoamento superficial.

6.5.2.1.6. Unidade Ambiental: Depressão Sertaneja VI (Dp6)

Granitóides de Quimismo Indiscriminado, granitóides com k-feldspato / Depressão Sertaneja - superfície forte ondulada / Assoc. de: Neossolos Litólicos + Argissolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Fissural / Vegetação Antrópica / Zona sujeita à erosão pluvial e ao escoamento superficial.

6.5.2.1.7. Unidade Ambiental: Depressão Sertaneja VII (Dp7)

Granitóides de Quimismo Indiscriminado, granitóides com k-feldspato / Depressão Sertaneja - superfície forte ondulada / Assoc. de: Neossolos Litólicos + Argissolos Vermelho-Amarelos / Aquífero Fissural / Sem Recobimento Vegetal / Zona sujeita à erosão pluvial e ao escoamento superficial.